



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR - 3º QUADRIMESTRE 2016 E
ACUMULADO***

(Versão encaminhada ao CES em 06 de Fevereiro de 2017)

**CURITIBA
2016**

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

“Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre 2016 e Acumulado”, seguindo as recomendações da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que este Relatório se baseia na Programação Anual de 2016 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019, já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Salientamos que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados são preliminares, sujeitos à alteração.

SUMÁRIO –

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	25
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	45
4.1 Rede física de serviços de saúde	45
4.2 Produção de serviços de saúde	47
4.3 Indicadores de saúde da população	51
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	51
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	58
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	63
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	67
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	70
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	76
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	79
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	86
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	90
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	98
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	101
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	103
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	106
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	156
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	166
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	182
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	194
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	203
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	211

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º/2016 (setembro a dezembro) e acumulado	

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Michele Caputo Neto	
Data de posse: 01/01/2011	

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2016 a 2019
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016	

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial - 2016

A Lei Estadual nº **18.660 de 22/12/2015** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2016.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2016 (despesa fixada)** é de **R\$ 51.378.590.703,00** (cinquenta e um bilhões, trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e noventa mil, setecentos e três reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.576.261.818,00** (quatro bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e dezoito reais); sendo **R\$ 6.003.000,00** (seis milhões e três mil reais) emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a **R\$ 4.570.258.818,00** (quatro bilhões, quinhentos e setenta milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e dezoito reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2016**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 31.672.800,00** (trinta e um milhões, seiscentos e setenta e dois mil, oitocentos reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **21** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.544.589.018,00** (quatro bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e nove mil e dezoito reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2016	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão das Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas – GRAER
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes
4400	Gestão de Obras da Saúde
4431	Atenção à Saúde Básica do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4434	Vigilância em Saúde
3230	Gestão da FUNEAS

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	R\$ 1.615.005.874,00
DESPESAS CORRENTES	R\$ 2.871.550.804,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	R\$ 89.705.140,00
TOTAL	R\$ 4.576.261.818,00

Segundo dados da Lei Orçamentária Anual – 2016, a **previsão de recursos da vinculação constitucional e legal para ações e serviços públicos de saúde** são os seguintes:

RECEITA DE IMPOSTOS	32.381.131.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE IMPOSTOS	27.263.221.400,00
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	3.271.586.568,00

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2016** foi realizada dentro da disponibilidade orçamentária, a cota orçamentária(valor limite para empenho e liquidação) e a cota financeira(valor disponível para pagamento de despesas).

Até o fim do mês de dezembro/2016, na fonte 100, encontravam-se disponível/liberado 94,12% do orçamento inicial de pessoal; 109,04% em outras despesas correntes. Em relação aos investimentos em obras e equipamentos, dos R\$ 66.603.020,00 previstos inicialmente foram liberados R\$ 92.130.400,00 - 138,32%, devido a remanejamentos orçamentários.

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º, 2º, 3º Quadrimestres de 2016 (janeiro a dezembro)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.965.246.745,07	2.217.798.852,42	2.437.064.084,64	2.257.017.411,00	2.092.107.245,53	2.047.822.732,14
RECURSOS CORRESPONDENTES AOS 12% PARA APLICAÇÃO EM ASPs	355.829.609,41	266.135.862,29	292.447.690,16	270.842.089,32	251.052.869,46	245.738.727,86
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	202.963.369,73	270.537.051,36	296.492.870,47	314.864.285,42	281.143.716,05	301.761.225,09
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs	6,84%	12,20%	12,17%	13,95%	13,44%	14,74%

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.201.028.919,46	2.077.461.854,13	2.098.275.699,29	2.116.405.891,09	2.338.597.384,69	2.587.707.406,98	27.436.534.226,44
RECURSOS CORRESPONDENTES AOS 12% PARA APLICAÇÃO EM ASPs	264.123.470,34	249.295.422,50	251.793.083,91	253.968.706,93	280.631.686,16	310.524.888,84	3.292.384.107,17
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	389.466.985,82	251.828.553,26	144.972.315,71	292.002.820,29	163.433.393,30	416.076.676,32	3.325.543.262,82
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs	17,69%	12,12%	6,91%	13,80%	6,99%	16,08%	12,12%*

Fonte: SEFA-PR.

Nota: Despesas empenhadas na Unidade Orçamentária FUNSAÚDE do órgão SESA.

* **O percentual líquido aplicado em ASPs foi de 12,08% em 2016**, deduzidos os valores da Modalidade 95 (LCF 141/2012, Art. 24, incisos 1o. e 2o., relativos à reposição de Restos a Pagar de anos anteriores cancelados e/ou prescritos).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO- FINANCEIRA, TODAS AS FONTES, SESA – ACUMULADO DE TODOS OS QUADRIMESTRES DO ANO 2016

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
100 - RECURSOS DO TESOIRO - FUNSAÚDE	3.348.552.913,00	3.325.543.262,82	2.859.212.437,09	2.812.981.726,29	99,31
100 - RECURSOS DO TESOIRO – Unidade Orçamentária GS/SESA	24.971.603,00	24.908.502,25	24.908.502,25	24.908.502,25	99,75
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS (Convênios SESA) ¹	683.700,00	513.824,38	358.529,91	358.529,91	75,15
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	45.040.260,00	39.751.712,16	35.926.636,98	35.865.517,56	88,26
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO – Fundo Nacional de Saúde	1.278.386.400,00	1.263.674.454,26	1.179.896.339,40	1.179.892.967,34	98,85
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS (Convênios SESA/FUNSAÚDE) ¹	17.631.623,00	6.613.392,52	2.403.148,69	2.403.148,69	37,51
TOTAL GERAL	4.715.266.499,00	4.661.005.148,39	4.102.705.594,32	4.056.410.392,04	98,85

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE, Relatório SIA 106A/SIAF/SEFANET – 19/01/2017.

Nota: Dados preliminares. Executado se refere ao Percentual do Empenhado em relação ao Orçamento Programado/Liberado. A fonte 100 inclui os Projeto/Atividade das unidades orçamentárias FUNSAÚDE e Gabinete do Secretário.

¹: O percentual da execução do orçamento programado (saldo dos convênios e rendimentos) não reflete individualmente, a execução física dos convênios das fontes 107 e 281.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA, SEGUNDO PROJETO/ATIVIDADE, FONTE 100, SESA –
ACUMULADO DE TODOS OS QUADRIMESTRES DO ANO 2016**

PROJETO ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
3230 - GESTÃO DA FUNEAS	1.023.175,00	1.023.174,01	1.018.673,61	1.018.673,61	100,00
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA ¹	72.000,00	9.495,00	9.495,00	9.495,00	13,19
4159 - GESTÃO DAS REDES	310.347.118,00	294.430.625,70	211.982.153,00	210.235.338,83	94,87
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	203.112.757,00	203.060.492,58	167.526.037,43	166.413.241,83	99,97
4162 - MÃE PARANAENSE	101.732.932,00	101.634.256,57	82.072.284,90	82.059.188,40	99,90
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	1.328.509.717,00	1.326.242.655,37	1.195.389.965,75	1.186.880.947,67	99,83
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	277.472.337,00	277.345.455,82	174.651.321,03	151.403.854,24	99,95
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	73.944.108,00	73.718.853,15	56.752.379,87	55.860.689,71	99,70
9096 - ENCARGOS COM PENSÕES PARA PORTADORES DE HANSENIASE	24.899.603,00	24.899.007,25	24.899.007,25	24.899.007,25	100,00
TOTAL	2.321.113.747,00	2.302.364.015,45	1.914.301.317,84	1.878.780.436,54	99,19

¹ Dos 04 convênios previstos para 2016, somente 01 está usando os recursos de contrapartida da fonte 100.

OUTRAS SECRETARIAS COM PROJETO/ATIVIDADE NO FUNSAÚDE

PROJETO ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	23.194.181,00	23.045.045,46	21.912.395,70	21.912.395,70	99,36
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	18.736.710,00	17.719.753,32	17.719.753,32	17.719.753,32	94,57
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	28.424.377,00	27.645.411,04	25.934.391,60	25.934.391,60	97,26
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	282.761.764,00	282.190.832,69	267.375.168,18	267.375.168,18	99,80
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	128.107.559,00	128.088.725,07	124.702.880,41	124.492.907,47	99,99
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	156.135.951,00	156.063.951,12	154.199.303,98	144.126.563,85	99,95
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS	35.818.261,00	35.252.675,34	27.362.527,46	27.337.654,91	98,42
4174 - RECUPERAÇÃO DA DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	102.113.497,00	102.113.497,00	78.876.020,95	78.876.020,95	100,00
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	54.169.131,00	53.854.605,11	45.684.184,45	45.684.184,45	99,42
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	5.034.389,00	4.802.889,50	4.265.176,49	4.257.013,29	95,40
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	11.959.081,00	11.946.537,81	10.613.747,25	10.299.388,44	99,90
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	185.886.634,00	185.886.632,77	172.001.710,93	172.001.710,93	100,00
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE ²	545.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	19.524.234,00	19.477.193,39	19.172.360,78	19.092.638,91	99,76
TOTAL	1.052.410.769,00	1.048.087.749,62	969.819.621,50	959.109.792,00	99,59
TOTAL FONTE 100 - SESA	3.373.524.516,00	3.350.451.765,07	2.884.120.939,34	2.837.890.228,54	99,32

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE, SIA 106A – 19/01/2017.

² Remanejamento solicitado pelo Paraná Edificações, de custeio para capital, oficializado no mês de setembro/2016. Nesse ano, não se viabilizou a aquisição de equipamentos. Igual valor a 2016 já programado no Orçamento 2017 destinado ao mesmo objeto.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA SEGUNDO INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) E ELEMENTO/NATUREZA DE DESPESA, FONTE 100, SESA - ACUMULADO DE TODOS OS QUADRIMESTRES ANO 2016

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
3230 - GESTÃO DA FUNEAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.353,00	9.353,00	9.353,00	9.353,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.013.822,00	1.013.821,01	1.009.320,61	1.009.320,61
TOTAL			1.023.175,00	1.023.174,01	1.018.673,61	1.018.673,61

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.647.025,00	3.647.025,00	3.647.025,00	3.647.025,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.195.650,00	5.184.257,06	5.170.906,63	5.170.906,63
	3390-3300	PASSAGENS	156.000,00	155.944,98	155.944,98	155.944,98
	3390-3500	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	56.318,00	56.317,98	30.635,96	30.635,96
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	4.782,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.215.599,00	1.215.598,85	1.215.426,74	1.215.426,74
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	9.239.095,00	9.165.607,47	8.310.993,17	8.310.993,17
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.179.712,00	2.176.089,58	2.176.089,58	2.176.089,58
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.500.000,00	1.444.204,54	1.205.373,64	1.205.373,64
TOTAL			23.194.181,00	23.045.045,46	21.912.395,70	21.912.395,70

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS POR CONVÊNIO - CUSTEIO	7.641.916,00	7.641.915,44	2.462.574,30	2.462.574,30
	3341-4100	TRANSFERÊNCIAS CUSTEIO (Fundo a Fundo - FES → FMS)	84.813.723,00	70.929.679,46	31.194.861,56	31.194.861,56
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	6.403.919,00	6.403.918,65	6.090.453,53	6.090.453,53
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.240.000,00	3.240.000,00	2.770.000,00	2.770.000,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - CUSTEIO	22.729.362,00	22.729.252,50	18.706.936,96	18.706.936,96
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	553.433,00	553.432,74	407.376,50	407.376,50
	3390-3300	PASSAGENS	114.000,00	114.000,00	96.288,16	96.288,16
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	241.890,00	17.890,00	17.450,00	17.450,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	159.463.747,00	159.047.837,17	132.811.412,38	131.091.606,19
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	74.800,00	30.000,00	16.511,50	16.511,50
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	13.866.175,00	13.865.816,37	12.855.346,40	12.828.338,42
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES - CV MUNICÍPIOS	1.196.821,00	1.196.055,61	388.514,59	388.514,59
	4450-4200	TRANF ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - CAPITAL	2.300.000,00	2.299.846,50	2.200.000,00	2.200.000,00
	4470-0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - CAPITAL	3.599.214,00	3.403.210,16	1.701.810,16	1.701.810,16
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLICAÇÃO DIRETA	882.460,00	208.345,96	208.345,96	208.345,96
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.188.597,00	2.726.645,14	31.491,00	31.491,00
4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	37.061,00	22.780,00	22.780,00	22.780,00	
TOTAL			310.347.118,00	294.430.625,70	211.982.153,00	210.235.338,83

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160- GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.525,00	6.525,00	6.525,00	6.525,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.875,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	4.000,00	120,00	120,00	120,00
	3690-9300	INDENIZAÇÕES	50.100,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			72.000,00	9.495,00	9.495,00	9.495,00

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	TRANSFERÊNCIAS MUNICIPIOS CONVÊNIOS - CUSTEIO	1.265.479,00	1.265.478,29	916.611,34	916.611,34
	3341-4100	TRANSFERÊNCIAS CUSTEIO (Fundo a Fundo - FES → FMS)	75.204.648,00	75.152.387,73	65.329.831,56	65.320.631,56
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	3.142.541,00	3.142.540,52	3.140.318,29	3.140.318,29
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	98.682.067,00	98.682.066,10	81.373.666,22	80.270.070,62
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	19.644,00	19.643,05	19.643,05	19.643,05
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES - CV MUNICIPIOS	11.565.767,00	11.565.766,18	5.946.244,52	5.946.244,52
	4450-0000	TRANF ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - CAPITAL	9.366.837,00	9.366.836,93	7.038.944,93	7.038.944,93
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.865.774,00	3.865.773,78	3.760.777,52	3.760.777,52
TOTAL			203.112.757,00	203.060.492,58	167.526.037,43	166.413.241,83

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	TRANSFERÊNCIAS MUNICIPIOS CONVÊNIOS - CUSTEIO	259.498,00	240.000,00	236.888,88	236.888,88
	3340-9300	INDENIZAÇÃO	6.820,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES CUSTEIO (Fundo a Fundo - FES → FMS)	50.092.141,00	50.092.140,51	37.887.314,41	37.887.314,41
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	719.239,00	719.238,10	719.238,10	719.238,10
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	46.100,00	38.160,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	11.590,00	8.580,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	31.391.934,00	31.391.932,69	26.476.654,51	26.463.558,01
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	466.690,00	466.690,00	466.690,00	466.690,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	389.945,00	350.220,54	129.719,00	129.719,00
	4441-0000	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL (Fundo a Fundo - FES → FMS)	17.688.551,00	17.680.000,00	15.600.000,00	15.600.000,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLICAÇÃO DIRETA	91.515,00	91.514,73	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	564.897,00	555.780,00	555.780,00	555.780,00
	4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR CAPITAL	4.012,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			101.732.932,00	101.634.256,57	82.072.284,90	82.059.188,40

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	816.043.080,00	816.043.076,83	815.200.948,49	815.058.171,49
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	84.693.016,00	84.693.015,15	84.693.015,15	84.693.015,15
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	49.867.339,00	49.867.338,57	39.292.553,00	39.292.553,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - CUSTEIO	3.463.465,00	3.463.465,00	967.785,28	967.785,28
	3375-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS LEI 141	800,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	171.667,00	168.316,67	168.316,67	168.316,67
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	2.392.882,00	2.392.882,00	2.392.882,00	2.392.882,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	86.046.407,00	85.787.835,76	40.059.117,67	35.362.972,81
	3390-3300	PASSAGENS	4.607.787,00	4.513.636,87	4.252.827,69	4.252.827,69
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.789.331,00	5.789.330,41	4.844.813,64	4.636.083,78
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	82.139.572,00	82.139.571,77	67.312.278,00	67.234.042,04
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	115.598.455,00	114.423.105,03	70.208.724,93	68.863.687,50
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.031.713,00	2.031.712,24	1.917.877,39	1.917.877,39
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	30.270.645,00	30.270.644,57	30.270.644,57	30.270.644,57
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.365.807,00	4.365.806,45	4.365.806,45	4.365.806,45
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.656.641,00	1.599.678,80	1.522.335,15	1.522.335,15
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	3.195.697,00	3.176.116,74	3.054.872,45	2.933.121,54
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	8.209.394,00	8.199.641,72	8.199.641,72	8.199.641,72
4440-9200	DESP EXERC ANTERIOR	5.802,00	0,00	0,00	0,00	
4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLICAÇÃO DIRETA	3.799.281,00	3.226.925,82	186.050,67	186.050,67	
4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	23.531.710,00	23.531.376,14	16.008.564,71	14.161.222,65	
4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	629.226,00	559.178,83	470.910,12	401.910,12	
TOTAL			1.328.509.717,00	1.326.242.655,37	1.195.389.965,75	1.186.880.947,67

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	18.719.207,00	17.702.250,87	17.702.250,87	17.702.250,87
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.553,00	9.552,45	9.552,45	9.552,45
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.950,00	7.950,00	7.950,00	7.950,00
TOTAL			18.736.710,00	17.719.753,32	17.719.753,32	17.719.753,32

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	25.346.931,00	24.793.241,38	24.793.241,38	24.793.241,38
	3390-0800	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS - SERVIDOR/MILITAR	30.000,00	11.874,28	11.874,28	11.874,28
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.962.474,00	2.786.368,50	1.077.994,23	1.077.994,23
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	43.000,00	21.684,88	19.039,71	19.039,71
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	41.972,00	32.242,00	32.242,00	32.242,00
TOTAL			28.424.377,00	27.645.411,04	25.934.391,60	25.934.391,60

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	238.476.093,00	237.980.273,18	237.944.803,92	237.944.803,92
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.701.700,00	22.700.969,58	21.533.244,99	21.533.244,99
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	7.986.935,00	7.986.900,14	1.893.629,98	1.893.629,98
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	1.000.000,00	929.828,39	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	9.231.721,00	9.227.832,58	5.811.569,08	5.811.569,08
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	13.065,00	13.064,99	13.064,99	13.064,99
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLICAÇÃO DIRETA	2.735.000,00	2.734.731,42	0,00	0,00

	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	617.250,00	617.232,41	178.855,22	178.855,22
TOTAL			282.761.764,00	282.190.832,69	267.375.168,18	267.375.168,18
PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	107.933.898,00	107.929.264,19	107.929.264,19	107.853.333,16
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	9.417.197,00	9.403.247,79	9.403.247,79	9.403.247,79
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	7.462.586,00	7.462.372,15	4.767.443,87	4.767.443,87
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	3.292.080,00	3.292.043,34	2.601.126,96	2.467.085,05
	3390-9200	DESPEZA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	1.798,00	1.797,60	1.797,60	1.797,60
TOTAL			128.107.559,00	128.088.725,07	124.702.880,41	124.492.907,47

ROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	126.777.162,00	126.720.591,87	126.720.484,50	117.427.768,04
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.720.021,00	10.720.020,67	10.720.010,67	10.720.010,67
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.478.768,00	9.475.632,78	8.959.543,05	8.891.833,83
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.210.000,00	4.208.524,36	4.206.555,79	4.201.063,91
	3395-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.678.459,00	1.667.641,43	633.903,11	238.645,02
	3395-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	500.000,00	500.000,00	499.966,60	499.966,60
	3395-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.645.691,00	2.645.691,00	2.332.991,25	2.021.426,77
	3395-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	125.850,00	125.849,01	125.849,01	125.849,01
TOTAL			156.135.951,00	156.063.951,12	154.199.303,98	144.126.563,85

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	6.105.843,00	5.618.510,27	5.618.510,27	5.600.687,38
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	51.427,00	33.524,94	32.787,44	32.787,44
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	8.792.997,00	8.792.997,00	4.904.267,79	4.904.267,79
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.617.798,00	1.617.798,00	1.330.708,27	1.330.708,27
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	19.189.340,00	19.189.339,00	15.475.747,56	15.468.697,90

GERAIS	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	60.349,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPEZA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	507,00	506,13	506,13	506,13
TOTAL			35.818.261,00	35.252.675,34	27.362.527,46	27.337.654,91
PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES - CUSTEIO (Fundo a Fundo - FES → FMS)	7.020.000,00	7.005.760,08	6.210.760,08	6.210.760,08
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	19.380.047,00	19.380.046,36	15.073.369,36	15.073.369,36
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	244.682.495,00	244.681.950,90	153.311.819,27	130.064.352,48
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	97.007,00	55.372,33	55.372,32	55.372,32
	3395-3200	DESP EXERC ANTERIOR - LEI 141/2012 ART. 24 - MEDICAMENTO	6.243.738,00	6.173.276,15	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	49.050,00	49.050,00	0,00	0,00
TOTAL			277.472.337,00	277.345.455,82	174.651.321,03	151.403.854,24

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DA DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.041.499,00	1.041.499,00	1.041.490,00	1.041.490,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	101.071.998,00	101.071.998,00	77.834.530,95	77.834.530,95
TOTAL			102.113.497,00	102.113.497,00	78.876.020,95	78.876.020,95

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR - HPM	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLICAÇÃO DIRETA	30.130.938,00	29.822.101,41	29.822.101,41	29.822.101,41
	3390-0800	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS - SERVIDOR/MILITAR	11.000,00	10.504,73	10.504,73	10.504,73
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.160.722,00	4.160.722,00	2.268.658,63	2.268.658,63
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FISICA	41.995,00	37.306,62	37.306,62	37.306,62
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.897.294,00	2.897.294,00	1.813.853,94	1.813.853,94
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	16.709.256,00	16.709.256,00	11.514.338,77	11.514.338,77
	3390-4600	AUXILIO ALIMENTAÇÃO	71.330,00	71.327,50	71.327,50	71.327,50
	3390-4900	AUXILIO TRANSPORTE	78.310,00	78.307,31	78.307,31	78.307,31
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	67.786,00	67.785,54	67.785,54	67.785,54
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			54.169.131,00	53.854.605,11	45.684.184,45	45.684.184,45

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.032.064,00	4.802.585,45	4.264.872,44	4.256.709,24
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	2.325,00	304,05	304,05	304,05
TOTAL			5.034.389,00	4.802.889,50	4.265.176,49	4.257.013,29

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	3390-1500	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.340.081,00	1.334.288,14	947.771,23	937.288,78
	3390-3300	PASSAGENS	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	8.000,00	8.000,00	7.407,40	7.407,40
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	71.462,00	70.566,01	68.105,58	59.044,81
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	10.407.538,00	10.402.114,85	9.458.894,23	9.164.078,64
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	2.000,00	1.568,81	1.568,81	1.568,81
TOTAL			11.959.081,00	11.946.537,81	10.613.747,25	10.299.388,44

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	185.857.996,00	185.857.995,68	171.973.073,84	171.973.073,84
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	25.138,00	25.137,09	25.137,09	25.137,09
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
TOTAL			185.886.634,00	185.886.632,77	172.001.710,93	172.001.710,93

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	4490-5200	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	545.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			545.000,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIO EDUCATIVA	3190-0000	DESPESA DE PESSOAL	19.453.473,00	19.446.139,39	19.157.628,78	19.077.906,91
	3191-0000	OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES	11.777,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	27.930,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	30.804,00	30.804,00	14.482,00	14.482,00
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	250,00	250,00	250,00	250,00
TOTAL			19.524.234,00	19.477.193,39	19.172.360,78	19.092.638,91

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES - CUSTEIO (Fundo a Fundo - FES → FMS)	20.283,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.567.635,00	5.527.513,29	2.365.584,65	1.580.240,59
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	57.881.481,00	57.881.481,00	48.293.561,00	48.293.561,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.448.262,00	6.352.764,93	3.889.673,78	3.793.845,18
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR - CUSTEIO	49.817,00	49.816,60	34.050,44	30.302,94
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES (PRÓPRIA)	78.446,00	78.445,15	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.893.903,00	3.824.551,18	2.166.758,00	2.159.988,00
	4490-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR - CAPITAL	4.281,00	4.281,00	2.752,00	2.752,00
TOTAL			73.944.108,00	73.718.853,15	56.752.379,87	55.860.689,71

PROJETO ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
9096 - ENCARGOS COM PENSÕES PARA PORTADORES DE HANSENIASE	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	103,00	103,00	103,00	103,00
	3390-4800	AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	24.899.500,00	24.898.904,25	24.898.904,25	24.898.904,25
TOTAL			24.899.603,00	24.899.007,25	24.899.007,25	24.899.007,25

TOTAL	3.373.524.516,00	3.350.451.765,07	2.884.120.939,34	2.837.890.228,54
--------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE, SIA 106A – 19/01/2017.

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, FONTE 100, SESA-PR/FUNSAÚDE

EXERCÍCIO	PROCESSADO/LIQUIDADO	NÃO PROCESSADO/EMPENHADO	TOTAL
2012	646.000,00	4.403.093,68	5.049.093,68
2013	228.172,22	47.334.828,11	47.563.000,33
2014	9.261.271,63	113.690.833,52	122.952.105,15
2015	54.895.382,86	89.831.227,91	144.726.610,77
2016	46.230.710,80	466.221.645,38	512.452.356,18
Total	111.261.537,51	721.481.628,60	832.743.166,11

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE, SAI 220 - 19/01/2017.

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES CANCELADOS , SESA/FUNSAÚDE, FONTE 100 - ATÉ O 3º. QUADR./2016

Ano de referência	Valor cancelado ¹	Parcela a ser considerada do limite ²	Saldo	
2015	26.810.674,59	7.411.391,10	(19.399.283,49)	19.399.283,49
2014	61.390.534,31	53.251.197,27	(8.139.337,04)	8.139.337,04
2013	14.403.204,11	-	(14.403.204,11)	14.403.204,11
2012	2.051.015,03	-	(2.051.015,03)	2.051.015,03
TOTAL	104.655.428,04			43.992.839,67

¹ Fonte SAI 940RP /SIAF/SEFANET – 19/01/2017.

² Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%.

MODALIDADE 95 (LCF 141/2012, Art. 24, incisos 1o. e 2o., relativos à reposição de Restos a Pagar de anos anteriores cancelados e/ou prescritos)
- IMPACTO NO ÍNDICE

Receita realizada (A)	A empenhar (Ax12%)	Empenhado (B)	Índice apurado (B/A)	Modalidade 95 (C) ³	Valor considerado em ASPS (D) = (B-C)	Índice considerado (D/A)	Valor adicional aos 12%
27.436.534.226,44	3.292.384.107,17	3.325.543.262,82	12,12%	11.112.457,59	3.314.430.805,23	12,08%	22.046.698,06

³ Despesas custeadas no exercício de referência (2016) para compensação de RPs cancelados.

**VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE,
FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR – JANEIRO A DEZEMBRO/2016**

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	TOTAL ACUMULADO (JAN. A DEZ./2016)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	79.380,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	948.746.921,88
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	49.112.953,14
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	58.877.446,48
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	27.027.393,68
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAÚDE	11261-5	226.272,26
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	232.500,00
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.196.499,86
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	333.000,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	699.611,08
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	97.343,31
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	940.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.135,00
TOTAL				1.087.571.456,69

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA ¹, FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR – 31/12/2016

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO FINANCEIRO 31/12/2016
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	872.897,72
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	34.232.355,21
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	14.184.400,77

	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	17.705.918,77
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	31.553.775,69
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.993.830,38
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.408.051,73
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	259.582,84
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	19.673.489,47
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	209.563,61
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	6.534,75
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	222.346,79
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	133.963,58
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.221.092,81
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	241.633,60
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	76.587,18
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	629.996,83
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	881.746,81
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.722.597,34
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.627.131,98
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	72.933,05
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	153.052,72
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	64.258,54
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	175.518,93
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	595.739,01
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ÓRGÃOS	10688-7	103.242,41
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	1.699.999,41
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	93.615,30
BLOCOS DE FINANCIAMENTO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO FINANCEIRO 31/12/2016
INVESTIMENTO	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	270.018,95
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.211.596,31
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	333.149,47
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	710.994,69
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	98.438,69
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	943.361,14
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.143,91
TOTAL				141.385.560,39

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

Nota: Os Restos a Pagar não processados na fonte 255, em dezembro/2016, totalizavam R\$ 83.778.114,86. Assim, tinha-se 59,26% dos recursos empenhados até 31/12/2016.

¹ Saldo relativo a recursos com entrada em 2016 e anos anteriores e ainda não utilizados para pagamento de despesas até 31/12/16.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

As Auditorias de Rotina serão numeradas na forma de planilha, abrangendo a quantidade das ações analíticas, operacionais, pareceres/solicitações administrativas, dentre outras, que englobam:

- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- análise de denúncias e emissão de parecer técnico originadas nas Ouvidorias, Ministério Público, Defensoria Pública e Procuradoria Geral do Estado;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- análise e parecer técnico referente às solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR/DVFAC (Divisão de Assistência Farmacêutica de Alta Complexidade), assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados pela Assessoria Jurídica da SESA (AJU);
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais e outras divisões da SESA (Saúde Mental , Vigilância Sanitária, Central de Regulação e outras);
- apoio e parecer técnico às solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda);
- análise e parecer referente à solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD) / Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016

- Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

001

Período: 04/08/16 – 05/08/16

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: Relatório em Fase de Conclusão

Unidade auditada: HJ

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares.

002

Período: 15/08/16 a 19/08/16

Demandante: Tribunal de Contas da União

Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR - Departamento Nacional de Auditoria do SUS-DENASUS

Status: em andamento

Unidade auditada: SESA/PR

Finalidade: Referente a contratualização dos serviços de saúde.

Recomendação: ...

Encaminhamento: ...

003

Período: 25/08/16 a 26/08/16

Demandante: Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: SMS do município e Fundação Municipal de Saúde Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Finalidade: Atender a demanda encaminhada por meio da Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu referente às graves irregularidades apuradas na gestão orçamentária, financeira e operacional do SUS pelo Município de Foz do Iguaçu, solicitando a inspeção e auditoria urgentes na SMS do município e na Fundação Municipal de Saúde / Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Recomendação: em andamento

Encaminhamento: em andamento.

004

Período: 20/09/2016

Demandante: SEAUD-PR

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes – Matinhos

Finalidade: Reavaliar as não conformidades apontadas na Auditoria nº 16.204/SEAUD –PR.

Recomendação: corrigir as não conformidades que ainda persistiam naquela data.

Encaminhamento: À SMS Matinhos e 1ª Regional de Saúde para as providências cabíveis.

005

Período: 25/08/16 a 31/12/16

Demandante: Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: SMS do município e Fundação Municipal de Saúde/Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Finalidade: Atender a demanda encaminhada por meio da Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu referente às graves irregularidades apuradas na gestão orçamentária, financeira e operacional do SUS pelo Município de Foz do Iguaçu, solicitando a inspeção e auditoria urgentes na SMS do município e na Fundação Municipal de Saúde / Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Recomendação: em andamento

Encaminhamento: em andamento.

006

Período: 04/08/16 – 31/12/2016

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: concluído

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

007

Período: 06/12/2016

Demandante: 1ª Regional de Saúde - SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Processo Administrativo.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º - 2º e 3º Quadrimestres/2016

1ª Regional de Saúde:

008

Período: 18/02/16

Demandante: APMF - Escola Especial Evas Cavani

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Escola Especial Eva Cavani

Finalidade: Analisar solicitação de aumento de teto financeiro

Recomendação: de acordo com o solicitado

Encaminhamento: DECH/SGS/SESA.

009

Período: 20 e 25/04/16

Demandante: SNA – MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes

Finalidade: verificar e apresentar justificativa das constatações do Relatório Preliminar

Recomendação: foram realizadas orientações quanto à atualização do CNES, capacitação da equipe para a Humanização, preenchimento correto dos prontuários e a notificação do hospital pela Vigilância Sanitária do município.

Encaminhamento: SGS/SESA.

010

Auditoria Especial

Período: 02/05/16

Demandante: Ministério Público da Comarca de Matinhos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada:

Finalidade: Fornecer Órteses e Próteses Motoras - OPM não contemplado pelo Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos e OPM do SUS -SIGTAP para 2 pacientes menores de idade

Recomendação: Aquisição das OPM por processo licitatório na modalidade inexigibilidade

Encaminhamento: SAD/SESA.

011

Período: 07/06/16

Demandante: Ministério Público da Comarca de Pontal do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada:

Finalidade: Fornecer OPM não contemplado pelo SIGTAP para 1 paciente

Recomendação: Aquisição da OPM

Encaminhamento: aguardando 3 orçamentos para solicitação de empenho.

012

Período: 13/07/16

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos

Finalidade: Realizar inspeção atualizada conforme Recomendação administrativa nº 13/15

Recomendação: Adoção das medidas necessárias para adequação das irregularidades apontadas

Encaminhamento: resposta ao Ministério Público.

013

Período: 05/08/16

Demandante: Ministério Público da Comarca de Guaratuba

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: SMS de Guaratuba

Finalidade: Informar o recurso financeiro destinado aos laboratórios do município e sua produção

Recomendação: o gestor municipal pode alterar sua programação desde que não ultrapasse o teto financeiro já estipulado

Encaminhamento: resposta ao Ministério Público.

014

Período: 05/09/2016 a 17/10/2016

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: finalizada

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos

Finalidade: Realizar inspeção atualizada para verificação de adoção das recomendações de adequação das irregularidades encontradas em 07/2016

Recomendação: Adoção das medidas necessárias para adequação das irregularidades apontadas

Encaminhamento: DECH/SGS/SESA.

015

Período: 01/11/2016 a 28/11/2016

Demandante: SMS de Pontal do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS

Status: finalizada

Unidade auditada: PA 24horas de Shangri-lá

Finalidade: Solicitação de Cessão de Uso de aparelho para ventilação mecânica

Recomendação: de acordo com a solicitação
Encaminhamento: SGS/SESA.

016

Período: 25/11/2016
Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS
Status: em andamento
Unidade auditada: PS de Guaratuba
Finalidade: Investigação de atendimento
Recomendação:
Encaminhamento: aguardando informações do município.

017

Período: 06/12/2016
Demandante: 1ªRS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS e DVAUD/SGS/SESA
Status: em andamento
Unidade auditada: CLIAPAR
Finalidade: Apurar irregularidades técnico/administrativas
Recomendação:
Encaminhamento: aguardando relatório DVAUD/SESA.

018

Período: 09/12/2016
Demandante: Ministério Público de Pontal do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS
Status: finalizada
Unidade auditada:
Finalidade: Fornecer OPM não contemplado pelo SIGTAP para 1 paciente
Recomendação: Aquisição da Órtese e Prótese Motora - OPM
Encaminhamento: SGS/SESA.

2ª Regional de Saúde:

019

Período: 24.02.2016
Demandante: SNA – Sistema Nacional de Auditoria
Unidade auditada: Secretaria Municipal de Pinhais
Finalidade: Cooperação Técnica N°95
Protocolo: 1495
Conclusão (recomendações, encaminhamentos, status): Objetivos da reunião foram atingido.

020

Período: 01.02.2016
Demandante: SCRACA/2ª RS
Unidade auditada: Hospital Parolin em Campo Largo
Finalidade: Calcular valor indevido
Protocolo: 13.421.651-4
Conclusão (recomendações, encaminhamentos, status): Calculado valores adequados para devolução ao SUS R\$28.009,86.

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 2º e 3º Quadrimestres.

3ª Regional de Saúde:

021

Período: 28/01/16, 04/02/2016 e 31/03/2016

Demandante: SGS/SESA – Memorando nº 18/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: Concluído

Unidade auditada: Hospital São Camilo de Ponta Grossa

Finalidade: Auditar conformidades quali e quantitativas dos 5 códigos de internamentos mais frequentes do 1º semestre de 2015.

Recomendação: Ausência de referência no encaminhamento para internação. Procedimentos sem critérios clínicos.

Encaminhamento: A critério da demandante, medidas punitivas ou reformuladoras do fluxograma.

022

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Ouvidoria 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: análise de prontuários de oncologia devido a reclamações feitas na Ouvidoria

Recomendação: controle de medicamentos dispensados a pacientes oncológicos com assinatura e data

Encaminhamento: chefia do SCRACA

023

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluída

Unidade auditada: Hospital Regional dos Campos Gerais

Finalidade: análise de prontuário de paciente aguardando cirurgia ortopédica

Encaminhamento: chefia SCRACA

024

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluída

Unidade auditada: Hospital São Camilo

Finalidade: avaliar reclamação de paciente em relação ao código do internamento, CID10 e evoluções médicas.

Recomendação: orientação quanto ao preenchimento de prontuários e AIH.

Encaminhamento: chefia SCRACA.

025

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Chefia SCRACA/3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: UTI do Hospital Universitário dos Campos Gerais.

Finalidade: analisar o serviço frente a solicitação de aumento de número de leitos contratados de UTI Tipo II de adultos.

Recomendação: Realizada auditoria operativa "in loco" da nova Unidade de UTI tipo II instalada, seguindo os itens elencados na Portaria 355/MS de 10/03/2014, as instalações, materiais e recursos humanos estão em conformidade com a mesma. Realizado relatório detalhado com nome dos profissionais responsáveis e os atuantes em cada função conforme escala nominal e estão de acordo com a Portaria quanto ao número e capacitação técnica.

Encaminhamento: À chefia da SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

026

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: CEDRA (Centro Especializado em Diagnóstico e Reabilitação Auditiva) de Ponta Grossa.

Finalidade: avaliação do serviço.

Recomendação: realizada auditoria operativa "in loco" com a finalidade de avaliar o serviço. Auditados inúmeros prontuários de pacientes, aleatoriamente, estando todos em conformidade com os procedimentos liberados. Analisados a aparelhagem, número de profissionais e demais itens estando em conformidade com a Portaria pertinente. Entrevistado pacientes no local, estando os mesmos satisfeitos com o atendimento recebido.

Encaminhamento: À Chefia do SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

027

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: UROSAÚDE.

Finalidade: analisar o serviço frente a solicitação de aumento de teto físico e financeiro para realização de litotripsias.

Recomendação: Analisados prontuários aleatoriamente, estando o procedimento realizado de acordo com o liberado. Verificada a lista de espera de pacientes encaminhados para litotripsia, que atualmente é maior do que o teto físico e financeiro contratado do serviço. O serviço realiza a maior do seu teto físico e vai apresentando dentro do teto financeiro. Averiguada a nova máquina de litotripsia (segunda) com orientação por radioscopia. As Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade -APACs são auditadas do ponto de vista de um fluxograma pré- estabelecido, tendo os pacientes encaminhamento com porta de entrada SUS, exames e agenda dentro do teto físico. Há necessidade de número maior de profissionais para haver liberação se for o caso de teto físico e financeiro maior. O responsável pelo serviço recebeu esta orientação. Pacientes presentes no serviço não realizaram nenhuma queixa sobre o mesmo.

Encaminhamento: À chefia da SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

028

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Chefia SCRACA/3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Unidade auditada: Terapia Renal Substitutiva da Santa Casa de Ponta Grossa.

Finalidade: propor nova habilitação do serviço de acordo com a Portaria 389/MS de 13/03/2014, mais auditoria "in loco" de sessão de hemodiálise.

Recomendação: Conferido agendamento e atendimento de pacientes, estrutura física (equipamentos instalados), plantão médico especializado, equipe de enfermagem e processos terapêuticos. Recomendada a adesão integral ao pacto da Linha de Cuidados da Pessoa com Doença Renal Crônica. Não foram observados indícios de não conformidades no funcionamento do serviço.

Encaminhamento: À Chefia do SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

Não enviado até o fechamento do RDQA do 3º Quadrimestre.

4ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1ª e 2º e 3º Quadrimestre.

5ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1ª e 2º e 3º Quadrimestre.

6ª Regional de Saúde:

029

Período: 09/2015 a 01/2016

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – 6ª Regional de Saúde

Status: Concluído

Unidade auditada: Clínica Médica H.J.Ltda.

Finalidade: Auditar 100% dos prontuários desde o primeiro contrato com a SESA .

Recomendação: Mudanças administrativas no processo de faturamento da Clínica Médica H.J.Ltda.

Encaminhamento: À SGS/SESA para contabilidade dos desvios observados e abertura de processo administrativo e posterior encaminhamento ao Ministério Público.

030

Período: maio – agosto de 2016

Demandante: Ministério Público, Vara da Infância e Procuradoria Geral do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – 6ª Regional de Saúde

Status: Alguns concluídos e outros em andamento

Unidade auditada:

Finalidade: Atendimento a usuários do SUS

Recomendação: ...

Encaminhamento: à SCRACA/6ª RS

031

Período: setembro – dezembro de 2016

Demandante: Ministério Público, Vara da Infância e Procuradoria Geral do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – 6ª Regional de Saúde

Status: Alguns concluídos e outros em andamento

Unidade auditada:

Finalidade: Atendimento a usuários do SUS

Recomendação: ...

Encaminhamento: à SCRACA/6ª RS

7ª Regional de Saúde:

032

Período: 02/01/2016 a 30/04/2016.

Demandante: SCINES

Status: em andamento

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA

Unidade auditada: Farmácia do Paraná

Finalidade: Avaliação Técnica das solicitações dos medicamentos excepcionais.

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

033

Período: 01 a 30/04/2016

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA

Status: andamento

Unidade auditada: CRE Chopinzinho

Finalidade: Processo de habilitação do CRE Chopinzinho

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 2º e 3º Quadrimestres, somente auditorias analíticas.

8ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial para todos os Quadrimestres.

9ª Regional de Saúde:

034

Período: 19/08/2016 a 02/09/2016

Demandante: DPUE/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/SCVSAT (9ª RS)

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospitais e Pronto atendimentos que fazem atendimento de urgência e emergência:

- Hospital e Maternidade Padre Tezza (Matelândia)
- Hospital Fernando Santin (Medianeira)
- Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz (Medianeira)
- Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima (Missal)
- Hospital e Maternidade Itaipulândia (Itaipulândia)
- Pronto Atendimento Municipal (São Miguel do Iguaçu)
- Pronto Atendimento Municipal (Santa Terezinha de Itaipu)

Falta auditar:

- Unidade de Pronto Atendimento José Samek (UPA 24h Foz do Iguaçu)
- Pronto Atendimento do Morumbi (Foz do Iguaçu)
- Hospital Municipal Padre Germano Lauck (Foz do Iguaçu)
- Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Foz do Iguaçu)

Finalidade: Executar check list da vigilância sanitária e do SCRACA, onde será visto se está em atendimento as Resoluções de Diretoria Colegiada - RDCs, CNES, equipamentos e medicamentos.

Recomendação: Após finalizar a coleta de dados será montado um relatório, feita uma reunião com um representante do CRESEMS e do COSEMS. Após finalizado o diagnóstico

por parte da regional o mesmo será encaminhado ao nível central da SESA para que seja compilado e a partir daí outras ações geradas.

Encaminhamento: DPUE e DECH/SGS/SESA.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre.

10ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

035

Período: 08/06/2016

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.109.811-0

Status: Concluída

Unidade auditada: Ambulatório HUOP

Finalidade: Verificar funcionamento irregular do Centro de Atendimento do Servidor (CAS) no ambulatório de especialidades do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, conforme demanda SIGO da Ouvidoria Estadual.

Recomendação: O HUOP é um hospital público credenciado e pago pelo gestor estadual, o orçamento deve ser utilizado para o atendimento da população de sua área de abrangência, a qual o hospital é referência.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

036

Período: 01/07/2016

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.123.892-2

Status: Concluída

Unidade auditada: Centro de Reabilitação Física – FAG de Cascavel.

Finalidade: Atendimento a demanda SIGO da Ouvidoria/SESA diante de denúncia de descontinuidade de tratamento.

Recomendação: Necessidade de retomar o tratamento do paciente, assim que possível, após liberação por médico especialista.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

037

Período: 07/07/2016

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.121.519-1

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Santo Antônio de Guaraniaçu

Finalidade: Atendimento a demanda SIGO da Ouvidoria/SESA diante de denúncia das irregularidades que foram citadas no funcionamento do serviço.

Recomendação: Atendimento e regularização dos prontuários do Hospital de acordo com o recomendado pelo Ministério da Saúde e Conselhos de Classe de Profissionais da Saúde.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre.

11ª Regional de Saúde:

038

Período: 07/03/2016.

Demandante: Ministério Público

Status: encerrado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubitatã - PR

Finalidade: Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

Recomendação: Atualização de profissionais, ambientes e equipamentos do hospital no CNES.

Encaminhamento: Encaminhado à Direção da 11ª Regional de Saúde, para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

039

Período: 11/03/2016

Demandante: Ministério Público

Status: encerrado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda – PR.

Finalidade: Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

Recomendação: Apresentar escala de plantões médicos em caráter presencial, e atualização de ambientes e equipamentos no CNES.

Encaminhamento: Encaminhado à Direção da 11ª Regional de Saúde, para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre.

040

Período: setembro - dezembro

Demandante: Ministério Público

Status: encerrado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda - Pr.

Finalidade: Auditoria Operativa de ações e serviços de urgência e emergência no município.

Recomendação: Apresentar escala de plantões dos profissionais médicos em caráter presencial.

Encaminhamento: Encaminhado para o Ministério Público (Comarca de Ubitatã - Pr), Chefia da SCRACA e Direção da 11ª RS.

12ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º e 3º Quadrimestres.

041

Período: 01/07/16

Demandante: Ministério Público de Iporã

Status:

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 12ª RS

Unidade auditada: P.A. Cafezal do Sul

Finalidade: Verificar condições dos equipamentos e medicamentos

Recomendação: Prazo para adequação
Encaminhamento: Resposta à Promotoria.

042

Período: 18/07/16

Demandante: Ministério Público de Xambre

Status: Concluída

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 12ª RS

Unidade auditada: P. A. Alto Paraíso

Finalidade: Verificar medicamentos, capacitação de profissionais e estrutura física

Recomendação: De acordo com as normas

Encaminhamento: Resposta à Promotoria.

13ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial em todos os Quadrimestres.

14ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º e 3º Quadrimestres.

043

Período: 29/05/16

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/ 14ª RS

Status: Auditado Santa Casa de Paranavaí

Unidade Auditada: Santa Casa de Paranavaí e Hospital Municipal de Santo Antonio do Caiuá.

Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações p/ os mesmos dias

Recomendação: Recomendado Santa Casa de Paranavaí reapresentar a AIH por não ter sido constatada irregularidade.

Quanto ao Hospital Municipal de Santo Antonio do Caiuá, mantido o bloqueio por não ter encaminhado prontuário.

Encaminhamentos: DVAUD/SGS/SESA

15ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

16ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

044

Período: 15/08/16

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria/16ª RS

Nº. Auditoria:

Status: Concluída

Unidade Auditada: Auditoria em Prontuário da paciente M. R. J. O

Finalidade: Esclarecimentos quanto ao bloqueio de conta por períodos de internação sobrepostos no movimento

Recomendação: A conta apresentada pelo HONPAR (Hospital Norte Paranaense) está em conformidade com o prontuário médico e relato da família da paciente.

Encaminhamentos: DVAUD/SGS/SESA.

045

Período: agosto – dezembro

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria/16ª RS

Nº. Auditoria:

Status: Concluída

Unidade Auditada: Auditoria em Prontuário da paciente I.A.O

Finalidade: Esclarecimentos quanto ao bloqueio de conta por períodos de internação sobrepostos no movimento

Recomendação: A conta apresentada pelo HONPAR está em conformidade com o prontuário médico e relato da família da paciente.

Encaminhamentos: DVAUD/SGS/SESA.

17ª Regional de Saúde:

046

Período: 11/03/2016 a 28/03/2016

Demandante: Poder Judiciário Of. 305/2016 - da 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé – Autos 0001777-40.2014.8

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Santa Casa de Cambé/ Prontuário Médico

Finalidade: Solicitar Informação sobre cirurgias realizadas em 2008 e 2012 se houve pagamento SUS, referente à paciente A.G.M.

Encaminhamento: Encaminhado Memo 131/2016 para Assessoria Técnica informando que em todos os documentos contidos no prontuário, na classe constava PARTICULAR. Não foi encontrado nenhum documento do SUS. Em avaliação ao Sistema de Informações Hospitalares (SIHD2) por meio dos espelhos de AIH, verificou-se na Santa Casa de Cambé, pelo SUS, no ano de 2008, que foram realizadas 58 histerectomias; e, no ano de 2012, também pelo SUS, foram realizadas 3 ooforectomias e não consta AIH da paciente acima citada.

047

Período: 22/01/2016

Demandante: Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná – Ofício nº 165/2015 - DEFEP

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia

Finalidade: Solicita averiguar Indicativo de Interdição Ética ou determina o indicativo de Interdição Ética

Encaminhamento: Realizado uma primeira visita na qual foi detectada algumas inconformidades e dado prazo de 90 dias para adequações. Realizado nova visita em 27/04 e verificado itens corrigidos. Confeccionado Relatório de Auditoria Operativa, para ser anexado ao Protocolado nº 13.924.222-0.

048

Período: 08/07/16

Demandante: Promotoria da Justiça / Ministério Público do Estado do Paraná– Ofício nº 367/2016

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Municipal de Assaí

Finalidade: Informar o número de radiografias prestadas pelo Instituto de Saúde Pró-Vida, no período de janeiro de 2012 a setembro de 2013, perante o Hospital Municipal de Assaí,

faturadas pelo SUS. A presente solicitação visou esclarecer o número de radiografias realizadas pelo Município e o número de exames remunerados pelo SUS

Encaminhamentos: Realizado levantamento no sistema de informações do DATASUS, onde não foram encontradas duplicidades da produção destes exames, nesse período. Solicitado à Assessoria Jurídica da 17ª Regional, para resposta ao Ministério Público.

049

Período: 26/07/16

Demandante: Poder Judiciário Of. 1220/2016 - da 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé – Autos 0001777-40.2014.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Santa Casa de Cambé/ Prontuário Médico

Finalidade: Solicitar Informação sobre cirurgias realizadas em 2008 e 2012, se houve pagamento SUS, referente à paciente A. G. M; bem como, encaminhar o extrato de atendimentos e pagamentos efetuados pelo SUS, no período compreendido entre os anos de 2007 e 2015.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício 246/2016, 09 de agosto de 2016, à Santa Casa de Cambé, solicitando o envio da relação de pacientes internados pelo SUS com seus respectivos procedimentos realizados e número de AIHs nos meses de maio, abril, junho, julho dos anos de 2008 e 2012. Recebido Ofício 196/2016 da Santa Casa de Cambé, encaminhando a relação dos pacientes internados pelo SUS, com respectivos procedimentos realizados e números de AIHs nos meses de Abril a julho de 2008 e 2012.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre.

18ª Regional de Saúde:

Não enviado relatórios até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 2º e 3º Quadrimestres.

19ª Regional de Saúde:

Não enviado relatórios até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

050

Período: 24/05/16

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Nossa Sra. da Saúde – Santo Antonio da Platina-PR

Finalidade: Visita técnica às unidades disponíveis para atendimento de leitos SUS

Recomendação: encaminhada solicitação de equipamentos para análise da SESA

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

051

Período: 01/06/16

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Ibaiti – Pr

Finalidade: Reunião técnica para atendimento adequado da Rede de Urgência e Emergência/Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho.

052

Período: 22/06/16

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: SAMU – Cornélio Procópio – PR.

Finalidade: Análise da Rede Urgência/Emergência encaminhados via SAMU

Recomendação: seguir orientações da auditoria e legislação da rede Urgência/Emergência

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

053

Período: 28/06/16

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: CISNOPI – Jacarezinho - Pr

Finalidade: Reunião técnica para reavaliação da rede de urgência/emergência da 19ª Regional de Saúde com todos os Gestores

Recomendação: seguir orientação da legislação

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

054

Período: 26/07/16

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Santo Antonio da Platina - Pr

Finalidade: Auditoria analítica das solicitações de Fisioterapia do Município referência julho/2016

Recomendação: orientações de auditoria

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

055

Período: 19/11/2016

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Auditoria Especial na Fundação Hospitalar de Ibaiti - Pr

Finalidade: Visita Técnica para emissão de Relatório ref. ao processo:14.327.447-0

Recomendação: Realizado Relatório após visita in loco

Encaminhamento: encaminhado para MP e SEAUD Pr.

056

Período: 17/12/2016

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Auditoria Especial in loco: Santa Casa de Siqueira Campos - Pr

Finalidade: Tomada de declaração de envolvidos em denúncia ao Ministério Público

Recomendação: Seguida orientação SESA

Encaminhamento: SESA e MP.

20ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial em todos os Quadrimestres.

21ª Regional de Saúde:

057

Período: 11 a 29/01/2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 01/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense. Condições Sanitárias, Higiene. Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendação: Agilizar o atendimento da enfermagem.

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

058

Período: 01 a 26/02/2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 02/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense. Condições Sanitárias, Higiene. Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendação: ---

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

059

Período: 14 a 31/03/2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 03/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendação: ---

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

060

Período: 04 a 29/04/2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 04/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendação: Agilizar o atendimento da recepção e enfermagem.

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre.

061

Período: 30 de agosto a 20 de setembro 2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 13/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs. Reclamação quanto ao atendimento da enfermagem, a limpeza e estrutura do hospital.

Recomendação: Reforçada a necessidade de existirem critérios para organização das acomodações relacionadas à limpeza e conservação do patrimônio. Buscar convivência humanizada entre enfermagem e paciente.

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

062

Período: 14 a 26 de outubro 2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 14/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendação: Melhoria da qualidade dos atendimentos regulares (Usuário, Logística, etc).

Encaminhamentos: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

063

Período: 08 a 20 de dezembro 2016

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 15/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs. Sem existência de reclamações relevantes.

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamentos: Resultado da auditoria encaminhado ao prestador.

064

Período: 08/12/2016

Demandante: DECH / SGS

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 16/16

Status: Concluída

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Curiúva

Finalidade: Solicita apurar eventuais irregularidades de contrato de locação do Prédio do Hospital Municipal de Curiúva

Obs. Anexado ao processo: documentação de licitação e dispensa de licitação devidamente auditada; cópia do CNES identificando capacidade física instalada do Hospital de Curiúva.

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamentos: Processo encaminhado ao DECH / SGS para conclusão.

065

Período: 20/12/2016

Demandante: DVAUD / SGS / SESA

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 17/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Revisão da AIH da paciente G.C.E.S. internada no Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Revisar divergências de informações encontradas referente à data de transferência da mesma para o Hospital Bom Jesus.

Obs. Encaminhado ofício ao Instituto Dr. Feitosa para manifestação; sendo que o mesmo relatou em sua resposta que houve erro da faturista e solicitou correção da AIH faturada.

Recomendação: Considerando que não existe possibilidade de correção, e que o erro acarretou em prejuízo a outro prestador, esta Regional de Saúde é de parecer que o Instituto Dr. Feitosa proceda a devolução do valor recebido pelo internamento cobrado indevidamente. Caso haja persistência do Instituto para correção, este será informado que deverá fazê-lo via administrativa.

Encaminhamentos: Processo encaminhado à DVAUD / SGS / SESA para considerações superiores.

066

Período: 23/12/2016

Demandante: DRA / SESA

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 18/16

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Solicitar esclarecimentos ao médico assistente Dr. W. D. B. quanto aos atendimentos prestados à paciente J.C.

Obs. A paciente foi transferida via Central de Leitos e após alta hospitalar foi contestada a conduta pela médica assistente do município de origem.

Recomendação: O médico auditor desta Regional de Saúde baseado nos fatos e no esclarecimento prestado pelo médico assistente, concluiu que a conduta foi correta em atender a paciente na urgência, e reencaminhá-la para seguimento ambulatorial em sua unidade de origem.

Encaminhamentos: Processo encaminhado à DRA/SGS/SESA para providências a seu cargo.

22ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

3.3 Auditorias realizadas na SESA

3.3.1 No FUNSAÚDE

a) Em Junho de 2016 - Auditoria do Ministério da Saúde nos Contratos de Repasse de Obras do HEMEPAR (Junho/2016).

b) Auditoria do Ministério da Saúde no Convênio 728039/2009 - HEMEPAR.

c) Auditoria realizada na Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu a pedido do Ministério Público Federal (Agosto/Setembro/2016).

1. Realizadas no Funsáude/Sesa:

- Junho de 2016 - Auditoria do Ministério da Saúde nos Contratos de Repasse de Obras do Hemeper.

- Auditoria do Ministério da Saúde no Convênio 728039/2009-Hemeper.

2. Realizadas pelo Funsáude:

-Agosto/Setembro/2016- Auditoria realizada na Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu a pedido do Ministério Público Federal.

-Dezembro2016/Junho2017- Participação de servidora do Funsáude na Comissão Administrativa de Intervenção do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, conforme Decreto estadual 5582/2016.

3.3.2 Na Superintendência de Atenção à Saúde/SAS

Período: Julho 2016.

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão Responsável pela auditoria: SEPL/PR.

Nº Auditoria: 02/2016 – 03/2016 – 04/2016 BIRD/PR

Status: Em andamento.

Unidade auditada: SESA/SAS

Finalidade: Auditar o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná – Banco Mundial – Rede Mãe Paranaense/Rede de Urgência e Emergência.

Recomendação: -

Encaminhamento: -

QUANTITATIVO DE AUDITORIAS DE ROTINA REALIZADAS NO 1ª - 2º e 3º QUADRIMESTRES/2016

REGIONAL	ANALITICA			OPERACIONAL			PARECER/ SOLICITAÇÃO ADMINISTRATIVA			OUTRAS (Autorização/ Liberação, Denúncias, etc.)		
	QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
DVAUD	x	12	824	x	13	10	675	930	833	197	27	34
1ª RS	142	6	6.680	x	2	x	x	x	x	2.119	3.701	x
2ª RS	50	16.020	4.739	12	3	x	40	161	42	x	4	3
3ª RS	x	x		x	x	x	x	x		06	x	
4ª RS		x			x			x			x	
5ª RS		x			x			x			x	
6ª RS	2	x		x	323		62	8	297	8.017	3.720	4.140
7ª RS	x	10.230	12.342	02	2	4	03	1	1	12.320	x	x
8ª RS	x	34	26	02	88	90	01	2	9	11.542	7.540	7.915
9ª RS		27	60		x	x		53	5		1.003	4.551
10ª RS		6.207	1		8	33		281			7	93
11ª RS	x	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
12ª RS	x	812	x	x	200	x	103	420	23	530	75	x
13ª RS	5	2	x	x	x	x	5	1	1	14.427	14.177	14.681
14ª RS	x	x	x	20	74	81	73	544	3.572	x	x	x
15ª RS	x	2.916	3.254	x	x	x	x	127	155	82	7	15
16ª RS	x	x	x	x	20.752	6.375	3.782	5.370	17.783	22.740	x	4.007
17ª RS	x	x	287	x	x	2	x	x	61	329	350	x
18ª RS		200	200		5	5		12	12		60	10
19ª RS		311	337		73	65		x	17		x	x
20ª RS	x	1.301	1.173	x	x	x	x	27	12	x	10.978	8.331
21ª RS	x	x	x	x	8	x	7	x	x	2.889	3.601	4.856
22ª RS		x	x		3.609	2.777		8	7		x	x

Fonte: SESA-PR/SGS, Regionais de Saúde.

Nota: Campos em branco, dados não disponibilizados até o momento do fechamento do RDQA – 1º 2º 3º Quadrimestre/2016.

Auditoria Analítica: análise de prontuários

Auditoria Operacional: Visita in loco

Parecer/Solicitação Administrativa: parecer de processos

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ACADEMIA DA SAÚDE	117	116	0	1
CENTRAL DE NOTIF, CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	6	0	6	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO	6	3	3	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	18	18	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	146	145	0	1
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.798	1.529	16	253
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	850	381	319	150
CONSULTORIO	255	229	11	15
COOPERATIVA	1	1	0	0
FARMACIA	26	24	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	33	14	11	8
HOSPITAL GERAL	336	51	70	215
HOSPITAL DIA	11	6	3	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1	0	1	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	11	8	3	0
POLICLINICA	85	49	15	21
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	849	831	2	16
PRONTO ANTEDIMENTO	76	50	1	25
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	17	6	1	10
SECRETARIA DE SAUDE	420	395	23	2
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	10	10	0	0
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	727	280	276	171
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	33	32	0	1
UNIDADE MISTA	7	1	0	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	237	145	21	71
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14	12	0	2
TELESAÚDE	3	0	0	3
Total	6.135	4.349	804	982

Fonte: MS/CNES/dezembro 2016.

De dezembro/2015 a dezembro/2016, houve um aumento de 46 estabelecimentos de saúde SUS sendo que destes, 12 foram de Academias de Saúde, contribuindo para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 17 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando assim o conjunto das ações de saúde, no âmbito individual e coletivo.

A tabela Esfera Administrativa não é possível apresentar, pois a partir da competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos. A ferramenta utilizada (Tabwin CNES) para obter estas tabelas não foi atualizada com as novas regras do CNES, impossibilitando a pesquisa.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, PARANÁ – 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES e ACUMULADO/2016¹

PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2016									
ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado 2016	
		Frequência	Valor Aprovado						
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	7.363	25.618,50	7.226	24.504,58	4.715	16.616,96	19.304	66.740,04
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.014.047	47.744.683,71	5.131.700	50.046.854,36	3.957.741	39.231.716,03	14.103.488	137.023.254,10
	Procedimentos clínicos	2.946.992	71.367.132,38	3.267.415	76.315.367,88	2.475.923	57.594.742,71	8.690.330	205.277.242,97
	Procedimentos cirúrgicos	59.114	6.252.587,32	63.122	6.709.839,75	51.908	4.115.329,73	174.144	17.077.756,80
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.945	562.461,36	10.509	595.394,13	8.826	590.211,52	29.280	1.748.067,01
	Órteses, próteses e materiais especiais	65.640	6.173.484,36	66.184	6.933.641,83	47.900	5.576.643,27	179.724	18.683.769,46
	Ações complementares da atenção à saúde	7.459	36.922,05	5.932	29.370,30	6.439	32.497,50	19.830	98.789,85
	Total	8.110.560	132.162.889,68	8.552.088	140.654.972,83	6.553.452	107.157.757,72	23.216.100	379.975.620,23
Complexidade do procedimento	Órteses e Próteses Motoras -OPM	73.099	6.210.406,41	72.116	6.963.012,13	54.339	5.609.140,77	199.554	18.782.559,31
	Média Complexidade	7.707.157	71.610.170,63	8.126.131	75.423.149,07	6.232.661	57.600.337,85	22.065.949	204.633.657,55
	Alta Complexidade	330.304	54.342.312,64	353.841	58.268.811,63	266.452	43.948.279,10	950.597	156.559.403,37
	Total	8.110.560	132.162.889,68	8.552.088	140.654.972,83	6.553.452	107.157.757,72	23.216.100	379.975.620,23
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	575.208	5.752.080,00	630.126	6.301.260,00	458.656	4.586.560,00	1.663.990	16.639.900,00
	Radioterapia	110.940	4.323.459,39	122.772	4.887.804,52	85.765	3.350.002,54	319.477	12.561.266,45
	Quimioterapia	25.912	15.712.940,20	27.491	16.844.118,03	21.115	12.932.727,77	74.518	45.489.786,00
	Terapia Renal Substitutiva -TRS	100.392	19.450.905,49	102.622	19.878.253,06	79.334	15.470.180,92	282.348	54.799.339,47
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	400	2.444,00	307	1.875,77	1.107	6.763,77
	Urgência	40.580	1.378.790,02	41.182	1.294.931,39	47.101	1.502.504,70	128.863	4.176.226,11
	Total	853.432	46.620.619,10	924.593	49.208.811,00	692.278	37.843.851,70	2.470.303	133.673.281,80
Medicamentos	Medicamentos Especiais	20.128.107	16.362.238,95	20.865.802	18.164.923,64	16.735.016	13.506.899,48	57.728.925	48.034.062,07
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		20.981.539	62.982.858,05	21.790.395	67.373.734,64	17.427.294	51.350.751,18	60.199.228	181.707.343,87

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV - TABWIN - SIA/DATASUS , em 23/01/2017.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

¹O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro 2016.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA PARANÁ – COMPARATIVO 2015 E 2016

COMPARATIVO PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2015-2016					
ESTADO DO PARANÁ		3° Quadrimestre 2015 (set a nov/2016)		3° Quadrimestre 2016 (set a nov/2016) ¹	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	2.984	10.820,82	4.715	16.616,96
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.749.003	35.240.300,33	3.957.741	39.231.716,03
	Procedimentos clínicos	2.251.007	54.078.865,05	2.475.923	57.594.742,71
	Procedimentos cirúrgicos	42.953	4.327.821,03	51.908	4.115.329,73
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.903	347.260,03	8.826	590.211,52
	Órteses, próteses e materiais especiais	50.407	5.017.135,62	47.900	5.576.643,27
	Ações complementares da atenção à saúde	937	4.638,15	6.439	32.497,50
	Total	6.104.194	99.026.841,03	6.553.452	107.157.757,72
Complexidade do procedimento	OPM	51.344	5.021.773,77	54.339	5.609.140,77
	Média Complexidade	5.806.063	54.136.258,24	6.232.661	57.600.337,85
	Alta Complexidade	246.787	39.868.809,02	266.452	43.948.279,10
	Total	6.104.194	99.026.841,03	6.553.452	107.157.757,72
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	444.296	4.442.960,00	458.656	4.586.560,00
	Radioterapia	85.794	3.403.720,55	85.765	3.350.002,54
	Quimioterapia	19.008	11.709.859,18	21.115	12.932.727,77
	TRS	75.251	14.533.681,73	79.334	15.470.180,92
	Residência Terapêutica	300	1.833,00	307	1.875,77
	Urgência	33.651	1.375.398,15	47.101	1.502.504,70
	Total	658.300	35.467.452,61	692.278	37.843.851,70
Medicamentos	Medicamentos Especiais	14.155.274	12.223.690,21	16.735.016	13.506.899,48
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		14.813.574	47.691.142,82	17.427.294	51.350.751,18

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV - TABWIN - SIA/DATASUS , em 23/01/2017

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

¹Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro/2016.

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, PARANÁ –
1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES e ACUMULADO /2016**

PRODUÇÃO HOSPITALAR 2016 - Nº de Internações

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2016		2º Quadrimestre 2016		3º Quadrimestre 2016 (¹)		Acumulado	
		Número	Valor Total	Número	Valor Total	Número	Valor Total	Número	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	706	1.616.628,67	801	1.962.451,00	526	1.188.932,19	2.033	4.768.011,86
	Procedimentos clínicos	96.839	87.878.013,40	99.188	93.570.462,58	71.130	68.593.339,64	267.157	250.041.815,62
	Procedimentos cirúrgicos	50.228	109.186.503,66	56.545	120.527.477,13	42.548	92.891.733,56	149.321	322.605.714,35
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	908	7.507.235,36	1.139	9.590.755,73	1.063	10.104.638,47	3.110	27.202.629,56
	Total	148.681	206.188.381,09	157.673	225.651.146,44	115.267	172.778.643,86	421.621	604.618.171,39
Complexidade procedimento	Média complexidade	135.743	128.276.217,68	143.316	138.676.050,54	103.765	102.009.805,38	382.824	368.962.073,60
	Alta complexidade	12.938	77.912.163,41	14.357	86.975.095,90	11.502	70.768.838,48	38.797	235.656.097,79
	Total	148.681	206.188.381,09	157.673	225.651.146,44	115.267	172.778.643,86	421.621	604.618.171,39
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	44	114.180,87	42	77.772,03	30	70.411,65	116	262.364,55
	UTI adulto - tipo II	9.475	64.597.633,19	9.745	69.510.093,85	7.356	53.340.165,29	26.576	187.447.892,33
	UTI adulto - tipo III	999	11.368.526,31	958	11.859.078,83	728	8.731.657,17	2.685	31.959.262,31
	UTI infantil - tipo II	462	2.810.372,30	568	3.492.942,77	418	2.671.484,83	1.448	8.974.799,90
	UTI neonatal - tipo II	1.533	12.089.477,48	1.469	11.970.324,52	1.113	9.434.389,91	4.115	33.494.191,91
	UTI coronariana tipo II	114	939.054,67	74	626.451,06	50	462.261,46	238	2.027.767,19
	UTI Doador	101	312.000,19	126	398.624,54	90	251.502,96	317	962.127,69
	Utilizou mais de um tipo de UTI	36	303.556,99	48	489.908,30	31	300.005,13	115	1.093.470,42
	Total	12.764	92.534.802,00	13.030	98.425.195,90	9.816	75.261.878,40	35.610	266.221.876,30
	Não utilizou UTI	135.917	113.653.579,09	144.643	127.225.950,54	105.451	97.516.765,46	386.011	338.396.295,09
	Total	148.681	206.188.381,09	157.673	225.651.146,44	115.267	172.778.643,86	421.621	604.618.171,39
Caráter de Atendimento	Urgência	126.872	168.641.385,68	132.492	183.315.727,03	96.691	138.642.840,85	356.055	490.599.953,56
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	6.123	5.229.738,92	6.210	5.361.374,64	4.650	3.987.420,62	16.983	14.578.534,18

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV - TABWIN - SIH/DATASUS, em 23/01/2017.

Nota.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica

¹O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro/2016.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS 2016, SESA PARANÁ – COMPARATIVO

Comparativo Produção Hospitalar 2015- 2016

ESTADO DO PARANÁ		3° QUADRIMESTRE 2015 (Set a Nov/15)		3° QUADRIMESTRE 2016 (Set a Nov/2016) ¹	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	529	1.565.393,49	526	1.188.932,19
	Procedimentos clínicos	71.101	62.802.453,09	71.130	68.593.339,54
	Procedimentos cirúrgicos	36.718	78.661.828,24	42.548	92.891.733,56
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	651	6.495.321,29	1.063	10.104.638,47
	Total	108.999	149.524.996,11	115.267	172.778.643,86
Complexidade procedimento	Média complexidade	99.423	93.135.532,02	103.765	102.009.805,38
	Alta complexidade	9.576	56.389.464,09	11.502	70.768.838,48
	Total	108.999	149.524.996,11	115.267	172.778.643,86
Tipo de UTI	UTI I	21	34.020,90	30	70.411,65
	UTI Adulto II	6.856	46.565.738,33	7.356	53.340.165,29
	UTI Adulto III	659	7.582.532,05	728	8.731.657,17
	UTI Infantil II	366	2.363.845,11	418	2.671.484,83
	UTI Neonatal II	909	7.240.087,15	1.113	9.434.389,91
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	87	636.511,64	50	462.261,46
	UTI Doador	71	224.636,69	90	251.502,96
	Utilizou mais de um tipo de UTI	46	545.276,60	31	300.005,13
	Total	9.015	65.192.648,47	9.816	75.261.878,40
	Não utilizou UTI	99.984	84.332.347,64	105.451	97.516.765,46
Total	108.999	149.524.996,11	115.267	172.778.643,86	
Caráter de Atendimento	Urgência	92.502	119.712.085,55	96.691	138.642.840,85
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	4.583	3.893.075,43	4.650	3.987.420,62

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV - TABWIN - SIH/DATASUS , em 23/01/2017.

Nota.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

¹O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro/2016.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 3º. Quadrimestre – 2016 e Acumulado (Janeiro a Dezembro/2016). Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2016, já aprovados oficialmente pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as **Diretrizes; seu (s) Objetivo (s); Metas Anuais; Resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2016 e Acumulado; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas para 2016 e Realizadas no 1º, 2º e 3º Quadrimestres**. Estas ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE **Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores**

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	81,95%	83,39%	84,59%	83,22%	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	91,52%	89,22%	87,20%	89,76%	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,30 preliminar).	47,05	32,82	23,32	36,10 (redução de 12,58%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,20 preliminar).	10,48	11,18	12,65	11,26 (aumento de 0,56%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,52	0,66	0,88	0,64	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal gestantes SUS), em relação ao ano anterior. (2015= 38,47%)	39,27%	38,58	37,93	38,64 (aumento de 0,32%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS e SVS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Das 06 Metas propostas para a Diretriz relativa a Rede Mãe Paranaense, 03 atingiram e superaram o resultado esperado para o ano (Metas 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3), e a meta relativa ao indicador 1.1.6 apresenta tendência a ser alcançada. Isto reflete a implantação efetiva da Rede Mãe Paranaense em todas as regiões de saúde do Paraná.

O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto e o HOSPSUS, foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outras ações fundamentais para a melhoria do atendimento foram as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidas por região de saúde e também por categoria profissional.

A meta 1.1.5 não foi atingida, pois a informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SIA/SIH) que apresenta uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 15.061.943,49, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 4.310.033,38, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 40.947.913,12, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha a seguir:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Família Paranaense	Total
Janeiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Fevereiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Março	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Abril	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<i>Total 1º Quadr.</i>	<i>R\$ 11.710.720,00</i>	<i>R\$ 997.400,00</i>	<i>R\$ 904.911,04</i>	<i>R\$ 13.613.031,04</i>
Maio	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Junho	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Julho	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Agosto	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<i>Total 2º Quadr.</i>	<i>R\$ 11.737.120,00</i>	<i>R\$ 997.400,00</i>	<i>R\$ 904.911,04</i>	<i>R\$ 13.639.431,04</i>
Setembro	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Outubro	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Novembro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76

Dezembro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Total 3º Quadr.	R\$ 11.793.140,00	R\$ 997.400,00	R\$ 904.911,04	R\$ 13.695.451,04
Acumulado	R\$ 35.240.980,00	R\$ 2.992.200,00	R\$ 2.714.733,12	R\$ 40.947.913,12

FONTE: SESA-PR/SAS.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Realizada revisão, complementação e editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerpério.

- Avaliado processo de estratificação de risco das gestantes e crianças junto às Regionais de Saúde da Macro Noroeste e na 22ª Regional de Saúde Ivaiporã, bem como nos Centro Mãe Paranaense e Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.

- Realizadas 08 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Noroeste, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e agosto; e 02 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Norte, nos meses de julho e agosto; com a participação de 70 profissionais em cada oficina.

- Realizada Oficina de Estratificação de Risco, na 13ª Regional de Saúde – Cianorte, com os coordenadores das UBS em processo de Tutoria e os profissionais da SCAPS/RG, no dia 25 de maio com a participação de 11 profissionais; e na 19ª Regional de Saúde – Jacarezinho, no dia 24 de novembro, com a participação de 70 pessoas.

- Realizada Oficina de Construção de Agenda de Trabalho para a Equipe, Estratificação de Risco das Famílias, Construção do fluxo de cuidado da gestante e da criança na APS, na 20ª Regional de Saúde – Toledo, nos dias 05 e 06 de julho com a participação de 70 pessoas.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Efetivada inclusão do Instituto Virmond de Guarapuava para o atendimento de alto risco das gestantes dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava.

- Efetivada inclusão do Hospital de Clínicas e do Hospital Municipal de Araucária, para o atendimento de alto risco das gestantes dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro de Qualidade do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.

- Complementação do valor do incentivo a ser repassado aos hospitais de Risco Habitual e Intermediário.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Complementado valor das diárias para leitos de UTI Neonatal ofertados ao SUS das regiões que ainda não foram habilitados pelo Ministério da Saúde, totalizando R\$ 4.116.078,72. (recursos estaduais).

- Distribuídas 02 Incubadoras para a UTI Neonatal do Hospital NOROSPAR de Umuarama.

- Distribuídos 15 Equipamentos de Cardiotocógrafo para Secretarias Municipais de Saúde de Ponta Grossa, Imbituva, Terra Boa e Capanema, Consórcios Intermunicipais de Saúde de Cornélio Procópio, de Paranavaí, e de Londrina; Hospital Municipal de Fazenda Rio Grande, Hospital de Clínicas, Hospital Universitário dos Campos Gerais, Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital NOROSPAR de Umuarama.

- Distribuídos 04 Oxímetros de Pulso para as maternidades de: Santa Casa de Palmeira, Hospital Municipal Lucilla Ballalai de Londrina, Hospital Municipal São João Batista.

- Distribuídos 01 Equipamento de Fototerapia para o Hospital de São Miguel do Iguaçu.

- Aquisição de 10 Cardiotocógrafos e 10 Ultrassons a serem distribuídos entre os hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense e Centro Mãe Paranaense.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Implantada metodologia de gestão de caso em 09 Regionais de Saúde (1ª RS - Paranaguá; 5ª RS - Guarapuava; 7ª RS - Pato Branco; 8ª RS - Francisco Beltrão; 9ª RS - Foz do Iguaçu; 12ª RS - Umuarama; 14ª RS - Paranavaí; 16ª RS - Apucarana e 22ª RS – Ivaiporã), com o acompanhamento de 906 gestantes.

- Alinhamento e apresentação do Projeto de Readequação da Gestão de Caso, bem como apresentação de Estudo Epidemiológico da Mortalidade Materna e Infantil, para as Regionais de Saúde, com a participação de 50 profissionais envolvidos no processo.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Realizada sensibilização junto às equipes das Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense, Hospitais da Rede e Equipes da Atenção Primária, para a implantação da Estratificação de Risco e acompanhamento das crianças até o 1º ano de vida.

- Realizadas Oficinas, pelo Nível Central e Regional de Saúde, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde para a implantação da Estratificação de Risco e acompanhamento das crianças até o 1º ano de vida.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Mesmo não havendo aumento de banco de leite humano, o Paraná trabalha na perspectiva de sensibilização dos prestadores em organizar e montar postos de coleta de leite humano, para atender a demanda dos bancos de leite humano.

- Houve aumento de 4 postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida da Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador - Curitiba, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoramento das crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce; e apoio técnico para as 22 Regionais de Saúde e aos pólos de aplicação do Palivizumabe.

- Expansão dos pólos de aplicação do Palivizumabe (de 08 para 13), sendo contempladas neste ano 1.037 crianças.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

12. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Distribuídas emergencialmente 7.150 ampolas de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI às 22 Regionais de Saúde.
- Distribuídos 26.000 ampolas de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI para as 22 Regionais de Saúde para o tratamento de Sífilis em Gestantes.
- Instituído Grupo Técnico entre Superintendência de Atenção a Saúde e Superintendência de Vigilância em Saúde da SESA, para discutir ações a serem desenvolvidos para a diminuição no número de casos de Sífilis em gestantes.
- Realizados 3 Encontros de Sensibilização para profissionais da Atenção Primária em Saúde sobre sífilis geral, em gestante e sífilis congênita, para médicos, enfermeiros e odontólogos, na 10ª Regional de Saúde - Cascavel, nos dias 07, 15 e 30, junho com a participação de 103 profissionais.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

13. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Criado Grupo de Trabalho para discussão do serviço de reprodução assistida para as mulheres que desejam engravidar no Programa Mãe Paranaense.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.

- Realizado planejamento em conjunto com a Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde para a elaboração das ações, visando reduzir a taxa de cesariana.
- Solicitada elaboração do Plano de Ação para Redução das taxas de cesarianas, aos hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.
- Realizado I Encontro Macrorregional para discutir ações e estratégias para a redução da taxa de cesariana, no dia 25 de novembro, em Londrina com a participação dos Hospitais e Regionais de Saúde da Macro Norte e Noroeste, totalizando 130 participantes.

Ações relacionadas a todas as Metas

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

- Oficina de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru, nos dias 30, 31 de março e 18 de maio, em Curitiba, totalizando 47 participantes.
- Curso sobre o Pré - natal, para os profissionais de saúde – médicos da APS, em 29/04, na Fazenda Rio Grande com a participação de 60 profissionais. Realização nível central e 2ª Regional de Saúde – Metropolitana.
- V Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, nos dias 19 e 20 de maio, em Curitiba, totalizando 1.600 participantes.
- Oficina com os profissionais Médicos, Enfermeiros da Atenção Primária em Saúde, Centros Mãe Paranaense e Hospitais da Rede Mãe Paranaense com temática: Pré-natal, Estratificação de Risco e Protocolos Clínicos de Hipertensão e Diabetes, para os municípios da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, nos dias 29 e 30 de junho com a participação de 100 profissionais.
- VI Encontro de Triagem Neonatal e Doenças Raras, nos dias 02 e 03 de junho, em Curitiba com a participação de 270 participantes.
- Oficina em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal e Puericultura – para os municípios da 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã nos dias 17 e 18 de agosto; e, nos dias 24 e 25 de agosto, para os municípios da 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu, com a participação de 100 e 70 profissionais participantes respectivamente; e na 5ª Regional de Saúde/Guarapuava nos dias 10 a 11 outubro, e 11ª Regional de Saúde/Campo Mourão nos dias 23 e 24 de novembro, totalizando 103 participantes.

- Oficina Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, nos dias 12 a 15 de julho, na 03ª Regional de Saúde - Ponta Grossa, com a participação de 24 profissionais de saúde.
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde sobre acompanhamento das crianças de risco por meio da Gestão de Caso, no dia 15 de julho, com a participação de 60 profissionais.
- II Oficina de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde, para os profissionais que atuam na Atenção Básica, principalmente Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Gestor Municipal de Saúde e Atenção Secundária, na 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã, com o tema: “Atenção à Saúde da Criança: Puericultura”, nos dias 17 e 18 de agosto, totalizando 100 profissionais de saúde participantes.
- Oficina de Puericultura, pela 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, para 135 enfermeiros da APS, nos dias 14 e 15 de maio; e Oficina para a Qualificação da Estratificação de Risco Intermediário das Gestantes para profissionais da APS, nos dias 18 a 20 de junho, com a participação de 100 profissionais.
- Oficina para Qualificação da APS (médicos) no processo de Investigação, Tratamento e Acompanhamento das Gestantes com ITU e Vulvovaginites, na 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu nos dias 22 de julho a 05 de agosto, com a participação de 105 profissionais.
- II Oficina de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde da 22ª RS de Ivaiporã **“Saúde da Criança no 1º Ano de Vida: linha de cuidados”**, nos dias 17 e 18 de agosto, com 123 participantes
- Reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2014 nos seguintes Hospitais Amigo da Criança: Hospital do Trabalhador, Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, em Curitiba; Maternidade Municipal Humberto Carrano, na Lapa; Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em Pinhais; Hospital e Maternidade Alto Maracanã em Colombo.
- Oficina de Planejamento Reprodutivo e Direitos Sexuais na População Privada de Liberdade nos dias 19 e 20 de outubro, para os profissionais do Departamento Penitenciário da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná e Unidades Penais médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, agentes penitenciários e demais profissionais que atuam nos serviços de assistência às mulheres privadas de liberdade, realizada em Curitiba com a participação de 35 profissionais.
- Oficina em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI no período Neonatal nos dias 9 e 10 de agosto para os profissionais de saúde médicos e enfermeiros de uma mesma Unidade de Atenção Primária à Saúde e dos Hospitais que compõe a Rede Mãe Paranaense dos municípios pertencentes à 9ª Regional de Saúde, realizada em Foz do Iguaçu com a participação de 300 profissionais na parte teórica e 40 profissionais na parte prática; e nos dias 26 a 28 de setembro realizada em Umuarama com a participação de 52 profissionais dos municípios pertencentes à 9ª Regional de Saúde; nos dias 10 e 11 de outubro para os municípios pertencentes à 5ª Regional de Saúde, realizada em Guarapuava com a participação de 300 profissionais na parte teórica e 50 profissionais na parte prática; nos dias 23 a 25 de novembro para os municípios pertencentes à 11ª Regional de Saúde, realizada em Campo Mourão com a participação de 70 profissionais.
- Oficina de Capacitação em Planejamento Familiar – Direitos Reprodutivos e Sexuais nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2016 para profissionais, médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem, equipe odontológica, farmacêuticos, equipe do NASF que atuam nas equipes de Atenção à Saúde do Homem e da Mulher e/ou da Atenção Primária à Saúde, Universidades e Conselho Municipal de Saúde dos municípios pertencentes à 19ª Regional de Saúde, realizada em Jacarezinho com a participação de 350 profissionais na parte teórica e 60 profissionais na parte prática.
- Reunião Técnica dos Programas de Saúde da Mulher e Reunião do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha/ Mãe Paranaense no dia 16 de outubro de 2016 para os

profissionais que atuam nas equipes de Atenção à Saúde da Mulher e/ou da Atenção Primária à Saúde e Rede Cegonha dos municípios pertencentes à 2ª Regional de Saúde, realizada em Curitiba com a participação de 100 profissionais.

- 2ª Oficina de Saúde da Mulher e Criança Indígena no dia 06 de outubro de 2016 para os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem do Distrito Sanitário Especial Indígena e representantes de Regionais de Saúde do Estado do Paraná onde existe aldeamento indígena, realizada em Curitiba com a participação de 63 profissionais.

- Curso de Atualização Protocolos de Atenção Básica: Saúde da Mulher, em parceria com Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS e Secretarias Municipais de Saúde, de setembro a dezembro de 2016 para Profissionais de saúde das equipes de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da Primária à Saúde do município de Ponta Grossa e gestores da Atenção Primária à Saúde do município e da Regional de Saúde, curso estruturado em 4 encontros de dois dias presenciais cada no município de Ponta Grossa, com a formação de 20 profissionais.

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados e distribuídos 30.500 cartazes com os temas: Hemorragia Pós-Parto, Fluxo de Atendimento Hospitalar à Gestante, e Misoprostol. Prevenção de Acidentes na Infância, Aleitamento Materno - Vida Saudável, Desenvolvimento do Bebê Vertical, Desenvolvimento do Bebê Horizontal, Futuro Papai - Vai Chegar uma Nova, Parto /natural - Pq / Nascer tem Hora, Diagnóstico e Conduta Precoces para os municípios.

- Distribuídas Carteira da Criança – menino e menina (160.000 exemplares) e Carteira da Gestante (220.725 exemplares).

- Distribuídos Protocolos de: Atenção a Saúde – Agente Comunitário de Saúde, de Atenção à Saúde da Criança – Primeiro Ano de Vida, de Atenção à Saúde da Criança – Aleitamento, de Atenção à Saúde da Criança – Recém-Nascido de Risco, de Atenção ao Pré-Natal – Toxoplasmose, de Atenção ao Pré-Natal de Alto Risco, de Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual, totalizando 70.000 exemplares.

- Distribuídos 5ª Edição da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).

- Distribuídos material (85.000 folders e 6.250 cartazes) para as 22 Regionais de Saúde referente à Semana Mundial do Aleitamento Materno.

- Elaborado, confeccionados e distribuídos cartazes sobre: Prevenção de Acidentes na Infância, Aleitamento Materno – Vida Saudável, Desenvolvimento do Bebê, Futuro Pai – vai chegar uma nova vida, Parto Natural – Nascer não tem hora – 5.000 exemplares de cada temática para as 22 Regionais de Saúde;

- Elaborado, confeccionado e distribuído cartaz sobre: Diagnóstico e Conduta para internação e uso de Misoprostol – 500 exemplares para 166 hospitais da Rede Mãe Paranaenses.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado o 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 2 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90 preliminar).	15,63	15,26	11,60	42,27 (redução de 11,7%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1%, em relação ao ano de 2014 (75,52 preliminar), na faixa etária de 0 a 69 anos.	22,84	27,55	20,46	70,85 (redução de 6,1%)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA-PR/SAS e SVS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

As duas Metas propostas para a Diretriz relativa a Rede Paraná Urgência mostram resultados de redução (dados preliminares, tendo em vista o prazo necessário para o processamento final das declarações de óbito do período), atingindo e superando as metas esperadas. Isto reflete os efeitos positivos da implantação da Rede e de políticas intersetoriais.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- O processo de qualificação está em desenvolvimento, sem formatação final ainda.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

- Capacitação em Suporte Básico de Vida, com 44 horas, 40 alunos de diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano.

- Curso de Emergências Psiquiátricas, com 10 horas, 02 cursos para 60 alunos cada, de diversas categorias dos SAMUs Regionais.

- Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, com 16 horas, 04 cursos para 31 alunos médicos no total.

- Evento Zica Vírus.

- Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, com 16 horas, 02 cursos para 10 alunos médicos e enfermeiros no total.

- Capacitação em Regulação Médica das Urgências, com 8 horas, 01 curso para 180 alunos de diversas categorias do SAMU Foz.

- Workshop “O Papel dos Leitos de Retaguarda na Rede de Urgência e Emergência de Curitiba e Região Metropolitana”, com 8 horas, 01 curso para 60 profissionais Gestores

estaduais e municipais, hospitais que compõem a Rede de Urgência e Emergência, hospitais gerais de atendimento ao SUS de Curitiba e Região Metropolitana, Câmara Técnica de Urgência e Emergência/Comitê Gestor de Urgência Metropolitano de Curitiba.

- Curso de Emergências Psiquiátricas, com 10 horas, 13 cursos para 60 alunos cada (780 profissionais capacitados), de diversas categorias dos SAMUs Regionais.
- Desafio Mundial do Trauma 2016 (World Rescue Challenge 2016) com carga horária de 30 horas, 1 curso com 80 alunos de 16 diferentes países.
- Curso de Formação de Socorristas, com carga horária de 440 horas, 1 curso com 35 alunos, que atuam na Urgência e Emergência da 2ª RS;
- Curso de Emergências Aquáticas, com carga horária de 4 horas, realizado 2 cursos totalizando 250 participantes da 1ª e 2ª RS;
- Curso Transporte Aeromédico, com carga horária de 30 horas, realizados 2 cursos com total de 30 participantes da Macro Norte e Noroeste

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência/HOSPSUS.

- Realizada revisão e ampliação do custeio dos hospitais integrados ao HOSPSUS, incorporando a tipologia hospitalar de urgência e emergência.
- Realizada revisão e atualização do Plano de Ação Regional Macro Oeste, com encaminhamento de proposta ao Ministério da Saúde para ampliação e qualificação dos componentes da Rede de Urgência. Em Dezembro/2016, foram qualificados na RUE: 4 serviços com Porta de Entrada de Urgência e Emergência (HU de Cascavel, Hosp. Municipal de Foz do Iguaçu, Hospital Regional de Francisco Beltrão e HOESP de Toledo), 99 leitos de UTI Adulto (em 15 hospitais da Região), 13 leitos de UTI Pediátrica (em 6 hospitais da Região).
- Entregues 40 kits de equipamentos para sala de urgência de hospitais do HOSPSUS III.
- Entregues 18 kits de equipamentos de emergência para 15 hospitais do HOSPSUS I.
- Entrega de ventilador pulmonar para Hospital de Morretes / HOSPSUS III.
- Realizada revisão e atualização do Plano de Ação Regional Macro Leste, com encaminhamento de proposta ao Ministério da Saúde para ampliação e qualificação dos componentes da Rede de Urgência. Em Dezembro/2016, foram ampliados 13 leitos habilitados de UTI Adulto no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul, 12 leitos habilitados de UTI Adulto no Hospital Parolin em Campo Largo, e 20 leitos novos habilitados e 90 qualificados no Hospital Nossa Senhora do Rocio em Campo Largo.
- Habilitados 10 novos leitos de UTI Pediátrica no Hospital do Câncer de Londrina.
- Habilitados 2 novos leitos de UTI Pediátrica no NOROSPAR de Umuarama.
- Habilitados 14 novos leitos de UTI Adulto no Hospital UOPECCAN de Umuarama.
- Habilitados 10 novos leitos de UTI Adulto na Santa Casa de Bandeirantes.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco.
- Até o final do 3º quadrimestre, não houve disponibilidade financeira para a contratação do treinamento.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Organizada linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio - IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
- Aberto processo de habilitação de 10 novos leitos de Centro de AVC no Hospital Nossa Senhora do Rocio e 10 novos leitos de Centro de AVC para Santa Casa de Londrina.
- Aberto processo de habilitação de 10 novos leitos de Unidade Coronariana no Hospital Nossa Senhora do Rocio em Campo Largo.

- Realizada implementação da Câmara Técnica dos Hospitais da Rede de Urgência Metropolitana.
- Realizada implementação do Comitê Gestor da Rede de Urgência do Litoral.
- Habilitado Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais como Centro de Trauma .

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Organizada grade de referências secundárias e terciárias dos municípios da Região Metropolitana.
- Avaliados os componentes da Rede Paraná Urgência, com ênfase no componente hospitalar, para reorganização das portas de entrada da Rede.
- Entregues 02 kits de equipamentos de emergência para 02 UPAs – Sarandi e Toledo.
- Realizado levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das RS e participação do COSEMS.
- Entregues 05 ventiladores para as UPAs de Curitiba.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Reorganizada grade de referência de urgência metropolitana para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
- Elaborada Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Apresentação de proposta de Resolução Estadual que estabelece diretrizes e normas gerais para o planejamento, avaliação e execução das ações de vigilância e assistência à saúde em eventos de massa.

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Definição de indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de governança macrorregional da Rede.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Em fase de reorganização de equipe técnica para constituição do Núcleo.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- Finalizada Operação Verão 2015/2016 com os seguintes resultados: 5.203 plantões médicos e de enfermagem; 38.714 atendimentos ambulatoriais de urgência; 1.470 internações hospitalares; 4.549 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 405 atendimentos do SIATE; 39 resgates aéreos; 40.000 abordagens e 1.200 pesquisas de satisfação de usuários pela Ouvidoria; 24.487 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde.

- Elaborado projeto técnico da Operação Verão 2016/2017, com início das atividades em 22/12/2016 com duração até 05/03/2017, com reforço de equipes de profissionais para SAMU e hospitais da rede de urgência e disponibilização de 2 unidades de atendimento avançado, além de serviço aeromédico de resgate.

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Realizada parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na macrorregião noroeste.
- Pelo GRAER, Bases Leste e Norte, foram atendidas 140 missões.
- Implantação de duas novas bases de atendimento aeromédico: Londrina e Maringá, e respectivas qualificações dos serviços junto ao Ministério da Saúde – MS.

13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.

- Acompanhada montagem de 20 ambulâncias a serem entregues em 2017 e 04 veículos de intervenção rápida para o SIATE a serem entregues.
- Cessão de dois Veículos de Intervenção Rápida (camionetes) para o SIATE Curitiba.
- Foram atendidas pelo SIATE: 12.852 ocorrências pré – hospitalares nas regiões Centro-Ocidental 176, Centro-Oriental 1.528, Centro-Sul 222, Metropolitana 3.965, Noroeste 438, Norte Central 2.797, Norte Pioneiro 352, Oeste 2.172, Sudeste 716 e na Sudoeste 486.
- Aquisição de capacetes de Resgate para as equipes médicas dos SIATEs.
- Cessão de equipamentos para 40 ambulâncias do SIATE de diversos municípios do Estado.

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

- Finalizada Matriz de Referência do Plano de Ação da Saúde para Desastres de forma articulada e interinstitucional.
- Distribuído Kit Desastre para Núcleos Descentralizados do SIATE, 7 kits distribuídos.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

- Realizada parametrização inicial e modelagem da estrutura de enfrentamento a desastres com organização macrorregional.
- Realizada proposta de estruturação da Força Estadual de Urgência e Emergência.
- Desenvolvido trabalho interinstitucional para consolidação da Força Tarefa Estadual para Saúde.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Articulado com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano / Curitiba e Norte Novo / Maringá.
- Cessão de equipamentos médicos para o SAMU Norte Novo com vistas à qualificação das novas ambulâncias operacionais.
- Cessão de equipamentos médicos para o SAMU Oeste / Cascavel, SAMU Noroeste / Umuarama, SAMU Litoral / Paranaguá, SAMU Metropolitano / Curitiba e SAMU Norte / Londrina.
- Cessão de dois Veículos de Intervenção Rápida (camionetes) para o SAMU Oeste / Cascavel e SAMU Norte / Londrina e 02 para o SAMU Curitiba, totalizando R\$ 715.720,00.
- Cessão de ambulâncias para os SAMUs Regionais: 03 para Noroeste / Umuarama, 01 para Centro Norte / Apucarana, 01 para Campos Gerais / Ponta Grossa, 06 para Norte Novo / Maringá, totalizando 11 ambulâncias no valor de R\$ 1.053.288,06.
- Início de operação da microrregião leste do SAMU Metropolitano (Pinhais, Piraquara e Colombo) com 1 Unidade de Suporte Avançado -USA e 4 Unidades de Suporte Básicos - USB.
- Início de operação do SAMU Norte Novo – Maringá, abrangendo 30 municípios.
- Qualificação do SAMU Regional Noroeste - Umuarama (Central de Regulação + ambulâncias básicas e avançadas) e de unidades móveis do SAMU Metropolitano (São José dos Pinhais, Agudos do Sul e Rio Negro) .

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- Acompanhada montagem de 08 ambulâncias entregues: 01 para Telêmaco Borba, 01 para Ivaiporã e 04 para a SESA – TFD / 5ª RS / Operação Verão.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Cessão de equipamentos de radiocomunicação para o SAMU Oeste / Cascavel, SAMU Norte Novo / Maringá, SAMU Litoral / Paranaguá, SAMU Metropolitano / Fazenda Rio Grande / Colombo / Pinhais / Piraquara e para o SAMU Norte / Londrina e SAMU Noroeste / Umuarama.

- Revisão dos equipamentos disponibilizados para os SAMUs Regionais com reorganização de controles e preparação para ampliação da rede de repetidoras digitais instaladas nos Serviços.

- Cessão de equipamentos para o SIATE Metropolitano – repetidoras e rádios móveis e portáteis.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.						
Meta Anual para 2016		Resultado o 1º Quadr. 2016	Resultado o 2º Quadr. 2016	Resultado o 3º Quadr. 2016	Acumula do Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,95/100 mil habitantes.	0,95	0,95	0,95	0,95	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 10% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	-	-	-	-	Percentual de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para 14 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	-	-	11	11	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, uma meta atingiu o esperado (indicador 3.1.1) e duas não alcançaram resultados até o 3º quadrimestre. Quanto ao percentual de municípios com acesso ao SIMPR (3.1.2), aguarda-se a implantação do SIM-PR de Jandaia do Sul já incentivado pelo Estado e Ministério da Saúde (MS). Referente à ampliação de leitos de saúde mental (3.1.3), a meta foi atingida parcialmente, estão empenhando-se esforços no sentido de que, hospitais com leitos já incentivados e que aguardam habilitação do MS, iniciem o atendimento aos usuários. A dificuldade se dá pela falta de previsão de habilitação por parte do Ministério da Saúde, onde por meio de portarias específicas o município receberia o custeio mensal.

Ações Programadas e Realizadas (1º. e 2º. Quadrimestres/2016)

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Aprovado o Plano de Ação Regional da 10ª RS na CIB Regional, com pactuação de implantação de 03 CAPS I, em Céu Azul (Vera Cruz do Oeste), Guaraniaçu (Campo Bonito, Diamante do Sul e Ibema) e Quedas do Iguaçu (Espigão Alto do Iguaçu); e CAPS II em Cascavel.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Implantado em São Tomé, para recebimento do incentivo financeiro federal de implantação para CAPS Ad III, com referência para todos os municípios da 13ª Regional de Saúde.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o SIMPR.

- Repasse de R\$ 4.745.000,00 (jan. a dez.), para os SIMPR implantados.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Considerando a necessidade de atualização do prazo de implantação dos leitos previstos nos Planos de Ação Regionais, a efetivação desta ação tem previsão para o ano de 2017.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Terceiro módulo do Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em Curitiba e Londrina.

- Oficina sobre o funcionamento do CAPS na 16ª Regional de Saúde – Apucarana, em Kaloré, no dia 07 de abril, para 27 participantes e em Bom Sucesso no dia 29 de abril para 25 participantes.

- Videoconferência sobre: “Dia Estadual da Saúde Mental”, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 02 de maio, para 98 participantes; “SIMPR: uma estratégia, novas possibilidades”, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 27 de junho, para 130 participantes.

- Oficina para CAPS I, no município de Contenda, nos dias 24 de maio, 08, 09, 20 e 27 de junho, 01, 06 e 13 de julho e 04 de agosto, com a participação de 54 profissionais.

- Curso sobre Emergências Psiquiátricas em Ponta Grossa no dia 20 de agosto, para 60 participantes; e, em Apucarana, no dia 30 de julho, para 60 participantes.

- Oficina de estratificação de risco em saúde mental em Cascavel nos dias 24 de maio, 17 de junho e 08 e 27 de julho, para 156 participantes; e em Cianorte, no dia 28 de junho, para 11 participantes.

- Oficina sobre sinais e sintomas do instrumento de estratificação de risco em Cascavel, no dia 15 de julho, para 30 participantes.

- Curso de urgência e emergência em Saúde Mental em Umuarama, no dia 07 de maio, para 11 participantes.

- Atualização em Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional para Usuários de Crack e Outras Drogas em Francisco Beltrão, 08ª R.S. – Francisco Beltrão, nos dias 12 e 13 de agosto, para 90 participantes.

- III Mostra de Saúde Mental: compartilhando experiências e vivências de atenção psicossocial em Maringá, no dia 17 de maio, para 180 participantes.

- Oficina sobre “Reflexões sobre atuação do psicólogo na Rede de Saúde Pública/SUS: demandas judiciais, questões éticas e documentais”, em Maringá, no dia 19 de agosto, para 100 participantes.

- Oficina de matriciamento nas Redes de Atenção à Saúde prioritárias da SESA em Apucarana, para todos os municípios da 16ª Regional de Saúde, nos dias 13, 14, 15, 17, 27 e 28 de julho e 05 de agosto, totalizando 736 participantes.

- Apresentados 02 trabalhos, modalidade Poster no Congresso Mundial de Promoção da Saúde, em 22 a 26 de maio: SIMPR: UMA ESTRATÉGIA, NOVAS POSSIBILIDADES e GESTÃO DE CASO: ESTRATÉGIA INTERSETORIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INDÍGENA.

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborado material de apoio à especialização em Saúde Mental na APS; o Guia para a Implantação e Fortalecimento dos Comitês Regionais e Municipais Intersetoriais de Saúde Mental; o Manual da Comissão Revisora das Internações Psiquiátricas- CERUPI; e, folder “Prevenção ao Suicídio”.

- Elaboração e distribuição de postais educativos voltados ao tema alcoolismo.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.

- Elaboradas novas estratégias, para a efetividade desta ferramenta na saúde mental, efetivação programada para o ano de 2017.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizados encontros com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação com definição de fluxos e ações para a efetivação da Rede de Atenção à Saúde Mental.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Participação na mesa temática sobre "PAEFI e Saúde Mental", em 19/04 e 26/07, no Encontro para profissionais do CREAS/PAEFI em municípios de pequeno porte I.

- Representação da SESA no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas- CONESD.

- Mantida atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba e Campina Grande do Sul, totalizando 139 participantes.

- Realizada articulação com o Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude- CONSIJ para elaboração de Termo de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos- SEJU, Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social- SEDS, Secretaria Estadual de Educação- SEED, o Ministério Público e a Defensoria Pública Estadual, para o estabelecimento de políticas públicas integradas ao Sistema da Infância e Juventude bem como à Atenção à Saúde Mental Infanto-Juvenil.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Elaboração e distribuição do postal: "Saúde Mental: Alcoolismo tem tratamento", voltado ao público adulto; "Saúde Mental: Fique esperto!", voltado ao público adolescente.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF.

- Repasse de R\$ 5.428.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	173	224	R\$ 448.000,00
Fevereiro	173	224	R\$ 448.000,00
Março	174	225	R\$ 450.000,00
Abril	174	225	R\$ 450.000,00
TOTAL 1º Quadr.	174	225	R\$ 1.796.000,00
Maio	174	225	R\$ 450.000,00
Junho	175	226	R\$ 452.000,00
Julho	175	226	R\$ 452.000,00
Agosto	175	226	R\$ 452.000,00
TOTAL 2º Quadr.	175	226	R\$ 1.806.000,00
Setembro	175	226	R\$ 452.000,00
Outubro	175	227	R\$ 454.000,00
Novembro	175	230	R\$ 460.000,00
Dezembro	175	230	R\$ 460.000,00
TOTAL 3º Quadr.	175	230	R\$ 1.826.000,00
Acumulado	175	230	R\$ 5.428.000,00

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros estaduais para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasse de R\$ 7.635.792,30, referente a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (jan. a junho).

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulad o Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	63,83%	63,48%	63,23%	63,23%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 2,5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, atingindo 3,41 %	3,09%	29,69%	21,03%	5,03% (aumento de 42,1%)	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	-	-	-	Vide Nota	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

No que se refere aos resultados dos indicadores selecionados para esta Diretriz, apesar de serem dados preliminares, a meta 4.1.1 não foi atingida pela ausência de credenciamento, desde 2015, de novas equipes pelo Ministério da Saúde. Várias são as solicitações para credenciamento de Equipes de Saúde Bucal como parte da Estratégia da Saúde da Família. A meta 4.1.2 não foi atingida, porém, nota-se uma discrepância entre os resultados do primeiro e segundo quadrimestres, o que pode apontar uma inconsistência do sistema de informação. Para a meta 4.1.3, a implantação está prevista para o ano de 2017.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Revisada a Linha Guia de Saúde Bucal e da estratificação de risco.
 - Elaborada 2ª Edição da Linha Guia de Saúde Bucal.
 - Distribuídos 170.500 saches de fluoreto de sódio para bochecho às Regionais de Saúde.
2. Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.
 - Realizadas 03 videoconferências para orientações de saúde bucal na tutoria: Macro Leste, no dia 04/04; Macro Oeste e Noroeste, no dia 25/04; Macro Norte, no dia 22/03; totalizando 100 participantes.
 - Avaliadas as Unidades que aderiram a tutoria, por meio de visita técnica junto aos municípios de: Fazenda Rio Grande em 08/01; Colombo em 24/03, 06/05 e 28/08; Guarapuava em 03/04 e 05/08; Rio Branco do Sul em 21/07; Balsa Nova em 12/07; Rio Negro em 14/06; São José dos Pinhais em 03 e 15/06; Almirante Tamandaré em 12/05; Araucária em 05/05 e Pinhais em 22 e 30/08.

3. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.

- Iniciado o processo de aplicação do instrumento de estratificação de risco com a sensibilização dos profissionais.
- Realizado o processo de estratificação de risco no grupo de gestantes, nos Municípios com adesão ao processo de Tutoria na Atenção Primária em Saúde.
- Implementado o processo de classificação das urgências em Saúde Bucal pelas equipes que aderiram à Tutoria na Atenção Primária em Saúde.

4. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.

- Instalado Laboratório de Citologia para Referência Estadual, CITOPAR, no Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
- Distribuídos 250 frascos de armazenamento para a peça a ser biopsiada, para as 22 Regionais de Saúde.

5. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.

- Distribuídos 500 frascos para: 3ª RS - Ponta Grossa, 6ª RS - União da Vitória e 15ª RS - Maringá.
- Abertura de processo licitatório para aquisição de material – azul de toluidina e ácido acético.

6. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.

- Elaborado Protocolo de Atendimento à pessoa com deficiência.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

Justificativas:

- A implementação do Programa Bochecho com Flúor está contemplado na Ação 1.
- Como o recurso do cimento de ionômero de Vidro não estava previsto para 2016, não pôde ser adquirido. A previsão é de que seja incorporado no Orçamento e na PAS de 2017.
- A ação "Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria APS " está contemplado na Ação 2.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

7. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.

- Organizado fluxo de atendimento no Hospital Universitário de Maringá, Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Zona Sul de Londrina e Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier para atendimento macrorregional à pessoa com deficiência.

8. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.

- Mantido atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 82 procedimentos.

Ações relacionadas a todas as Metas

9. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

- Curso sobre estratificação de risco nos municípios: de Araucária, nos dias 17 e 22/03, com 200 participantes e Cruz Machado, no dia 12/04, com 10 participantes.
- Curso sobre estratificação de risco em Saúde Bucal nas Regionais: Paranaguá, no dia 31/03, com 20 participantes; União Vitória, no dia 11/04, com 30 participantes; Francisco Beltrão, no dia 23/02, com 30 participantes e Maringá, no dia 07/04 com 50 participantes.
- Lançamento da segunda edição da Linha Guia em Saúde Bucal no dia 22/07, no Congresso da ABENO.

- Curso sobre a nova Edição da Linha Guia e estratificação de risco nas seguintes Regionais de Saúde: Metropolitana, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Umuarama, Cianorte, totalizando 500 participantes.

10. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Desenvolvido material técnico para encaminhamentos à Atenção Secundária/Terciária.

- Elaborado, em parceria com a UEPG, a Cartilha da Gestante e folder de Cuidados com a Saúde Bucal do Bebê.

- Distribuídos material técnico para Regionais de Saúde (6ª. RS e 2ª. RS):

- Bloco de estratificação de risco – 1.200 exemplares;
- Filipetas Saúde Bucal nos ciclos de vida – jovens e adultos; idosos; bebês e gestantes – 800 exemplares.
- Cartão de estratificação de risco – 2.900 exemplares.
- Placa de Classificação de Risco de Urgência em Saúde Bucal – 1.300 exemplares.
- Linha Guia - 2.600 exemplares.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos no Estado	100%	100%	100%	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 20% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.				Vide Nota Técnica	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Das metas estabelecidas para esta Diretriz, uma alcançou o resultado esperado (5.1.1) e uma não atingiu o esperado (5.1.2); o que é justificado pela dificuldade de extração da informação no sistema (SIA/SUS), pois o exame de Emissões Otoacústicas evocadas para triagem auditiva é registrado no sistema, porém ao indicar a faixa etária o resultado gerado é zerado. Foi enviada uma solicitação à Área Técnica de Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, de obrigatoriedade na informação da idade do paciente que está realizando o exame Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (02.11.07.014-9). Aguarda-se a atualização do Sistema.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º, e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.
 - Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.
2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
 - Realizada sensibilização das Regionais para a divulgação da implantação do cadastro SIDORA por meio de videoconferência.
 - Cadastradas 211 pessoas, com 65 doenças raras identificadas.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas a triagem auditiva.

- Organizado fluxo nas Regionais de Saúde e nos hospitais da RMP para o apontamento do efetivo procedimento no código SIGTAP.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Videoconferência, para profissionais da saúde da APS e das RS, sobre Doenças Raras, no dia 29/02, para 84 participantes
- I Seminário de Doenças Raras, em Maringá, com palestra sobre o SIDORA, no dia 25/02, para 70 participantes; e VI Encontro de Triagem Neonatal para informar e divulgar o cadastro SIDORA, nos dias 02 e 03 de junho, totalizando 307 profissionais da saúde participantes (participação da SESA);
- Oficina da Pessoa com Deficiência, para os municípios da abrangência da 16ª Regional de Saúde - Apucarana, sobre a composição da Rede da Pessoa com Deficiência no dia 29 de junho, totalizando 109 participantes entre profissionais da saúde das Unidades de Saúde e Estabelecimentos habilitados SUS.
- Realização da II Videoconferência Saiba Mais Doenças Raras. Ciclo de palestras sobre doenças raras, totalizando 87 participantes, profissionais da saúde dos municípios e Regionais de Saúde, Curitiba no dia 19/10.
- Oficina em Adrianópolis sobre Angioedema Hereditário – Doenças Raras. Divulgação do SIDORA. Participação de 20 servidores municipais, no dia 07/11.
- Oficina do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada em Guarapuava. Participação de 106 servidores das 5ª e 7ª Regionais de Saúde e técnicos do Programa nos Municípios no dia 23/11.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados folder e formulários sobre o SIDORA, para posterior impressão e distribuição.
- Distribuídos 15.000 formulários do cadastro SIDORA e 2.000 folders para as Regionais, Unidades de Saúde, Consórcios e Farmácias Especiais.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Definido fluxo de atendimentos dos pacientes com microcefalia e/ou malformações congênitas para estimulação precoce, identificadas pelo Grupo Técnico de Avaliação de Prontuários - Vírus Zika da SESA/PR. Foram encaminhados para realização de estimulação precoce 14 bebês em 7 Regionais de Saúde.
- Participação no GT de transição e viabilidade para a gestão do Centro Hospitalar de Reabilitação por meio da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, apresentando relatório à Fundação com propostas de melhoria nos atendimentos e inserção do Hospital na Rede da Pessoa com Deficiência.
- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	76	131	177	384
Consultas Especialistas	1.690	2.634	2.549	6873
Terapias	3.948	4.543	4.225	12716
Enfermagem	1.908	2.770	3.418	8096
Odontologia	1.626	2.854	2.389	6869
Serviço Social	773	1.246	962	2981
Reeducação Visual	2.253	4.270	4.783	11306
Audiometria	168	147	0	315
Farmácia	1.586	1.580	1.452	4618
Total Geral	14.028	20.175	19.955	54.158

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em Janeiro/2017.

Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO FISSURADO LABIOPALATAL (CAIF) /AFISSUR

Procedimento / Atendimento	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.583	1.316	1760	4659
Consulta Otorrinolaringologia	727	600	651	1978
Consulta Oftalmologia	39	31	41	111
Consulta Neurocirurgia	61	47	79	187
Consulta Genética	91	76	82	249
Consulta Pediatria	0	135	289	424
Consulta Clínica Geral	113	81	88	282
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	80	91	132	303
Consulta Psicologia	1.030	1.205	1337	3572
Consulta Fonoaudiologia	752	940	1025	2717
Consulta Enfermagem	1.217	1.080	1240	3537

Consulta Serviço Social	171	986	1169	2326
Consulta Nutrição	310	136	270	716
Tratamento Fonoterapia	296	304	346	946
Tratamento Psicoterapia	119	209	208	536
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	85	116	123	324
Exames Audiológicos	350	1.491	701	2.542
Nasoendoscopia	124	138	186	448
Atendimento Enfermagem	1.217	1.080	1.240	3.537
Administração de medicamentos	390	354	259	1.003
Coleta de exames	14	7	7	28
Curativo	35	40	12	87
Retirada de pontos	69	57	70	196
Consulta Ortodontia	2.151	1.780	2.091	6.022
Consulta Clínica Geral Odonto	949	677	717	2.343
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	399	354	349	1.102
Consulta Prótese	327	315	411	1.053
Consulta Endodontia	89	123	138	350
Consulta Odontopediatria	200	245	357	802
Consulta Periodontia	0	85	141	226
Procedimentos odontológicos (Atenção Básica)	3.832	2.611	4.544	10.987
Procedimentos odontológicos (especialidades)	133	140	165	438
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.832	1.496	1.721	5.049
Aparelho ortodôntico fixo	56	54	78	188
Aparelho Ortopédico fixo	72	56	68	196

Tratamento cirúrgico dente incluso	41	40	76	157
Extração decidua	34	24	30	88
Extração permanente	41	32	39	112
Prótese dentaria removível	16	6	14	36
Prótese dentaria fixa	4	3	8	15
Prótese dentaria sobre implante	7	21	32	60
Implante	38	15	26	79
RX Oclusal	6	5	8	19
RX Periapical	90	117	126	333
Confecção e/ou ajuste de aparelho/próteses	139	161	207	507
Total	19.329	18.880	22.661	60.870

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em Janeiro/2017.

Nota: Dados preliminares.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.447	3.687	3.223	10.357
070102 OPM ortopédicas	2.584	3.489	2.285	8.358
070103 OPM auditivas	6.532	7.836	6.242	20.610
070104 OPM oftalmológicas	5.612	6.557	4.161	16.330
070105 OPM em gastroenterologia	153.748	152.910	111.873	418.531
070106 OPM em urologia	18.490	17.195	15.068	50.753
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	56	73	44	173
070210 OPM em nefrologia	5.574	5.640	3.960	15.174
Total	196.043	197.387	146.856	540.286

Fonte: SIA/SUS, em Janeiro/2017.

Nota: Dados preliminares.

7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).

8. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

- Instituído Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação, para a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná – Componente da Atenção Básica, na modalidade Fundo a Fundo.

9. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.

- Articulação para desenvolvimento de Sistematização dos Testes do Olhinho e registro da informação do Teste da Orelha, em 10 de agosto, com integração das áreas técnicas do Rede Mãe Paranaense, Saúde da Criança e Adolescente e Pessoa com Deficiência.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,25% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15 preliminar).	116,52	132,85	106,71	356,07 (+0,82)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	31,13%	29,70%	32,55%	30,86%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 50% dos municípios do Estado.	Previsto próximos quadrs.	56,4%	63,00%	63% (252 municípios)	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de idosos implantada e implementada.

Fonte SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Duas das metas estabelecidas para a Diretriz atingiram o esperado. Destacam-se a meta 6.1.2 que mesmo com dados preliminares se manteve dentro do esperado, e a meta 6.1.3 que superou o esperado, alcançando 63% de municípios com implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos; já a meta 6.1.1 teve um aumento de 0,83, porém estão sendo capacitadas as equipes para um novo modelo de atenção à saúde do idoso que envolve a avaliação multidimensional, desta forma espera-se observar queda da mortalidade prematura na faixa etária de 60 a 69 anos. O desenvolvimento das ações previstas na PAS-2016 foi relevante para o alcance das metas estabelecidas nos indicadores da Diretriz.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º, e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - Realizado o planejamento da RAISI e definição das diretrizes da sua Linha Guia.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - Realizadas discussões, nas Oficinas de Avaliação Multidimensional do Idoso, sobre o tema de promoção e prevenção de saúde.
 - Distribuídos folders sobre uso correto de medicamentos por idosos visando a prevenção da iatrogenia.

3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.
 - Na Atenção Primária a temática vem sendo abordada nas oficinas macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso; e, na Linha Guia, que está em elaboração, está prevista a implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa, envolvendo os três níveis de atenção (primário, secundário, terciário).

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - Realizadas reuniões do Grupo Condutor para Implantação da Política de Cuidados Continuados Integrados, com discussão de questões administrativas e técnicas.
 - Apoio técnico do referido Grupo Condutor para a unidade piloto estabelecida no Hospital Darci Vargas, no município de Rebouças. Convênio 005/2015, R\$ 960.000,00 com repasse de R\$ 400.000,00 em 2016.
 - Fase de discussão e planejamento a implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procópio.

5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
 - Em fase de criação, um grupo de trabalho para que a proposta seja discutida. Foram confeccionados materiais para a população referente ao uso correto de medicamentos, além de a temática ser trabalhada nas oficinas realizadas.

6. Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.
 - Campanha de vacinação contra a gripe 2016, na qual os idosos são parte das populações alvo, com cobertura de 101,44% - consulta em 06/02/2017 no site snpnidatusus.
 - Abordagem do tema vacinação nas Oficinas macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, promovendo a educação permanente e estimulação à vacinação da população idosa.

7. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
 - Renovado convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa.
 - Apoio institucional ao evento de comemoração do Dia dos Avós, promovido pela Associação dos Amigos do HC e HC-UFPR.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

8. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
 - Realizada discussão sobre a estratificação de risco para fragilidade, com o Secretário Municipal de Saúde da Lapa no dia 17 de maio.

9. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

- Realizadas videoconferências bimensais com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade e apoio técnico ao processo.

- Realizada Oficina para os municípios de abrangência da 10ª Regional de Saúde – Cascavel, no dia 14 de junho, sobre a Saúde do Idoso como forma de apoio às atividades que estão sendo desenvolvidas no processo de Tutoria na APS e também para conhecer o perfil epidemiológico dos Idosos do município. Os temas abordados foram a estratificação de risco dos idosos (VES 13 e IVCF 20) e risco de quedas em idosos; com a participação de 60 profissionais.

Ações relacionadas a todas as Metas

10. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

- Parceria na realização do III Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clínicas da UFPR, no dia 17/03, em Curitiba, com participação de 50 profissionais da APS; e na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, nos dias 18 e 19/03, em Curitiba, com participação de 135 profissionais da APS.

- Realizadas duas Oficinas macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso para profissionais de nível superior da APS: Macro Noroeste realizada em Maringá nos dias 11 e 12 de julho; Macro Norte realizada em Londrina nos dias 03 e 04 de maio, com a participação de 300 profissionais em cada oficina.

11. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Revisado e diagramado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.

- Linha Guia da RAISI, em elaboração.

- Elaborados 5.000 folders sobre uso correto de medicações por idosos.

12. Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- Após a finalização da Linha Guia da RAISI e do Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso, será iniciada a sensibilização dos gestores municipais, bem como discussões nas reuniões da CIB Estadual e Regional.

13. Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- Realizadas a sensibilização e a capacitação dos profissionais no processo de implantação da avaliação multidimensional.

14. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

- Distribuídos 5.000 folders, “Medicamentos: Você sabe como usar?”, à comunidade por ocasião do Simpósio sobre Racionalização do Uso de Medicamentos.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	87,31%	87,73%	86,84%	87,73%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,20%	27,01%	28,86%	27,48%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,17	0,17	0,15	0,49	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	<u>Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.</u>	0,14	0,13	0,11	0,38	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	<u>Obter 30% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.</u>	29,63%	30,32%	30,14%	30,14%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Das 05 metas estabelecidas na Diretriz, 03 atingiram o esperado, destacando-se: a meta 7.1.1 que ampliou a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária para 87,73% e a meta 7.1.2 que manteve em 27,48% a taxa de internações por causas sensíveis da Atenção Primária, o que representa uma redução de 2,70% na taxa em relação a 2015. Em relação às metas 7.1.3 e 7.1.4, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até novembro/2016, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações Relacionadas à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos, no montante de R\$ 149.423.947,12, para o custeio das ações da APS, para investimentos em USF, para Equipamentos e transporte sanitário.

- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovado pela CIB: 20 ESF, 28 ACS e 14 ESB no 1º quadrimestre; 06 ESF e 07 ESB no 2º quadrimestre e 11 ESF, 46 ACS e 01 ESB no 3º quadrimestre.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Revisada a Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Implantada a Linha Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e Diabetes Melito - DM com vistas ao cuidado as doenças sensíveis a APS.

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Realizada discussão do projeto junto à UNIOESTE e ao LACEN para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

- Monitoramento e avaliação dos serviço contratualizados.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Processo de atualização das referências estaduais e a vinculação destas às UBS dos 399 municípios.

- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.

- Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do MS, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.

- Apoio técnico operacional para implantação do Projeto-Piloto da utilização do SISCAN pelas Unidades de Saúde do município de Curitiba, iniciando pela Unidade Mãe Curitibana, simultaneamente à intensificação das ações de monitoramento da utilização do módulo tratamento pelos Centros de Alta Complexidade em Oncologia e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia sob gestão do município de Curitiba, com duas capacitações realizadas nas datas de 13 e 20 de dezembro de 2016 para profissionais da Unidade Mãe Curitibana, da Secretaria Municipal de Saúde e dos CACONs e UNACONs sob gestão do município de Curitiba, realizadas na Secretaria Municipal de Curitiba e no DATASUS, respectivamente, totalizando 50 participantes.

- Monitoramento e controle da utilização do SISCAN por parte dos prestadores contratados.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Evento de abertura do Outubro Rosa no dia 04 de outubro de 2016, na cidade de Curitiba, com realização de palestras para conscientização da população feminina sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo do útero e mama com o objetivo de reduzir a morbimortalidade por estes tipos de câncer.

- Em fase de elaboração e discussão projeto para ações de rastreamento do câncer de colo do útero e mama na população indígena de considerando suas crenças, culturas, costumes, estimulando a adesão pela mulher às ações de promoção da saúde e controle da doença.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos de 609.200 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Aquisição de 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero

8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

- Ver Ação 6.

- Orientação realizada por profissionais de saúde à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo do útero e mama realizada no dia 28 de novembro, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer - 27 de Novembro, realizado em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

- Ver Ação 6.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

- Ver Ação 8.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

11. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Articulação para encontros nas Regionais de Saúde, com os gestores e profissionais da saúde, com vistas à adesão ao Processo de Tutoria.

- Realizados 08 encontros nas Regionais de Saúde (Cascavel, Toledo, Londrina, Jacarezinho, Guarapuava, Paranavaí e Umuarama), envolvendo gestores e profissionais da saúde, com vistas à adesão ao Processo de Tutoria.

- Reunião técnica para sensibilização com os gestores dos Municípios pertencentes à 02ª RS que participam da Tutoria; e visita nas UBS participantes no processo de Tutoria pelas Equipes Técnicas das 02ª RS e Nível Central, para aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades.

- Realizadas, pelas equipes das 22 Regionais de Saúde, sensibilização com os gestores e visitas nas UBS participantes no processo de Tutoria, para o alinhamento e aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades – em andamento.

- Reunião com a equipe técnica da 17ª RS - Londrina sobre o processo da Tutoria – APSUS e reunião com gestores, coordenadores municipais, e representantes das equipes da APS (21 municípios) no dia 15/06.

- Realizada discussão técnica com os gestores dos municípios da 14ª RS e 12ª RS - para esclarecimentos de dúvidas e alinhamento do processo de trabalho, com os Gestores período de 15 à 19/08.
- Visitas em 04 UBS participantes no processo de Tutoria pelas Equipes Técnicas das 12ª RS e 14ª RS e Nível Central, para aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades período de 15 à 19/08.
- Sensibilização de gestores e enfermeiros, na 09ª RS – Foz do Iguaçu, para os municípios de sua abrangência, com 47 participantes em 19/07.
- Reunião técnica sobre a Tutoria na APS – Selo Bronze, realizado pela 18ª RS – Cornélio Procopio, com a participação de 20 profissionais médico e enfermeiros no dia 29/07.

12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.

- Realizado processo de monitoramento e avaliação, para a estratificação de risco em saúde mental e plano de cuidados e autocuidado, nas Regionais de Saúde: Metropolitana, Toledo e Guarapuava.
- Videoconferência, no dia 25 de junho, sobre estratificação de risco de hipertensão e diabetes com posterior distribuição de 22 DVDs com a gravação dessa vídeo às 22 Regionais de Saúde, com a participação de 50 profissionais.
- Visitas nas UBS participantes no processo de Tutoria e orientação para realização do plano de correção das não conformidades (equipes do Nível Central e das Regionais de Saúde).
- Realizadas as avaliações para a certificação da Tutoria, sendo avaliadas 217 Unidades de Saúde (US), onde 211 US avaliadas para obtenção do selo Bronze e 06 US avaliadas para obtenção do selo prata; considerando todas as unidades avaliadas, 111 foram certificadas com o selo Bronze e 05 certificadas com o selo Prata.

Ação relacionada a todas as Metas

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

- 03 videoconferências, sobre o Processo de Tutoria, para: Macro Leste, no dia 04/04, para 34 participantes; Macro Norte, no dia 20/04, para 39 participantes, Macros Oeste e Noroeste, no dia 25/04, para 39 participantes e no dia 11/11 com as equipes das 22 Regionais de Saúde.
- Oficina para implantação do Modelo de Atenção as Condições Crônicas - MACC em Guarapuava e Irati.
- Oficina de capacitação do SISCAN, no dia 27/04, na 16 RS-Apucarana, com a participação de 60 profissionais das equipes municipais e prestadores da 16ªRS.
- Definido junto ao Conselho de Farmácia o cronograma do ano de 2016 dos módulos do Grupo de Estudos em Citologia – GECITO, com o objetivo de capacitar farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama contratados pelo Estado.
- Oficina para implantação do Modelo de Atenção as Condições Crônicas - MACC e capacitação para estratificação de risco em hipertensão e diabetes, nos meses de julho e agosto, nas Regionais de Saúde de Guarapuava, Irati, Londrina e Toledo , totalizando 200 participantes. Em dezembro: Campo Mourão e Cianorte totalizando 50 pessoas.
- Encontros do GECITO, nos dia 04/06, 29/07 e 30/07, no Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná – Sessão interativa, discussão de casos clínicos referentes à Citologia Ginecológica, totalizando 20 participantes em cada encontro.
- Encontro do Agosto Azul, em Curitiba, no dia 01 de agosto com a participação de 300 profissionais.
- Oficina de Trabalho Multiprofissional: um olhar ampliado na APS, na 22ª RS - Ivaiporã, no dia 09 e 10 de maio, com 02 apresentações: Importância da APS (PNAB) e Tutoria.

- Apresentação sobre a Tutoria na Capacitação de Estratificação em Saúde Mental, na 20ª RS - Toledo, destinada aos profissionais da atenção primária à saúde, 397 participantes em 20 à 22/07.
- Oficina sobre Esterilização e desinfecção de matérias p/ todas as UBS parceria com AB, VISA e VE, realizado pela 05ª RS - Guarapuava, 70 participantes em 09/06.
- Oficina referente à TUTORIA, realizado pela 08ª RS – Francisco Beltrão, para 60 participantes entre gestores e enfermeiros, nos dias 06, 09 e 16/05.
- Oficina APSUS - Estratificação de Risco - Doenças Crônicas, realizado pela 09ª RS – Foz do Iguaçu, totalizando 70 participantes entre médicos, enfermeiros e gestores em 05/05; e Oficina APSUS - Estratificação de Risco - Saúde Mental, totalizando 76 participantes entre médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, no dia 24/05.
- Tutoria - Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde, realizado pela 09ª RS – Foz do Iguaçu, totalizando 101 participantes, em 04/08.
- Capacitação sobre Tutoria: Selo Bronze: reunião, in loco, com as equipes das Os dos municípios, sobre apresentação da proposta da SESA, etapas do processo de tutoria e esclarecimento sobre o instrumento de avaliação, realizada pela 13ª RS - Cianorte, totalizando 148 participantes, nos dias 14, 19/04, 30 e 31/05.
- Oficina de: Estratificação de Risco: Hipertenso, Diabéticos, Doente Renal Crônico, realizado pela 13ª RS - Cianorte; e, Medidas antropométricas e Pressão Arterial: Teoria e Prática, totalizando 33 participantes em cada oficina no dia 24/06.
- Oficina de sensibilização sobre a etapa de estratificação de risco das UBS, realizado pela 13ª RS – Cianorte, com a participação de 17 pessoas entre secretários de saúde, secretária Executiva do CISCENOP, Direção da 13ª RS, apoiadora do COSEMS, no dia 30/06.
- Processo de Tutoria, para discussão sobre os obstáculos à conclusão do processo, realizado pela 13ª RS - Cianorte, totalizando 12 participantes em 11/08.
- Oficinas do PMAQ e com Equipes APS - Acolhimento na APS, realizado pela equipe da 20ª RS - Toledo, com 187 participantes, no mês de julho.
- Construção de Agenda de Trabalho para a Equipe, Estratificação de Risco das Famílias e Construção do fluxo de cuidado da gestante e da criança na APS, realizado pela equipe da 20ª RS - Toledo.
- Oficina de Acolhimento na APS, em agosto, realizado pela equipe da 20ª RS - Toledo, com 53 participantes.
- Apresentação do tema do Ano para Agosto Azul: “Trabalhador: tire um tempo para você “, em Curitiba com a participação de 80 pessoas representando empresas, Secretarias de Estado, sindicatos, centrais sindicais, no dia 22/08.
- Lançamento do Agosto Azul, em Curitiba, no Teatro SESC da Esquina, no dia 15/07 com a participação de 300 profissionais.
- II Circuito de Saúde do Trabalhador Portuário, com exames e orientações de prevenção em saúde, no Pátio de Triagem, 200 caminhoneiros e Estivadores no OGMO, 100 trabalhadores. Parceria entre a SESA/CEST/Saúde do Homem e Polícia Rodoviária Federal, CEST/SENAST e APA, em Paranaguá de 02 à 04/08.
- Palestra no Complexo Médico Penitenciário, sobre Prevenção e Promoção da Saúde do Homem. Participação de 100 detentos.
- Sensibilização à torcida do Clube Atlético Paranaense, no Jogo Atlético e Corinthians - Campeonato Brasileiro, com participação e apoio da Diretoria do Clube e com distribuição de 5000 folders, no dia 14/08.
- Distribuição de 5000 folder , sobre prevenção e promoção à Saúde do Homem, com apoio da Força Sindical (Setor de aposentados), no jogo do Campeonato Brasileiro Atlético e Palmeiras, no dia 21/08.

- Videoconferência e Apresentação de materiais de campanha para desenvolvimento do Novembro Azul, sobre materiais de prevenção do Câncer de Próstata, em Curitiba no dia 31/10.
- Palestra sobre a “Prevenção do Cancer de Próstata “- Auditório do Sindicato dos Metalurgicos/Força Sindical, setor de aposentados., 110 participantes, parceria com a UROLIGA- Liga de acadêmicos de estudantes de medicina da UFPr, no dia 19/11.
- Seminário, organização 2ª Regional de Saúde, com o tema: Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata, com a participação de 60 pessoas.
- II Caminhada de Apoio e Solidariedade aos Pacientes e familiares vitimados pelo câncer de próstata. Apoio força Sindical e Uroliga, pafletagem Rua XV. 50 participantes, no dia 23/11.
- Semana de prevenção à saúde do Homem, destaque orientações câncer de próstata e realização de aferição de pressão e testes de glicemia. São Jose dos Pinhais, Rua XV apoio setor de aposentados Força Sindical, no período de 22 à 25/11.
- Palestras na Copel (150 participantes) e, no TECPAR (90 participantes), CIPA de várias Unidades, sobre prevenção do Cancer de Próstata, no dias 28 e 30/08.
- II Encontro de Prevenção do Câncer Ginecológico – Outubro Rosa nos dias 20 e 21 de outubro de 2016 para profissionais de saúde das Unidades de Saúde e Organizações de Mulheres dos municípios da 2ª Regional de Saúde para a coleta de citologia de colo do útero e exame clínico das mamas e intensificação das ações de rastreamento de colo do útero e mama, com a participação de 120 profissionais e 30 mulheres das organizações.
- Curso de ensino à distância em parceria com a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALÉ iniciando com a formação de 8 profissionais de saúde que atuam nas unidades de saúde do Estado do Paraná nos cursos Enfermagem em Oncologia e Enfermagem em Cuidados Paliativos.

14. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaboradas, impressas e distribuídas 383.800 carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama.
- Elaboradas filipetas para estratificação de risco em Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Elaborado material educativo sobre diabetes e hipertensão destinado aos agentes comunitários de saúde. Sobre fatores de risco cardiovascular para população.
- Distribuídos 1.200 folders sobre Acidente Vascular Cerebral (material da urgência e emergência) para as regionais que trabalharam com a semana de saúde do agente penitenciário em outubro.
- Distribuídos 1.200.000 folders para a Promoção da Saúde do Homem.
- Impressos e distribuídos de 170.000 folders, 1.500 cartazes e 1.500 adesivos, com o tema: Trabalhador Passe Um Tempo Com Você. E distribuição em versão digital, incluindo modelo de apresentação do Agosto Azul e do folder.
- Elaborado e distribuído em Versão digital do Manual Operativo – Tutoria na Atenção Primária em Saúde.
- Impressos e distribuídos de 170.000 folders, 3.000 cartazes e 1.500 adesivos, 6 faixas, 4 banners, com o tema: Trabalhador Passe Um Tempo Com Você. E distribuição em versão digital, incluindo modelo de apresentação do Agosto Azul e do folder.
- Produção, impressão e distribuição de 90.000 folders, 1.500 cartazes, 02 faixas, com mensagem de prevenção ao Câncer de Próstata. Materiais educativos trabalhados (distribuídos) em eventos com Regionais de Saúde, municípios, parceiros e apoiadores, durante o mês Novembro Azul. Disponibilizada e distribuída versão digital de materiais.

15. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Implantadas salas de apoio à amamentação em empresas pública e/ou privadas: São José dos Pinhais (Grupo O Boticário, Cassi Banco do Brasil), Curitiba (COPEL Unidade Mossunguê, Volvo do Brasil, FEPE, Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR, SESA Central, COPEL Unidade Santa Quitéria), Londrina (Copel) e COPEL (Pólo Atuba).

16. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Realizada locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:

- 1.067 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
- 50 Oxímetros de pulso;
- 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
- 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
- 325 ventiladores não invasivos CPAP;
- 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
- 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente;
- 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Repasse de R\$ 32.640.000,00, referente as parcelas do incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade “Fundo a Fundo” .

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 05 Regionais de Saúde.	-	-	-	Vide Nota Técnica	Número de Regionais de Saúde com o programa implantado

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

Quanto às metas estabelecidas para esta Diretriz, destaca-se a 8.1.1 com 100% de aproveitamento no acompanhamento das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada. A meta 8.1.2 apesar de muitas ações constantes no Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinas (Portaria nº 1018, de 1º de julho de 2005); já estarem implantadas no Estado, faz-se necessário pactuar alguns fluxos na CIB, para que o Programa seja implantado na sua integralidade no Estado. A pactuação esta prevista até o final de 2017.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Implantada metodologia de gestão de caso em 2 Regionais de Saúde (12ª RS - Umuarama e 5ª R.S. - Guarapuava), com o acompanhamento de 45 gestantes e 26 crianças até 1 ano de idade.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
 - Planejamento para a implantação do Programa de Doença Falciforme, em reunião técnica com o HEMEPAR, no dia 01/04.
 - Vídeoconferência com as 22 Regionais de Saúde, com o tema: Saúde da População Negra - Programa Nacional de Anemia Falciforme em 03/10/16, com participação de 84 profissionais das áreas técnicas de 21 Regionais de Saúde (*representantes da assistência farmacêutica, do Hemepar, da área técnica da atenção primária das regionais e também representantes de alguns municípios*);
 - Reunião técnica com Hemepar em 01/09 e 23-12, para elaborar estratégias de realização de seminários Regionais, cujo objetivo será a implantação do Programa Nacional de Anemia Falciforme nas Regionais de saúde.

3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.

- Ação planejada para o 3º quadrimestre, com videoconferência agendada para outubro com a participação das Regionais de Saúde, para realizar o levantamento dos serviços.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de para o acolhimento das pessoas do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

- Videoconferência, no dia 18/04, para alinhamento conceitual sobre a Política Nacional de Atenção Integral às pessoas privadas de liberdade (PNAISP), com a participação de 90 profissionais de saúde das áreas técnicas e de gestão (SESA e SESP).

- Videoconferência, no dia 06/06, para instrumentalizar os participantes sobre as diversas políticas de proteção social destinados aos profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social sobre a temática dos migrantes e refugiados no Brasil, totalizando 92 participantes.

- Roda de Debates sobre a Saúde do Homem, na perspectiva da População em Situação de Rua, no 3º Congresso Paranaense de Saúde Público – cidade de Matinhos, no dia 29/07.

- II Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena, em 03 a 05 de outubro, com 40 profissionais da saúde indígena e representantes de regionais do Estado do Paraná onde existe aldeamento Indígena, bem como, representantes das Regionais de Saúde. Data: 03,04 e 05/10.

- Oficina Planejamento Reprodutivo e Direitos Sexuais na População Privada de Liberdade – evento destinado aos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Penais Femininas da Região Metropolitana. A oficina foi conduzida por técnicos da área de saúde da mulher da SESA. Data: 19 e 20/11 – Participantes: 23 técnicos das áreas de saúde e segurança do sistema penal.

- Videoconferência sobre assistência farmacêutica, com o objetivo de estabelecer fluxos para disponibilização de medicamentos para as pessoas privadas de liberdade, com a participação de 30 profissionais das áreas técnicas da SESA e da SESP/DEPEN, no dia 07/11.

- Roda de Debates sobre a Saúde da População Idosa, com foco na Estratificação de Risco, com aplicação do VES-13 por Agentes Comunitários de Saúde no Paraná, no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública – Cidade de matinhos, no dia 29/07.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- O material sobre a Saúde da População Negra e Manuais sobre Doença Falciforme terá divulgação em videoconferência e sua distribuição está prevista para o 3º quadrimestre.

- Distribuído material educativo sobre as temáticas de População em Situação de Rua, Povos do Campo e da Floresta e Saúde da População Negra em eventos realizados no 3º Trimestre.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às polícias públicas.

- Realizada articulação, por meio de visita ao Assentamento do Contestado da Lapa, no dia 01/04, para acompanhar as ações de educação em saúde, com enfoque para alimentação saudável, uso de ervas medicinais e o fortalecimento da participação, conforme propostas contidas no Convenio 031-2014 com Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária (ACAP).

- Visita Técnica Conjunta aos Sinais Curitiba, Joana Richa, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais, com reunião SESA-SEJU-SMS sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI) e POE-PR, com objetivo de articulação e apoio técnico para elaboração do Plano Operativo municipal - POM.

- Elaborado projeto para visitas técnicas e reuniões "in loco" com os 16 municípios sedes de Unidades Socioeducativas (CENSEs e de Casas de Semiliberdade).

- Participação no Evento da ACAP “Curso de capacitação em conhecimentos tradicionais e práticas populares de promoção à saúde. sistematizando o conhecimento em bioenergia”, na 15ª Regional de Saúde – Maringá, no dia 28/06.
- Participação de Reunião Técnica Ampliada com o Escritório da Região Metropolitana da SEDS, sobre o tema Pessoa em Situação de Rua e o acesso aos serviços do SUS, no dia 14/09 com a participação de 25 técnicos da área da assistência social.
- Evento sobre população do campo e da floresta, promovido pela ACAP, cujas temáticas abordadas pelos técnicos da SESA foram sobre o SUS - Participação Social e sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População do Campo e da Floresta, nos dias 13 e 14/09 – com 66 participantes.
- Visitas às Comunidades Remanescentes de Quilombos dos municípios de Adrianópolis e Bocaiúva do Sul, no sentido de acompanhar as ações que estão sendo desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família - ESF nestas Comunidades, com vistas a ampliar o acesso com qualidade, da população aos serviços do SUS, bem como ao estímulo a participação social desta população.
- Distribuição de material educativo, no dia 09/10, na Feira Latino Americana destinada aos migrantes e refugiados que estão em Curitiba. Neste evento várias Secretarias de Estado divulgaram suas atividades.
- Inauguração do Centro Estadual de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná. Este serviço é coordenado pela SEDS, com o apoio da SEJU, SESA e SEED, no dia 04/10.
- A SESA participou de Roda de Conversa para estudantes de áreas da saúde. Neste encontro foi debatido sobre a saúde da população negra, com recorte para população quilombola, no dia 13/10 – 24 participantes; na Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário no Complexo Médico Penal. Data: 08, 09,10/11; e no I Seminário de Encarceramento Feminino e Políticas Públicas do Paraná, com pauta sobre as ações da saúde destinadas às mulheres privadas de liberdade. O evento foi uma parceria entre a SESP/DEPEN e Universidades que trabalham com a temática das pessoas privadas de liberdade nos cursos de extensão, no dia 30/11 e 01/12.

7. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse a 17 municípios para as 42 Comunidades Remanescentes de Quilombo e/ou Terras Negras Tracionais, valor mensal de R\$25.800,00 totalizando R\$ 309.600,00 no 1º, 2º e 3º quadrimestres.

8. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual (POE).

- Repasse do incentivo financeiro estadual para os municípios sedes de CENSES, para o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a Lei: Campo Mourão, Pato Branco, Santo Antonio da Platina, Toledo, Umuarama, Fazenda Rio Grande (R\$ 1.500,00/mês); Laranjeiras do Sul, Pato Branco (R\$ 2.500,00/mês); Londrina, Curitiba (R\$ 5.000,00/mês); Foz do Iguaçu (R\$ 3.500,00/mês), Cascavel (R\$ 4.000,00/mês) e Paranavaí (R\$ 1.500,00/mês); totalizando R\$ 126.000,00 no 1º quadrimestre, R\$ 126.000,00 no 2º quadrimestre e R\$ 129.000,00 no 3º quadrimestre.

9. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

- Participação nos Conselhos de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Migrantes, Refugiados e Apátridas e o Conselho de Saúde do CONDISI Litoral SUL (saúde indígena) e Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, objetivando o fortalecimento de ações intersectoriais com vistas a ampliar o acesso das populações nas políticas públicas, em especial da saúde.

- Participação da Reunião Técnico-Científica, nos dias 30 e 31/03, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, com o objetivo de compartilhar as experiências estaduais e municipais quanto o processo de Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – PNSIPN.
- Participação de reuniões do GTI-E para implantação e implementação do POE-PR, para planejamento das ações 2016, além de discussão sobre a PNAISARI/POE-PR/portarias MS 2014 e sobre as readequações necessárias para a implementação desta política no Estado, entre outros assuntos pertinentes.
- Articulação e apoio técnico para a realização do "Dia da Saúde": CENSE Fazenda Rio Grande, no dia 26/02; Joana Richa, no dia 18/03, São José dos Pinhais, no dia 23/06/2016 com atividades desenvolvidas p/ SMSs com participação das equipes do CENSE e apoio da DVSCA-SESA/DEASE-SEJU.
- Sensibilização, em parceria com a SEJU, Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde, das ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em regime de internação ou restrição de liberdade, com visita técnica às unidades socioeducativas (CENSES e Casas de Semiliberdade), nos municípios: São José dos Pinhais, Campo Mourão, Maringá, Foz do Iguaçu, Umuarama, Paranavaí, Toledo, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Londrina e Santo Antonio da Platina.
- Visita ao Hospital da Lapa, no dia 09/06, com os participantes do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, para conhecer o fluxo de atendimento às pessoas com tuberculose multirresistente que estão internadas neste Hospital.
- Discussão técnica com a SESP/DEPEN com vistas às ações do eixo da saúde da Política Estadual Atenção às mulheres privadas de liberdade, no dia 19/07.
- Estabelecimentos de fluxos para o atendimento à gestante privada de liberdade e as crianças da Creche, de acordo com o preconizado na Rede Mãe Paranaense, com parceria dos técnicos da SESA, SESP e município de Piraquara à Penitenciária Feminina Estadual, no dia 01/08.
- Reunião de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara para discutir sobre o atendimento das gestantes da Penitenciária Estadual de Piraquara, adesão à Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) e o repasse de recurso financeiro da SESA para o município de Piraquara.
- Manutenção pela SEDS dos contratos com entidades situadas em Curitiba, Londrina e União da Vitória para acolhimento e cuidados de saúde.
- Plano Operativo Municipal de Paranavaí: finalizado e aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município e pela SESA, com assinatura do termo de adesão e compromisso do gestor municipal.
- Participação de técnicos da área de atenção inclusivas nos Conselhos de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Migrantes, Refugiados e Apátridas, Conselho de Saúde do CONDISI Litoral SUL (saúde indígena), Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Paraná-PEAME, e discussões com o Ministério Público, Tribunal de Justiça, objetivando o fortalecimento de ações intersetoriais com vistas a ampliar o acesso das populações nas políticas públicas, em especial da saúde.
- Participação no 10º Encontro de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com a apresentação do trabalho "Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra" – Relato de Experiência.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 06 regiões de saúde.	01 (2ª RS)	02 (1ª RS e 3ª RS)	(Vide Nota Técnica)	03 (1ªRS, 2ª RS e 3ª RS)	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001.
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	26,26%	79%	67,27% (Vide Nota Técnica)	(1º semestre + parcial do 2º semestre: 79%+67% 73,14%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 40% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	13,51%	14,62%	14,32%	24,80%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	06	08	15	29	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA-PR/SAS.
Nota: dados preliminares.

Nota Técnica:

Relativo às metas selecionadas: a 9.1.1 alcançou 50% do esperado, pois um dos eventos previstos para atingir o resultado foi transferido para março/2017; e a 9.1.2 que está muito próxima do resultado programado, sendo que o resultado consolidado ainda não foi disponibilizado, pois sua consolidação está em andamento, sendo que o programa teve prorrogação no prazo até 27/01/2017 para inserção de dados.. Na meta 9.1.3, não foi possível alcançar o esperado devido à falta de alimentação do sistema de informação SISVAN. Tem-se realizado ações de capacitação dos profissionais envolvidos e sensibilização dos usuários quanto a importância do monitoramento nutricional dos beneficiários do Programa do Leite das Crianças e usuários do SUS. Um destaque positivo é a meta 9.1.4, onde o acumulado excedeu o resultado esperado, o que proporciona uma ampla adesão no processo de promoção da saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
 - Elaborada e divulgada Nota Técnica sobre vinculação dos hospitais de referência, para atendimento às pessoas em situação de violência sexual, no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) – serviço especializado 165 e inclusão de procedimentos no SIGTAP.
 - Definido serviço de referência para atendimento integral e coleta de vestígios às pessoas em situação de violência sexual, em reunião técnica, no dia 26/02, em Umuarama, com: Hospitais, Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama e 12ª Regional de Saúde.
 - Sensibilizados Gestores e profissionais de Saúde quanto ao Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, nas Regionais de Maringá, Ponta Grossa e Metropolitana.
 - Elaborada Nota Técnica, sobre o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, em Hospitais do HOSPSUS fase I, que compõem a Rede Paraná Urgência.
 - Realizada videoconferência com a participação da 5ª RS, Direção do Instituto Médico Legal e equipe multiprofissional do Hospital São Vicente de Paulo para organização do atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no dia 18 de agosto, com a participação de 11 profissionais.

2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
 - Distribuídos 1.235 Protocolos sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual e 75 cartazes (esquema profilático das IST) para as 22 Regionais de Saúde; 20 Protocolos e 20 Cartazes sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a 7ª RS - Pato Branco, Centro de Orientação e Aconselhamento (COA) e para o município de Telêmaco Borba, a serem utilizados em capacitações para profissionais de saúde destes locais.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
 - Implementado Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
 - Elaborado instrumento para o monitoramento de distribuição de doses da Vitamina A realizado pelas Regionais de Saúde.
 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN.
 - Monitoramento da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.
 - Orientação e acompanhamento da adesão dos municípios à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS.
 - Implementado o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto aos municípios que fizeram a adesão (142 municípios).
 - Implementada a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão (42 municípios).
 - Elaborado instrumento para monitorar a distribuição aos municípios dos sachês de Micronutrientes em pó – NUTRISUS, realizado pelas Regionais de Saúde.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.

- Participação no Comitê Técnico do Programa Leite das Crianças – PLC.
- Revisadas as diretrizes do PLC.
- Elaborado instrumento para o monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC, e orientações para as RS e municípios.
- Monitoramento por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças, pelas regionais de saúde.

No primeiro trimestre de 2016, o Programa Leite das Crianças atendeu em média 113.463 crianças. No segundo trimestre de 2016, o Programa atendeu em média 115.315 crianças. Ainda, no segundo trimestre, além da aquisição do leite, foi efetuada a compra de 1.040 kg de pré-mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, a ser adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC e a aquisição de 1.000 caixas térmicas.

Nos meses de julho e agosto, o Programa atendeu em média 119.073 crianças perfazendo um investimento total de R\$ 20.667.709,38 (vinte milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, setecentos e nove reais e trinta e oito centavos), o que representa 7.353.752 litros e adquiriu o total de 2.080 Kg de pré mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, totalizando R\$ 349.606,40 (trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e seis reais e quarenta centavos).

No terceiro quadrimestre, o Programa atendeu em média 128.016 crianças, totalizando a aplicação de R\$ 38.231.146,39 (trinta e oito milhões, duzentos e trinta e um mil, cento e quarenta e seis reais e trinta e nove centavos) o que representa 15.527.877 litros de leite. No ano, foram aplicados/empenhados R\$ 102.113.497,00.

5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.

- Realizada discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa Bolsa Família - PBF, junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social.
- Monitoramento no Sistema do PBF, referente as condicionalidades da saúde, das famílias beneficiárias.
- Elaborado instrumento de avaliação da execução dos Planos de Ação Municipal Intersetorial/2016 apresentados pelas Comissões Municipais Intersetoriais do Programa Bolsa Família – PBF, em versão online, a ser preenchido pelos mesmos.
- Elaborado informe referente à Nota Técnica Conjunta SEDS/SEED/SESA nº01/2015, quanto a prorrogação do prazo para encaminhamento dos Planos de Ação Municipais Intersetoriais para o ano de 2017 e orienta o preenchimento dos Planos em formulário eletrônico.

6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

- Oficina, no dia 25/02, em Umuarama, sobre a Atenção às Pessoas em Situação de Violência, para 80 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS; e no dia 12 de junho, em Curitiba, oficina sobre “10 anos da Lei Maria da Penha e a Região Metropolitana”, para 33 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da 2ª RS.
- Realizadas cinco Oficinas: nos dias 03, 04 e 07/03 em Guarapuava, no dia 10/03 em Cascavel e no dia 23/03 em União da Vitória, sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do PSE, totalizando 457 profissionais de saúde e da educação dos municípios de abrangência da RS.
- Reunião técnica, no dia 20/04, em Curitiba, sobre o processo de monitoramento do Programa Academia da Saúde, com a participação de 13 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS.

- Videoconferência, no dia 29/04, para apresentação e discussão da proposta de monitoramento do Programa Academia da Saúde, para 45 profissionais das 22 Regionais de Saúde.
- Realizados 06 Encontros Regionais (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 8ª RS, 10ª RS e 15ª RS) em março e 01 Encontro Regional em abril (22ª RS), para discussão da gestão municipal do PBF, a setorialidade e intersetorialidade, totalizando 162 participantes.
- Oficina de Capacitação de Levantamento da Incidência de Tracoma, no dia 28/03, em Cerro Azul, totalizando 18 profissionais capacitados e 303 crianças avaliadas.
- Videoconferência sobre Violências Contra a Pessoa Idosa, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 13 de junho totalizando 800 participantes, entre técnicos regionais, municipais, profissionais da Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Conselho Estadual sobre os Direitos do Idoso – CEDI.
- Oficina, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária – Secretaria Estadual de Segurança Pública sobre Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual / Sexologia Forense com participação de 50 profissionais médicos, no Município de Maringá, em 03 de junho.
- Capacitação em Sistemas de Informações na área de alimentação e nutrição, para 50 participantes dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, de 03 a 05 de maio.
- Apresentados trabalhos na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde de 22 a 26 de junho com os temas: “A implantação e implementação de Comissões Municipais Intersetoriais como estratégia para o cumprimento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família, no estado do Paraná”, “Curso EaD Saber Saúde: Estratégia de Qualificação do Professor para Atuar na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis”, “Atenção Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Estado do Paraná”, “Programa Academia da Saúde no Estado do Paraná: Avaliação e Monitoramento de um Projeto em Construção”.
- Oficina de Capacitação no Cuidado à pessoa tabagista no dia 18 de maio, para 55 profissionais dos municípios de abrangência da 1ª Regional de Saúde – Paranaguá; e, para 74 profissionais dos municípios de abrangência da 15ª Regional de Saúde – Maringá, nos dias 07 a 09 de junho; no município de Curitiba em 19 e 29 de abril, dias 06 e 13 de maio, totalizando 43 profissionais; Ponta Grossa e municípios de abrangência realizada capacitação dias 28 e 29 de setembro, participaram 125 profissionais; Cascavel dia 15 de setembro, participaram 86 profissionais; Curitiba 15 e 29 de setembro participaram 30 profissionais, Fazenda Rio Grande dia 14 de outubro, participaram 25 profissionais; Francisco Beltrão dia 30 de novembro, participaram 74 profissionais.
- Oficina de capacitação para 78 profissionais dos municípios de abrangência da 15ª Regional de Saúde - Maringá, sobre o processo de trabalho das equipes do NASF, no dia 08 de junho.
- Discussão técnica sobre o trabalho das equipes do NASF com técnicos dos municípios de: em junho com Munhoz de Melo, Floresta, São José dos Pinhais e em agosto com Palotina e Toledo, totalizando 50 profissionais.
- Discussão técnica em agosto sobre o trabalho realizado pela equipe do consórcio CISCOPAR, na implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC.
- Curso Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase nos NASF, em julho na 5ª Regional de Saúde - Guarapuava para 18 profissionais do NASF e da Atenção Básica.
- Oficina para agentes comunitários de saúde – ACS, com ênfase na abordagem à pessoa tabagista, promovido pelo município de Toledo – 20ª RS e Fazenda Rio Grande – 2ª RS, totalizando 110 ACS, setembro e novembro respectivamente.
- Oficina para análise do Caderno para Gestores e Técnicos do Programa Academia da Saúde. Participantes: MS/DEPS/DVGES/2RS/ e técnicos do Nasf e Academia da Saúde de Mandirituba e Campo Magro, totalizando 22 técnicos (26 e 27 de outubro de 2016).
- Participação em Videoconferência Programa Bolsa Família – Cadastro Único, realizada em parceria com a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, para profissionais de referência do Programa dos 22 Escritórios Regionais da SEDS e das 22 Regionais de Saúde, em 11/11.

- Reunião técnica realizada dia 05 de outubro para discussão das ações conjuntas para implementação do serviço “HC DEDICA”, com participação da Fundação de Ação Social – FAS Curitiba, Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS, Diretoria do Complexo Hospital de Clínicas, Ministério Público, Prefeitura Municipal de Curitiba, Diretoria HC DEDICA, Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Crime.
- Discussão técnica sobre o trabalho das equipes do NASF, CAPS e Grupo Atividade Física, com técnicos do município de Palmeira totalizando 12 profissionais (12 de setembro).
- Capacitação do NASF Ponta Grossa para 60 Profissionais da APS/NASF (22 de Setembro).
- Videoconferência do NASF para 62 técnicos da 13ª Regional da Saúde e municípios dia 05 de Dezembro.
- Videoconferência Suicídio realizada no dia 05/09, com 700 participantes, entre técnicos das Regionais de Saúde, escritórios regionais da Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social/SEDS, Núcleos Regionais da Educação, Serviços de Atenção em Saúde Mental, Saúde Indígena.
- Videoconferência pelo Fim da Violência Contra a Mulher 04/11 com a participação de 250 profissionais representantes das 22 regionais de saúde.
- Videoconferência “Promoção da Saúde e Programa Estadual de Controle do Tabagismo” dia 21 de novembro, para técnicos das 20 Regionais de Saúde, participaram 50 representantes da farmácia e SCAPS.
- Reunião técnica com os coordenadores do tabagismo da 2ª e 12ª regional de saúde sobre o Tratamento da Pessoa Tabagista na Rede SUS, organização e estruturação do atendimento nos serviços de saúde dos municípios de abrangência.
- Participação no XIV Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS e Reunião do Programa Bolsa Família na Saúde - 04 a 06 de outubro, em Brasília.
- Participação na “IV Mostra de Experiências em Alimentação e Nutrição no SUS” e no XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição em Porto Alegre/RS de 26 a 29/10 e apresentação do trabalho: “A implantação e implementação de comissões municipais intersecretoriais como estratégia para o cumprimento das condicionalidades da saúde do programa bolsa família, no estado do Paraná”.
- Oficina e Videoconferência sobre a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes (Vitaminas e Minerais) em pó com participação do MS/CGAN, transmitido do nível central da SESA para as Regionais de Saúde e os Municípios que realizaram adesão a esta estratégia para 2017– NutriSUS no dia 28/11, totalizando 54 participantes.
- “Encontro da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na SMS de Curitiba”, com participação do Ministério da Saúde - escuta sobre a experiência das nutricionistas dos NASF como tutoras da Estratégia e orientação sobre o registro das atividades no sistema informatizado em 08/12, totalizando 27 participante.

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Participação e discussão em audiência pública, no dia 22/03, Ministério Público do Estado do Paraná, sobre o Plano Estadual de Políticas para Mulheres do Estado do Paraná.
- Realizadas entrevistas: no dia 23/03, sobre o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual; e sobre o Cuidado à Pessoa Tabagista e Prevenção do Uso do Tabaco; no mês de maio sobre o “Tabagismo e Doenças Respiratórias”, “Tabagismo: Prevenção e Tratamento”, “Tabagismo e Doenças Respiratórias de Inverno”.
- Participação e apresentação no Seminário Teresa de Benguela: saúde integral da população negra e os desafios na prevenção de IST/AIDS, HV e TB, tema Determinantes Sociais de Saúde da População Negra: Impactos da alimentação e nutrição na prevenção de doenças, no dia 12 de agosto, com participação de 280 pessoas.
- Realizada Roda de Conversa sobre Alimentação Saudável e Qualidade de Vida, Prevenção ao Uso do Tabaco e Atividade Física a 45 trabalhadores da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP em 04 de maio.

- Encontro do Agosto Azul, no dia 01 de agosto, com a participação de entidades governamentais e da sociedade civil, durante o mês de agosto, tendo como objetivo a prevenção e promoção da Saúde do Homem, atingindo um público de 10.000 pessoas.

- Participação na 1ª Semana de Saúde do Trabalhador dos Agentes Penitenciários da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná, realizada em parceria com a SESA nos dias 8, 9 e 10 de novembro. Foram realizadas abordagens na prevenção e cessação do tabagismo nos municípios sedes do sistema penitenciário: Piraquara, Ponta Grossa, Guarapuava, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cruzeiro do Oeste, Maringá e Londrina, às ações foram apoiadas pelas respectivas regionais de saúde.

- Entrevista Programa mais Saúde da TV educativa sobre a Promoção da Saúde e o Tratamento da Pessoa Tabagista na Rede SUS.

- Participação da mesa redonda "Nutrindo a humanidade e natureza no fazer comida: os desafios da nutrição e da agricultura" - Evento alusivo ao Dia Mundial da Alimentação – 17/10.

- Palestra "Atribuições do COMSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional" na 1ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Rio Negro - solicitação da Secretária Municipal de Assistência Social e da Secretária Executiva da CAISAN/PR - dia 23/11, com 49 participantes.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos: 852 exemplares do Manual Operacional para Profissionais de Saúde e Educação, para as 22 Regionais de Saúde, os 32 Núcleos Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Saúde e de Educação; 54 exemplares do Caderno Gestor do Programa Saúde na Escola - PSE, para as 22 Regionais de Saúde e os 32 Núcleos Regionais de Educação; 934 exemplares da Cartilha Ziraldo "Saúde na Escola" para o município de Contenda; 44 exemplares, para as 22 Regionais de Saúde, do Álbum Seriado: O que é Vida Saudável?; 150 exemplares do "Manual do Coordenador" para as ações do Tabagismo para as 1ª e 10ª Regionais de Saúde; 6.500 exemplares do "Manual das quatro sessões" destinados ao fumante, para as 2ª e 5ª Regionais de Saúde; 1.191 livros "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná" para gestores de saúde, autoridades públicas e parlamentares; 165.000 sobre enfrentamento das diversas formas de violência contra crianças e adolescentes, da Campanha Viva a Infância, para as 22 Regionais de Saúde; 34 exemplares do Dicionário Feminino da Infância: acolhimento e diagnóstico de mulheres em situação de violência para as 22 regionais de saúde, Ministério Público e Universidade Federal do Paraná; 391 exemplares da cartilha sobre Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência e 77 exemplares da cartilha sobre Metodologias para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências, para a 2ª Regional de saúde; 400 exemplares do "Manual do Aluno Promovendo a Alimentação Saudável" para a 6ª e 14ª Regionais de Saúde; 44 exemplares do Álbum Seriado: O que é Vida Saudável?, para as 22 Regionais de Saúde; 90 cartilhas, 30 Álbuns Seriadados, 30 DVDs e 30 Manuais de Implementação para a Oficina na 3ª RS sobre a Estratégia Amamenta Alimenta; 3.200 postais para 20ª RS e 4.000 postais para o município de Curitiba em apoio ao dia 31 de maio; 800 postais para a Empresa Correio; 2.400 manuais das 4 sessões para o tratamento do tabagista à 16ª RS; 80 unidades do Manual do coordenador para 1ª RS; 86 exemplares do Livro "35 Anos de História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná" entre o 3ª Congresso Paranaense de Saúde Pública e para o Congresso do CONASEMS; 100 cartilhas "O agente comunitário de saúde e o controle do tabagismo no Brasil" para a 20ª RS.

- Realizado arquivo do livro "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná", na biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde e na Biblioteca Pública do Paraná.

- Realizada distribuição de 138 exemplares de Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para SAS, Regionais de Saúde, IML e participantes do Seminário Internacional “Mulheres no Poder” em Brasília.
- Distribuídos 50 Cartazes Resumo do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a 13ª RS e 8ª RS; distribuído 02 Dicionários da Infâmia – FIOCRUZ, para representantes do IML e da OAB; 420 exemplares do "Manual do Coordenador" para subsidiar as capacitações do Tabagismo realizadas nas Regionais de Saúde: 2ª, 3ª, 8ª, 10 e 15ª; 22.500 exemplares do "Manual das quatro sessões", para as Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 14ª, 15ª, 20ª, 21ª distribuírem aos serviços de saúde que oferecem atendimento à pessoa tabagista;- “Manual de Condutas Gerais Saúde de Ferro” aos 399 municípios – 3.122 unidades.
- Envio do DVD “Falando de Direitos: Alimentação e Saúde no SUS” para o CONSEA/PR e CORESANs/Escritórios Regionais da SEAB.

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Alcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.

- Este curso é modelado e ofertado pelo Instituto Nacional do Câncer – INCA, cabendo as Secretarias de Estado da Saúde e Educação a divulgação do mesmo e o monitoramento dos profissionais inscritos. No 1º quadrimestre deste ano, não se teve a oferta do Curso. No segundo quadrimestre, houve a oferta do curso e o período de inscrições foi de 04/07 a 04/08, com previsão de realização de 12/09 a 14/11/16 (3º quadrimestre). Participaram e concluíram o curso EAD Saber Saúde: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco para o Desenvolvimento das Doenças Crônicas não Transmissíveis 18 educadores da rede pública de ensino do Paraná, este curso foi desenvolvido em 60 horas de conteúdo em plataforma virtual.

10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

- Capacitação para o plano de cuidados e autocuidado apoiado em Guarapuava, nos dias 03, 04 e 05 de agosto, com a participação de 50 pessoas, entre profissionais da APS e Consórcios.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Implementadas ações de atenção à pessoa tabagista, junto às equipes multiprofissionais (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, farmacêuticos e psicólogos), dos 663 serviços de referência (SCNES 05/16).
- Representação da SESA: no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/PR; no Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres - CEDM; no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família - PBF; na Comissão de Enfrentamento da Violência contra a Mulher – CEDM; no Comitê Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude; no Comitê Estadual de Saúde Integral da População LGBT; no Comitê Estadual de Saúde da População Negra; no Comitê Estadual de Saúde da População de Rua; na Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN; na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres; no Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - Núcleo da Paz; no Grupo de Trabalho GT- Saúde (vinculado ao Núcleo da Paz); Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola - GTIE; Fórum do Ministério Público do Trabalho (Tabagismo); Programa de Combate ao Abandono Escolar do Estado do Paraná - Ministério Público do Paraná.
- Participação no "VII Encontro Nacional do Ministério Público (COPEVID): 10 anos da Lei Maria da Penha, avanços e desafios", realizado nos dias 05 e 06 de setembro em Curitiba e contou com 200 participantes de vários grupos representativos;

- Participação do Encontro Nacional Programa da Saúde na Escola realizado nos dias 04, 05 e 06 de outubro em Brasília.
- Participação na Audiência Pública 10 Anos da Lei Maria da Penha: Desafios e Perspectivas realizado na sede da OAB e contou com 40 representantes de grupos de mulheres.
- Participação no I Seminário Estadual de Gênero e Violência contra a Mulher 28 e 29/11, 293 participantes.
- Participação no Seminário Mulheres no Poder: Diálogos sobre Violência, Empoderamento Político, Econômico e Social. – realizado em Brasília, dias 13, 14 e 15/12, com representantes de vários Países e Estados Brasileiros.
- Representação da Coordenação Estadual do Tabagismo da SESA no Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do INCA/MS, no Rio de Janeiro nos dias 7 a 9 de dezembro.
- Representação da SESA na Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN; (realizado 07 reuniões).

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 90% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	80,19%	82,99%	87,13	87,13	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	100%	Proporção de Leitos Regulados.

Fonte: SESA-PR/SAS.
Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica:

A Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS, do “Plano Estadual de Saúde PES 2016-2019”, contempla 02 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 01 indicador atingiu a meta proposta (10.1.2) e 01 atingiu parcialmente (10.1.1). Houve ampliação do SAMU Regional Norte Novo/Maringá em agosto e do SAMU Regional Metropolitano – microrregião leste em Dezembro. Os demais SAMUs Regionais não foram ampliados em função das dificuldades financeiras dos municípios responsáveis

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Organizada linha de cuidado do IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM, no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
 - Reorganizada grade de referência de urgência metropolitana para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
 - Apoio técnico ao Município de Londrina para finalização de projeto de construção do Complexo Regulador Macro Norte.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
 - Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
 - Reunião técnica sobre Regulação Estadual nos diversos módulos (ambulatorial e hospitalar, transporte) na 4ª RS com a presença de todos os municípios. Ação prevista para as outras regionais de Saúde.

- Reunião com a Equipe técnica SCRACA's da Macrorregião Oeste do Estado do Paraná sobre Consultas e exames de alta e media complexidade e TFD- Tratamento Fora de Domicílio.
- Reunião técnica com os prestadores da 9ª RS sobre o fluxo de encaminhamentos de pacientes e Sistema de Regulação do Estado do Paraná.
- Reunião técnica com a 12ª RS e prestadores de Umuarama para definição do fluxo hospitalar e ofertas ambulatoriais junto ao Sistema de Regulação do Estado do Paraná.
- Reunião técnica com a 20ª RS, Ciscopar e prestadores para definição do fluxo de cirurgias eletivas junto ao sistema de Regulação do Estado do Paraná.
- Reunião técnica com a 1ª RS e Hospital Regional do Litoral para definição de fluxo hospitalar e ambulatorial.
- Implantado Sistema de Regulação de Leitos do Paraná:
 - Treinamentos realizados / usuários capacitados por módulo: AIH: 608; APAC 91; CMCE 192; Eletivo 205; Leitos 691 e SAMU 346.
- Implantados diferentes módulos:
 - Módulo Leito: 100% das Regionais; 88% dos Municípios; 704 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo Consulta e Exames: 100% das Regionais; 95% dos Municípios; 830 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo AIH: 100% das Regionais. 268 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo APAC: 91% das Regionais; 76 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo SAMU: 75% das Regionais; 09 SAMUs Regionais utilizando.

3. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.

- Elaborado protocolo de estratificação de risco para encaminhamento dos pacientes para consulta eletiva nas especialidades oftalmologia e ortopedia: Primeira etapa, projeto piloto, envolveu a 2ª e 15ª Regionais de Saúde, Municípios Fazenda Rio Grande, Colombo, Céu Azul e Munhoz de Melo.

4. Implantado modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.

- Realizada discussão técnica para definição de novo modelo assistencial e de gestão do Complexo Regulador junto ao COSEMS.
- Parametrização e início de vistoria da Rede Paraná Urgência com vistas ao planejamento regional da Rede Paraná Urgência, como etapa prévia à definição final do novo modelo de gestão.

5. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leite especializado.

- Protocolo de interação em fase de implantação inicial nas 04 centrais de leitos macrorregionais.

6. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificado.

- Desenvolvida ferramenta de integração entre o Sistema de Regulação Estadual e os diversos Sistemas de Informação dos serviços.

7. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.

- Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta com as Regionais de Saúde.

8. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado.

- Contratualização de hospitais do HOSPSUS: 48 hospitais do HOSPSUS fase I, 100 hospitais do HOSPSUS II / EQP; e 68 hospitais do HOSPSUS fase III.

9. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

- Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	Vide Ação 1	Vide Ação 1	Vide ação 1	Vide ação 1	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 05 CEPs	05 CEPS com recursos repassados	05 CEPS com recursos repassados	05 CEPS com recursos repassados	05 CEPS receberam repasse financeiro	Número de CEPs que receberam repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 20 Convênios do Programa COMSUS	20 convênios mantidos	19 convênios mantidos	21 convênios realizados	21 convênios realizados	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Em fase de implantação – 15ª. e 20ª. R.S.	Implantado as Linhas de Cuidado da Hipertensão arterial e diabetes	Implantado as Linhas de Cuidado da Hipertensão e Diabetes	Implantado as Linhas de Cuidado da Hipertensão e Diabetes	Número de CEPs com Linhas de Cuidado da HA e DM implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Nota: Indicador 11.1.4, previsto para o ano de 2017.

Nota Técnica: Das metas previstas para esta Diretriz, 03 alcançaram os resultados esperados (11.1.2, 11.1.3, 11.1.5). A meta 11.1.1 foi parcialmente atingida, concluído o Projeto de Reforma do CRE Kennedy.

Ações Programadas e Realizadas(1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

- Conclusão do projeto de reforma do CRE Kennedy, despesa executada com recursos próprios da SESA (R\$ 198.500,00).

2. Monitoramento e avaliação dos convênios

- Ainda não aplicável, pois será execução própria.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

3. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.

- Foram repassados recursos financeiros para os Consórcios das seguintes regiões de saúde: 9ª – Foz do Iguaçu, 16ª – Apucarana, 11ª – Campo Mourão, 20ª – Toledo e 17ª Londrina, totalizando R\$ 3.403.210,16.

4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

- O monitoramento e as avaliações são realizadas conforme estabelecido nos termos dos convênios.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do

Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

- Foram feitos os estudos iniciais para a renovação do Convênio COMSUS no 1º quadrimestre. Os Convênios COMSUS realizados em junho/2012 foram encerrados em junho/2016, quando foram assinados novos Convênios relativos ao Programa COMSUS.

- Realizado o repasse de R\$ 7.366.533,31 referentes ao exercício 2014/2015 e o repasse de R\$ 1.105.293,34 referentes ao exercício 2016, no 1º quadrimestre.

- Realizado o repasse de R\$ 945.113,35 referentes ao exercício 2013/2015 e o repasse de R\$ 3.336.388,32 referente ao exercício 2016, no 2º quadrimestre.

- Firmado os novos convênios do COMSUS com 19 Consórcios no 2º quadrimestre, totalizando R\$ 12.741.005,00 empenhados no exercício 2016.

- Firmado dois novos convênios do COMSUS com os Consórcios no 3º quadrimestre, totalizando mais R\$ 1.671.195,00 empenhados no exercício 2016.

6. Monitoramento e avaliação do Programa.

- Realizada uma avaliação no 1º, uma no 2º e uma no 3º quadrimestre pela Comissão Estadual de Acompanhamento e Monitoramento do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

7. Pactuação da adesão das equipes da AAE e da APS ao novo modelo.

8. Identificação das UAPS que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.

9. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.

10. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.

11. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.

12. Acompanhamento e avaliação do processo.

- Referentes a todas as Ações, já estão implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus como integrantes do modelo de atenção às condições crônicas, na 15ª e 20ª Regiões de Saúde, Maringá e Toledo, respectivamente.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais (Total = 220 reuniões de CIB Regionais/ano)	Realizadas 02 reuniões da CIB/ESTADUAL <u>CIBs Regionais</u> - 02 CIBs regionais realizaram 01 reunião; 16 CIBs regionais realizaram 02 reuniões e 04 CIBs regionais, realizaram 03 reuniões. (46 reuniões)	Realizada 01 reunião da CIB ESTADUAL; 02 CIBs Regionais realizaram 01 reunião; 07 CIBs Regionais realizaram 02 reuniões; 07 CIBs Regionais realizaram 03 reuniões; e 04 CIBs Regionais realizaram 04 reuniões. (53 reuniões)	Realizada 01 reunião da CIB Estadual; CIBs Regionais todas realizaram 01 reunião (88 reuniões)	Realizadas 04 reuniões da CIB Estadual e 187 das CIBs Regionais	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	Previsto para os próximos quadrimestres	Não foi transmitida até o presente momento nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir.	Não foi transmitida nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir	Não foi transmitida nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 01 encontro macrorregional	Previsão último quadrimestre	Previsão último quadrimestre	Não Realizado	Não Realizado	Número de encontros realizados
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Implantar 02 comitês macrorregionais para governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Noroeste	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Norte	Implantados nos quadrimestres anteriores	Implantados os Comitês executivos das macrorregionais Noroeste e Norte da Rede Mãe Paranaense	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Indicador 12.1.4, previsto para o ano de 2017.

Nota Técnica:

No que se refere a meta 12.1.1 foi atingida parcialmente devido ao período de eleições municipais. A meta 12.1.2 não foi possível atingir, pois o local onde são realizadas as reuniões não tem capacidade de transmissão. A meta 12.1.3 está prevista para abril e agosto de 2017. Quanto a meta 12.2.1, foi atingida parcialmente, o Comitê da Rede Paraná Urgência será implantado em 2017.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)**Ações relacionadas à Meta 12.1.1**

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.
 - As pautas para as reuniões da CIB Estadual e Grupos técnicos são elaboradas em conjunto com o COSEMS.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
 - A infra-estrutura para a realização das reuniões da CIB Estadual é organizada pela Secretaria Executiva da CIB, contando com a participação do COSEMS, sempre que necessário.
3. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.
 - O link da CIB/PR com as deliberações, atas, termo de homologação é atualizado sistematicamente para dar acesso aos municípios das informações.
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.
 - Mantido convênio entre a SESA e o COSEMS.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via WEB, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.
 - Vide quadro de metas.
6. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.
7. Divulgação via site da SESA, no link da CIB-PR, do endereço de acesso.
 - Em fase de estudo da viabilidade da transmissão via Web.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

8. Provimento, em conjunto com as Regionais de Saúde que sediarão o Encontro Macrorregional, da infraestrutura necessária.
 - Encontro reprogramado para 2017.
9. Definição conjunta SESA e CRESEMS/COSEMS, da pauta do Encontro.
10. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

11. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
 - Vide quadro de metas.

12. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.

-Vide quadro de metas.

13. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.

14. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

- Em 2015, foi iniciada a implantação do Comitê Executivo da Macrorregião Noroeste para Governança da Rede Mãe Paranaense. A partir de fevereiro de 2016, estão sendo realizadas reuniões mensalmente. No segundo quadrimestre de 2016, no mês de junho, foi implantado o Comitê Executivo da Macrorregião Norte para Governança da Rede Mãe Paranaense, com a realização de três reuniões.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Necessário licitar primeiro os projetos arquitetônico e complementares . II. Hospital Regional de Ivaiporã: Projetos Arquitetônico, Executivo e Complementares. entregues na PRED/SEIL.	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno que viabiliza a realização da licitação dos projetos. II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.	Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno. II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.	Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno que viabiliza a realização da licitação dos projetos. II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2016, execução das obras	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 03/05/2016 - 9,10% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 11/04/2016 - 11,09% de execução.	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 08/08/2016 – 15,12% de execução. Valor empenhado: R\$ 47.912.667,29 Total pago: R\$ 5.568.353,54 . II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 18/07/2016 – 17,84% de execução. Valor empenhado: R\$ 9.894.532,41 Total pago: R\$ 1.618.071,10.	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 06/12/2016 – 24,25% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 02/12/2016 – 28,34% de execução	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 06/12/2016 – 24,25% de execução. Valor Empenhado R\$ 47.912.667,29 e Valor Pago R\$ 11.645.736,05 II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 02/12/2016 – 28,34% de	N.º de Unidades concluídas

					execução. Valor Empenhado: R\$ 9.894.532,41 Valor Pago: 2.879.746,60.	
13.1.3	Construir as sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Umuarama)	No aguardo da implantação dos projetos complementares pela PRED.	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente.	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
13.1.4	Ampliar e/ou reformar as sedes da 11ª e 18ª Regionais de Saúde (Campo Mourão e Cornélio Procópio)	Projetos licitados e em elaboração.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo ao prédio sede da SESA	Aguardando unificação dos terrenos junto à Prefeitura de Curitiba	Em fase de negociação com a prefeitura de Curitiba para compra de potencial construtivo.	Em fase de negociação com a P.M. Curitiba, para regularização dos imóveis.	Em fase de negociação com a P.M. Curitiba, para regularização dos imóveis.	Anexo ao prédio central da SESA construído.
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná - previsão de licitação para 2016	Complexo Regulador - aguarda regularização do terreno. Escola - Projeto em elaboração.	Complexo Regulador – Em fase de regularização do terreno.	Complexo Regulador – Elaborado projeto de engenharia destinado à edificação do Complexo Regulador da Assistência do Estado do Paraná. Valor	Complexo Regulador – Elaborado projeto de engenharia destinado à edificação do Complexo Regulador da Assistência do Estado do Paraná. Valor	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas

				Empenhado e Pago R\$ 171.465,00. Elaborado Projeto 2ª Regional de Saúde para nova estrutura de espaços de Formação e Qualificação Profissional. Valor Empenhado: R\$ 143.584,03. Valor pago: R\$ 57.443,61	Empenhado e Pago R\$ 171.465,00. Elaborado de Projeto 2ª Regional de Saúde para nova estrutura de espaços de Formação e Qualificação Profissional. Valor Empenhado: R\$ 143.584,03. Valor pago: R\$ 57.443,61	
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Aguardando entrega dos materiais pelas empresas licitadas.	Em processo de distribuição para Unidades.	Em processo de distribuição para Unidades.	Em processo de distribuição para Unidades.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Processo administrativo de compra em fase inicial.	Em fase de programação para distribuição no máximo em 60 dias.	92 Veículos adquiridos e entregues	92 veículos adquiridos e entregues	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 62,5% na taxa de ocupação hospitalar	67%	70%	59% ¹	65%	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 66,5% de produtividade hospitalar	70%	70%	69%	68%	Taxa de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 54% do Programa de Segurança do Paciente	50%	56%	59%	55%	Percentual de implementação do Programa

13.2.4	Aumentar para 90 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	76,5	82,8	89,5	85,6	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 25 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	23,0	27,6	33,6	30,9	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 85% a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	84,3%	84,5%	86,7%	85,2%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.

13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 82% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 82% HU – UEPG – 79,5%	HU-UEL – 90,0% ¹ HU-UEM – 82,4% HU-UNIOESTE – 92,7% HU-UEPG – 62,6% ²	HU-UEL – 86,8% HU-UEM – 83,4% HU-UNIOESTE – 95,0% HU-UEPG – 64,7% ²	HU-UEL – 92% HU-UEM - 90% HU UNIOESTE 92% HU-UEPG – 63%	HU-UEL 90% HU-UEM – 80% HU-UNIOESTE – 92% HU-UEPG – 64%	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)
--------	--	--	---	--	--	---------------------------------

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS; SETI.

Nota: Dados consolidados

Nota 1: No 3º Quadrimestre de 2016 a média da Taxa de Ocupação dos hospitais próprios ficou abaixo da meta mínima de 62,5%, devido ao menor número de internações no mês de dezembro. Outro fator que contribuiu para o resultado desse indicador são os hospitais com menos de 50 leitos e alguns hospitais especializados, a SUP está analisando o perfil assistencial desses hospitais em conformidade com a ação descrita no Plano Estadual de Saúde.

¹ No cálculo da ocupação do HU-UEL foram considerados, também, os 24 leitos que se encontravam temporariamente indisponíveis por motivo de reforma/readequação física no período. A taxa de ocupação, não considerando os referidos leitos é a seguinte: -1º Quadrimestre: 90,0%; -2º Quadrimestre: 86,8%; Acumulado 2016: 88,5%.

² O hospital tem como meta 79,5% de taxa de ocupação em 2016, e para alcançar tal taxa está realizando ampliações e aberturas de novos serviços. O HURCG conta com ambulatório de gestação de alto risco, que é referência no atendimento a mães e bebês com acometimentos de alto risco. O espaço oferece consultas e exames especializados em um único local e faz cerca de **800** atendimentos mensais. Possui também os serviços de Maternidade, desde 1º. de junho de 2016, com 32 leitos e a partir de novembro passou a contar com **37 leitos**. A unidade conta ainda com um centro obstétrico e um consultório de pronto atendimento especializado, que também servirá para a formação de novos médicos especializados na área, já que está vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa. As consultas no Pronto Atendimento especializado nesses meses atuentes chegaram a **3.283** consultas, **820** procedimentos no Centro Obstétrico, **966** internamentos, **454** partos normais e **242** partos de cesárea. A equipe está trabalhando para aumentar a taxa de parto normal e para regularizar o fluxo de pacientes de outros municípios que procuram os serviços do hospital. A ampliação da nova UTI adulta, que se deu em 15 de agosto de 2016, aumentou de 12 para 21 leitos.

³ No cálculo da ocupação do HU-UEL, para o terceiro trimestre, não foram considerados leitos que encontram-se temporariamente indisponíveis, por motivo de reforma/readequação física, e que representam hoje 72 leitos (66 da Unidade Masculina e 6 da enfermaria Feminina do Pronto Socorro).

Nota Técnica

Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13 para 2016, mostram que 09 metas foram atingidas (13.1.1, 13.1.2, 13.1.7, 13.1.8, 13.2.1, 13.2.2, 13.2.3, 13.2.5, 13.2.7)04 metas foram parcialmente atingidas (13.1.3, 13.1.4, 13.2.4 e 13.3.1), e 02 metas não foram atingidas (13.1.5 e 13.1.6).

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.
 - Hospital Zona Oeste de Londrina: Em 01/07/2016, o Governador assinou o Termo de Doação de transferência de posse da propriedade dos terrenos a serem doados ao Estado do Paraná. Em tramitação processo para regularização do terreno.
2. Monitoramento e avaliação do processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares.
 - Hospital Regional de Ivaiporã: a Paraná Edificações (PRED) encaminhou o processo à SESA, informando o custo total máximo da execução da obra. Em tramitação processo para licitação da obra pela PRED.

Ações relacionadas à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.
 - Telêmaco Borba segundo RVO – Relatório de Vistoria de Obra (02/12/2016) situação da obra em andamento com classificação de desenvolvimento bom.
 - Guarapuava segundo RVO (06/12/2016) situação da obra em andamento com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos para a Construção das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde.
 - Não iniciada a construção, devido aguardo da implantação dos projetos complementares pela Paraná Edificações.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos para a Ampliação e/ou Reforma das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde.
 - Projetos licitados e em elaboração.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.
17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra do Anexo ao prédio sede da SESA.

- No aguardo da unificação dos terrenos junto à Prefeitura de Curitiba.

19. Assinatura do contrato.

20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

21. Entrega da obra.

22. Contrato de Projeto de Ambientação "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras do Complexo Regulador e da nova instalação da Escola de Saúde Pública do Paraná.

- Vide quadro de metas.

24. Assinatura do contrato.

25. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

26. Entrega da obra.

27. Contrato de Projeto de Ambientação "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

-Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

-Vide quadro de metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

- Vide quadro de metas.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos.

- HT: Em relação a estas 03 Ações, no Hospital do Trabalhador foram implantados como hospital piloto vários instrumentos de Gestão da Clínica. Entre eles: o Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) foi implantado e fortalecido como uma equipe funcionante, bem estruturado, efetivo com liberdade de decisão e implantação de mudanças, dispendo da direção técnica participando ativamente. Outro Núcleo implantado foi o de Regulação Interna de Leitos (NIR) que não existia e hoje dispõe de estrutura completa com a formação de médico, enfermeiro e serviço social, funcionante com reuniões diárias e sala própria. O NIR, além de realizar o monitoramento dos leitos do hospital, é responsável pela central de internação e pela agenda e acompanhamento do mapa cirúrgico, otimizando as salas cirúrgicas e as cirurgias. Para efetivar o serviço do NIR, foram implantados o Kanban em todo o hospital, a ferramenta de Painel de leitos onde consta todo o roteiro de internamento

do paciente e a nova estruturação do mapa cirúrgico. No Centro Hospitalar de Reabilitação, já foi implantado o NAQH que vem discutindo os assuntos relativos à gestão dos serviços e no 2º quadrimestre houve o aumento do número de leitos cirúrgicos para 12, para suprir o aumento da produção cirúrgica hospitalar.

- No Hospital Regional do Litoral, foi iniciada a implantação da regulação de leitos ainda em fase de estruturação.
- Reserva de Vagas de retaguarda para pacientes crônicos reservas de 02 vagas de UTI para pacientes eletivos que necessitam de pós - operatório em UTI.
- CHR: Todos os leitos ativos colocados na Central de Leitos e disponibilizados mais leitos para otimização no número de cirurgias realizadas.
- HRS: Oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.
- HRLSS: Promoção da regulação dos leitos ativos:
Implantação, por meio de protocolos e procedimento operacional padrão, das seguintes medidas:
 - Núcleo Interno de Regulação de Leitos;
 - Hospital de Retaguarda;
 - Referencia para Central de Regulação de Leitos;
 - Aumento Ambulatório Especialidades.
- HCAB: todos os leitos disponibilizados para Central de Regulação de leitos.
- HZS: Quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem tem articulado todos os dias de superlotação com a auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular de forma a amenizar a situação.
- HIWM: 100% dos leitos do hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos.
- HRNP: Implantado Sistema MV controle e regulação dos leitos da unidade Hospitalar.

31. Realização da gestão dos leitos.

HRS: Dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda.

- Gerenciamento dos leitos por meio de corte dos próprios leitos para mais ou para menos conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU;
- Conservação de no mínimo 70% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.
- Decrescimento gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleração da alta hospitalar.
- Viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com implantação do GSUS.
- HRLSS: Implantação, por meio de oferta total de leitos e protocolos de recebimento e acolhimento, das seguintes medidas.
- HT: Visitas diárias nas unidades de internação.
Curta permanência de pacientes no Pronto Socorro (máximo 03 dias)
Fluxo de transferência interna dos pacientes para unidade que correspondam a sua necessidade.
- HZS: Quanto à gestão de leitos, está planejado para o início de 2017 um trabalho para melhorar a escala de internista, para que o fluxo de trabalho seja melhorado,

evitando morosidade na liberação; reiniciar discussão com a Secretaria de Saúde e comunidade para centralizar a pediatria.

- HIWM: Sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta) visando promovê-la em tempo oportuno, para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leito (18 pacientes no período de maio à agosto de 2016).

- Sistematização de ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em interlento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar.

- Realização de avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para promoção da otimização dos leitos.

- Padronização dos quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados.

- Elaboração do Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática para implantação da gestão de leitos.

- Realização de projeto piloto com implantação de leitos de hospital-dia em enfermaria cirúrgica.

- HRNP: Contratualização Leitos de Uti Neonatal por meio do Termo de Aditivo ao contrato nº 0306.540/2013, processo nº11.968.226-6, acrescentado 02 leitos de Uti tipo II, modalidade Neonatal totalizando 10 leitos de Uti tipo II, modalidade neonatal.

Publicado em 05/10/2016.

- Aquisição de Equipamentos para UTI Neonatal e UTI Adulto.

- Realizado estudo para identificação da causa das baixas taxas de ocupação

- Iniciado Processo de informatização de dispensação de medicamentos e materiais por paciente.

- Atualização de cadastro de nº Leitos no CNES de acordo com o Perfil do Hospital

- Definição de Perfil do Hospital Regional para Clínico Cirúrgico após funcionamento da UTI adulto.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

- HRS: Aproximações com vistas a mobilização das equipes médica e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura;

- Ordenamento pela direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia, cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas, gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico, planejamento prévio de materiais médico hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos;

- HRLSS: - Ampliação da Agenda, consoante a disponibilidade de materiais e leito/dia

- HT: Acompanhamento das visitas diárias

Reuniões, pré-internamento para informação, pacientes que necessitam de próteses de joelho e quadril, Informativo de pré-operatório e alta para pacientes eletivos,questionário de pré-alta, Alta até às 10:00hs.

- HZS: Quanto às cirurgias, foram realizadas as ações abaixo para aprimorar o setor, diminuindo o absenteísmo e cancelamento de cirurgias:
- Instituído enfermeira como coordenadora do setor.
- Ampliado o número de funcionários.
- Formado equipe de funcionários mais qualificados.
- Aprimorando o processo de análise dos riscos cirúrgicos, realizando-o com antecedência, para que haja tempo hábil para outra convocação ou para que seja refeito, pela enfermeira diretamente com o anestesista.
- Preparando funcionário para abordar o paciente de maneira mais incisiva e esclarecedora quanto à importância de utilizar sua vaga, realizar a cirurgia e tratamento mais profissional das dúvidas.
- Aprimorando o serviço terceirizado de manutenção da máquina.
- HRNP: Participação do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas
Realizada reuniões técnicas para implantação da agenda cirúrgica
Aquisição de Equipamentos

33. Aquisição de Equipamentos.

1º quadrimestre

- Encaminhados processos concluídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 6.930.409,05

Fonte 255 - R\$ 1.494.000,00

Total - R\$ 8.424.409,05

- Processos instruídos em 2016: Fonte 100 - R\$ 74.628,48

2º quadrimestre

- Encaminhados processos instruídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 4.027.848,82

Fonte 255 - R\$ 2.385.472,05

Total - R\$ 6.413.320,87

3º quadrimestre

- Encaminhados processos instruídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 7.597.336,74

Fonte 255 - R\$ 159.618,00

Total - R\$ 7.756.954,74

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

- Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência do convênio para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência do convênio, para verificar o cumprimento do objeto, atingimento das metas e suas etapas.

35. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

- Estruturados grupos de trabalho para adequação e programação das demandas reprimidas, para serem executadas por meio de gestão plena dos hospitais inseridos no processo. O Contrato de Gestão foi assinado em 23/08/2016 e publicado no DIOE em 01/09/2016, contando com metas plurianuais e anuais a serem desenvolvidas. A SESA avaliará trimestralmente o cumprimento das metas do Contrato de Gestão, realizará fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

No 3º quadrimestre, como consequência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, em 23/08/2016, a FUNEAS assumiu a gestão do Centro Hospitalar de Reabilitação “Ana Carolina Xavier de Moura”, do Hospital Regional do Litoral, do Hospital Regional de Guaraqueçaba; e de Ações de Educação Permanente junto à Escola de Saúde Pública e de Produção de Soros e imunobiológicos junto ao Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI).

Neste período, além de uma avaliação diagnóstica dos serviços realizados por estas unidades, a FUNEAS deu início ao processo de contratação de serviços objetivando substituir as entidades parceiras que por meio de Convênios faziam a gestão destas unidades hospitalares, no caso, a Associação Paranaense de Reabilitação e a Fundação da Universidade Federal do Paraná.

Foi constituído o grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, por meio da Resolução Estadual nº 458/2016 e realizado 4 Reuniões Ordinárias do Conselho Curador no quadrimestre, totalizando 12 reuniões anuais de acompanhamento das ações da FUNEAS.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.1, são as mesmas para a 13.2.2

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

36. Educação permanente dos profissionais.

- Realizada 01 capacitação sobre Auditoria Interna e 01 capacitação sobre o Sistema de Informações Gerenciais (SIG).
- Realizada 01 capacitação sobre a Semana de Enfermagem, realizado o V Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos e a Capacitação em Liderança Estratégica para 220 gestores dos hospitais próprios (Encontro de Líderes I, II e III).

37. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

- Ações do Programa de Segurança do Paciente já realizadas: Estruturação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSPs); Orientação aos NSPs para cadastro no NOTIVISA; Padronização do Plano de Segurança do Paciente, Padronização dos Protocolos de Segurança do Paciente; Implantação da Pesquisa da Satisfação, Padronização de formulários para notificação de Incidentes/Eventos Adversos, Ações Corretivas/Preventivas/Melhorias e Protocolos Operacionais Padrão; Estruturação do Gerenciamento de Riscos; Estruturação de Indicadores de Acompanhamento; Estruturação de Auditorias Internas.
- Monitoramento da implementação das ações previstas no cronograma.
- Realizada última reunião anual da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade (CIHQ), com representantes dos coordenadores dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais, com apresentações das ações implantadas do Cronograma durante o ano de 2016.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

38. Destinação de fonte de financiamento para CIHDOTTs.

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Realizados treinamentos e capacitações voltadas a doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
- Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs com acompanhamento e avaliação mensal.
- Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
- Realizada avaliação com valor de 15% nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência para a atuação das CIHDOTTs.
- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Implantadas CIHDOTTs em Ivaiporã e Cornélio Procópio.

39. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Reuniões semanais com a CET/PR para balizamento da gestão e serviços.
- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
- Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
- Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos.
- Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.
- Organizado auditorias de prontuários de óbitos.
- Desenvolvido o acompanhamento direto com as CIHDOTT's intrahospitalar durante o processo de notificação.
- Reuniões semanais com a CET/PR para balizamento da gestão e serviços.

40. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET, cada Organização de procura de Órgãos e Tecidos - OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.
 - Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores.

41. Sensibilização da população sobre a importância da doação.

- Realizadas 13 entrevistas em TVs e Jornais e 6 ações de divulgação da Campanha “Doação de Órgãos – Fale Sobre Isso”.
- Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.
- Uso da imagem da campanha em produtos o uso cotidiano – parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).
- Reforçado o canal de conversa direto com CIHDOTT por meio de aplicativo de mensagens.
- Participação na Semana de Saúde em Apucarana e Arapongas.
- Realizadas 13 entrevistas em TVs e Jornais e 6 ações de divulgação.

42. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

- Realizado Curso de Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção Hemodinâmica.
- Realizadas ações educativas e reuniões técnicas e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, visando a sensibilização e abrangência da importância da doação.
- Realizado Curso de Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção Hemodinâmica.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas à Meta 13.2.6

43. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

Conforme a necessidade apresentada pelas estruturas que compõem a hemorrede pública estadual, tem-se como prioridades: os Hemonúcleos de Apucarana com o objetivo de atender o Hospital João de Freitas (aproximadamente 1.500 transfusões mensais), a Santa Casa de Misericórdia de Arapongas (cerca de 300 transfusões mensais); e o Hemocentro Regional de Londrina para atender o Instituto de Câncer de Londrina (em média 500 transfusões mensais). Essas iniciativas terão como resultado a ampliação da cobertura transfusional da Rede HEMEPAR.

Para esse propósito, as ações desenvolvidas foram:

- Reunião com a Prefeitura Municipal de Apucarana para cessão de um profissional médico para atuar no Hemonúcleo de Apucarana.
- Realização do Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura Municipal de Arapongas/Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde para ceder um profissional médico para atuar no Hemonúcleo de Apucarana.
- Implantação da Agência Transfusional da Santa Casa de Misericórdia de Arapongas.
- Reunião com as Unidades de Coleta de Transfusão (UCT) de Jacarezinho e de Cornélio Procópio entre seus gestores para o desenvolvimento de auto-suficiência de coleta de sangue das duas unidades.
- Discussão com o Hemocentro Regional de Maringá para apresentar dados e incorporar em conjunto com o Hemonúcleo de Apucarana o atendimento ao Hospital João de Freitas no município de Arapongas.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas, com a Universidade do Oeste do Paraná- UNOPAR e com o Hemonúcleo de Apucarana para implantação de coletas externas em locais agendados.
- Início da tratativa do atendimento aos serviços dependentes do banco de sangue privado Instituto de hematologia de Londrina – IHEL, o qual comunicou que pretende não prestar assistência hematológica aos leitos SUS da região de Londrina.

Com o objetivo de dar continuidade as ações realizadas no segundo quadrimestre, são apresentados abaixo os resultados alcançados no terceiro quadrimestre relativos a:

Hemonúcleo de Apucarana - A prefeitura de Apucarana cedeu um profissional médico para atuar no Hemonúcleo de Apucarana, recebeu 2 médicos atendendo 60% da demanda transfusional do atendimento ao Hospital João de Freitas. Assim sendo, realizado parcialmente pelo Hemonúcleo de Apucarana com a média de 300 a 400 bolsas/ mês de sangue, para o referido hospital. Acordo verbal entre a Secretaria Municipal de Saúde Arapongas, Universidade do Oeste do Paraná-UNOPAR e Hemonúcleo de Apucarana para coletas externas em locais agendados.

Unidades de Coleta e Transfusão- UCTs de Jacarezinho e Cornélio Procópio- Continua o processo para busca de melhorias das referidas UCTs para atingir a auto suficiência de coleta de sangue das duas unidades.

Hemocentro de Londrina - esse Hemocentro assumiu o atendimento ao Hospital do Câncer de Londrina- 100% da demanda transfusional, Hospital Cristo Rei de Iporã, Hospital São Rafael de Arapongas e Santa Casa de Cambe; além dos 22 hospitais atendidos pelo Hemocentro,esses hospitais somam 474 leitos SUS atendidos somados aos leitos privados.

44. Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede.

- Realizado repasse para as unidades de Cianorte, Ivaiporã, União da Vitória, Francisco Beltrão e Paranavaí, totalizando R\$ 910.000,00 no ano de 2016.

45. Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá- UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu.

- Fornecido insumos para o ciclo do sangue e repassado para as unidades vinculadas por meio de Termo de Cooperação Técnica.

46. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

- Inserido nas mídias matérias para sensibilizar a população sobre a doação de sangue nos períodos de férias escolares, carnaval e páscoa.
- Realizadas palestras nas empresas e instituições de ensino.
- Implantação da Campanha “Doe Sangue Sempre” nas mídias e sociedade em geral.

47. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

- Reforma do estacionamento do Hemocentro Coordenador Curitiba (concluído)
Valor da obra – R\$ 132.490,00
Percentual de execução física – 100%
- Reforma da Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá (em execução)
Valor da obra compõem o valor da reforma da 1ª Regional de Saúde
Percentual de execução física - 80%
- Monitoramento via web de Temperatura da Rede de Frio
Valor - R\$ 595.025,00

48. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue nas unidades:

Hemocentro Coordenador- Curitiba
Hemonúcleo de Ponta Grossa
Hemonúcleo de Foz do Iguaçu
Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá
Unidade de Coleta e Transfusão de Irati
Hemocentro Regional de Cascavel
Hemocentro Regional de Maringá
Hemonúcleo de Francisco Beltrão
Unidade de Coleta e Transfusão de Cianorte
Hemocentro Regional de Guarapuava
Hemonúcleo de Campo Mourão

49. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

- Capacitação da equipe de enfermagem da Hemorrede do Paraná, com 52 participantes.
- Oficina de gestão da qualidade para captação de doadores, com 60 participantes.
- Curso auditor interno da qualidade, com 21 participantes.
- Qualificação do ato transfusional, com 78 participantes.
- Padronização da gestão de equipamentos da hemorrede e educação continuada em processo de centrifugação com 53 participantes.
- Curso de brigadista – 22 participantes.
- 3ª Vivência sobre Coagulopatia e Hemoglobinopatias para Escolas e Hemorrede – 57 participantes.
- Qualidade e Comprometimento Começam em Mim – 56 participantes.
- Capacitação sobre indicadores da Qualidade para Captadores de Sangue da Hemorrede Estadual – 27 participantes.
- Capacitação para Gestores da Hemorrede Estadual, Diretores das Regionais de Saúde e Coordenadores dos Consórcios de Saúde/2016 – 62 participantes, Curitiba.
- Treinamento dos Procedimentos Operacionais do Setor IHD de doadores – 5 participantes.
- Sistema Web de Monitoramento de Equipamentos da cadeia de Frio e Salas Críticas, dezembro/2016, 59 participantes.
- Capacitação na Qualificação do Ato Transfusional – 55 participantes.

Total: 337 participantes.

Ações relacionadas à Meta 13.3.1

49. Investimentos em infraestrutura física

HU-UDEL

- Aquisição de Transformador para o Centro de Ciências da Saúde da UEL - em processo licitatório.
- Despesas de Custeio no valor de R\$18.218.656,00 (dezoito milhões duzentos e dezoito mil seiscentos e cinquenta e seis reais), da Fonte 100 - Tesouro, foram utilizados para aquisição de material de consumo, contratação de exames e plantões médicos, reformas de unidades e contratação de empresas para a elaboração de projetos para reestruturação e ampliação do Hospital.
- Reforma - 1ª fase - da Unidade Masculina.
- Adequação de área para estacionamento – próximo ao Pronto Socorro.
- Obra da Rampa e cancela Hemocentro.
- Obra das bases para as lavadoras da Lavanderia.
- Obra dos Corrimãos do Hemocentro – adequação das exigências do Corpo de Bombeiros.
- Contratação do Projeto Arquitetônico Ampliação PS.
- Obra da nova Maternidade – 22,8% concluída - em andamento.

A Maternidade comportará 54 leitos (18 de enfermaria, 5 de pré-parto, 20 de UTI Neonatal, 8 de UCI Neonatal e 3 de recuperação), com área de 4.695,75m².

- Contratação do Projeto Arquitetônico e complementares referentes à Ampliação Pronto Socorro e implantação da Unidade Cardiovascular e Tele-Emergência.
- Licitação e contratação da obra para a Reforma e Ampliação da UTI I e UTI II do HU-UDEL, contemplando o total de 619,53 m² de área construída.
- Realizada a obra da cobertura da nova Entrada de Serviços do HU-UDEL, com área 116,22m².
- Instalação de iluminação no Estacionamento do Pronto Socorro.
- Reforma da Farmácia Hospitalar para a adequação da área de preparo de Quimioterapia; área total de 91,37m².

HU – UEM

- Em andamento, a execução da 1ª Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico (CCO), iniciada no ano de 2013, e em andamento, a execução da Obra da Clínica Adulto – 100 Leitos, iniciada em abril/2016.
- Reforma e Melhoria da Central de Materiais Esterilizados.
- Reforma da Lavanderia para instalação de novo equipamento.
- Reforma e melhoria do corredor de interligação ao Departamento de Medicina e hall de acesso ao Bloco Administrativo.
- Concluídas as reformas da cobertura do Hemocentro Regional de Maringá, da área de acesso ao Departamento de Medicina; da área de acesso ao Bloco Administrativo;
- Pinturas nas áreas física do Hospital;
- Iniciada no 3º Quadrimestre de 2016 a Reforma e Melhoria na infraestrutura física do Pronto Socorro – PS.

HU – UNIOESTE

Obras em execução:

- Construção da Ala de Queimados.
- Construção da Ala Materno- Infantil.
- Reforma do Pronto-Socorro (Ala G2 e UTI PED).
- Adequação dos dormitórios da Ala de Desintoxicação
- Colocação de piso em Granitini 8mm, Aplicação de Verniz Poliuretano Fosco sobre o Piso, 3 demãos, Rodapé altura 10cm, numa área de 45 m² do Setor de Manutenção de Engenharia Clínica.
- Readequação Física do Setor de Recursos Humanos.
- Reforma da Cobertura do Pronto Socorro e Rampas nas dependências.

- Reforma da Farmácia do Centro Cirúrgico .
- Reforma da Sala do Setor de Obras.
- Reforma da Sala para Teste Ergométrico (ITEM 02).
- Reforma e Ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos Regional
- Reforma no espaço físico para a implantação da Agência Transfusional
- Construção do Centro Administrativo
- Reforma do Núcleo de Telemedicina - NUTE

HU – UEPG

- Barracão , Serviços de engenharia aplicados em edificações para conserto do 4º e 5º pavimentos; Instalação de telas nas janelas; Fechamento dos corredores de circulação em vidros; Reforma UTI Neo e Pediátrica e reabertura dos leitos + Reforma da UTI Geral e abertura de mais leitos; Adequação Heliponto.
- Aumento SAME ; Persianas e películas G20 ; Instalação Mezanino.

50. Aquisição de Equipamentos.

HU-UEL

Foram adquiridos com recursos da Fonte 250 (recurso próprio) um total de 453 (quatrocentos e cinquenta e três) equipamentos para o HU, perfazendo um total de R\$532.822,15 (Quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e vinte e dois reais e quinze centavos).

HU – UEM

Aquisição de equipamentos diversos no exercício de 2016, até a presente data no valor de R\$ 50.000,00.

Aquisição da Termodesinfectora, Autoclave, Sistema de Osmose Reversa e Lavadora Ultrassônica.

HU – UNIOESTE

02 Mesas clínica ginecológica elétrica; Freezer vertical industrial 1000 litros; Serra circular esquadrejadeira com eixo inclinável; Equipamento portátil de emissões otoacústicas , 02

Mesa cirúrgica motorizada + kit ginecológico; Máquina de solda inversora; Roçadeira a gasolina; Curvador de tubo manual; Banho maria ;

02 Mesa clínica Ginecológica elétrica; 27 Computadores; 01 Serra circular esquadrejadeira com eixo inclinável; 02 Aspiradores de pó e líquidos; 02 Mesas cirúrgicas motorizadas; Máquina de solda motorizada; Roçadeira a gasolina; Curvador de tubo manual; 04 Projetores de multimídia; Ar condicionado; Agitador tipo vortex

HU – UEPG

Longarinas, Kit para cirurgias oftalmológicas, Pallets , Endoscópios, Porta avental plumbífero, Cardiotocógrafos, Carro para dispensação de medicamentos, Estação de trabalho, Consultório odontológicos, Geladeira, 04 carrinhos de anestesia, 02 ultrassom, 160 novos computadores, 30 notebooks, 10 Computadores alto desempenho, Televisão para pacientes, Kit Vídeo conferência, Osmose, Pratos Térmicos personalizados, Carro transporte alimentação, Ar Condicionado, Empilhadeira, Monitores Multiparamétricos UTI Adulto, Caixas Instrumentais, Suporte de Soro.

51. Implantação de novas tecnologias.

HU-UEL

a) Implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR do HU-UEL iniciou suas atividades em agosto de 2016 e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e a implantação de um sistema de informação de apoio a decisão, para o gerenciamento de leitos do Hospital. Tal Núcleo foi estruturado atendendo as diretrizes da Portaria do Ministério da Saúde Nº 1.663, de 06/08/2012, que dispõe sobre o

Programa SOS Emergências no âmbito da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, onde se propõem estratégias para a qualificação da gestão, qualificação e ampliação do acesso, redução do tempo de espera e garantia de atendimento ágil, humanizado e com acolhimento aos usuários dos serviços de saúde.

Como resultados esperados estão a maximização do uso dos leitos disponíveis para o atendimento da demanda que se apresenta no contexto da saúde na região onde o hospital é referência, com a agilização das transferências internas, redução da média de permanência, agilização da liberação do leito para internação de novo paciente; otimização do fluxo e redução no número de pacientes no setor de emergência, diminuição do tempo de espera para as cirurgias dos pacientes internados; diminuição do tempo de espera para procedimentos ambulatoriais; redução do intervalo de tempo entre a admissão e a realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos, aumento na taxa de ocupação das salas cirúrgicas e dos leitos, aumento no número de cirurgias e redução de suspensões cirúrgicas.

b) Implantação da WEBQUEST como estratégia pedagógica de educação permanente em saúde no HU-UEL

Considerando a necessidade de desenvolver estratégias de educação permanente em saúde, o HU-UEL desenvolveu o uso da WEBQUEST, utilizando-se dos recursos da informática como instrumento pedagógico, objetivando a qualificação profissional e a melhora dos indicadores assistenciais. Para tanto foi implementada a Webquest, de forma individualizada, no horário e ambiente de trabalho, por meio do uso de notebooks e fones de ouvido, na presença de um tutor, que orienta e coordena a aplicação do método, com subsequente avaliação de satisfação do profissional em capacitação.

c) Implantação da técnica de implantação de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) com a assistência de equipamento de ultrassom

Considerando que as internações hospitalares mostram que 90% dos pacientes recebem algum tipo de Terapia Intravenosa durante o processo de tratamento de saúde e, em muitos casos, estes pacientes apresentam-se com acesso venoso não palpável ou visível, o que consome tempo considerável da equipe de enfermagem na tentativa de puncionar uma veia, além de stress e desconforto para o paciente, o PICC tem sido o cateter de escolha para as terapias intravenosas com indicação de duração igual ou maior a 07 dias, em razão do efeito terapêutico local e sistêmico, ação rápida, redução dos efeitos de irritação nos tecidos e infusão de grandes volumes. A utilização do ultrassom na localização das veias permite a punção em vasos mais profundos, possibilitando a avaliação do calibre, profundidade, características anatômicas, fluxo e o trajeto do vaso, o que reduz o número de tentativas de inserção e possíveis complicações.

Assim, o HU-UEL implantou a técnica de punção venosa para inserção de PICC de maneira assistida pela utilização de equipamento de ultrassom, com ganho para a assistência ao paciente com vistas à sua maior segurança, assim como contribuição na potencialização do processo de trabalho dos profissionais de saúde.

No terceiro quadrimestre de 2016, foram adquiridos com recursos na fonte 100, FUNSAÚDE, 142 equipamentos, perfazendo um total de R\$ 617.232,41 (seiscentos e dezessete mil, duzentos e trinta e dois reais e quarenta e um centavos).

Na fonte 250 (SUS), foram adquiridos 120 equipamentos, total de R\$ 342.882,60 (trezentos e quarenta e dois mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos).

Na fonte 281 (Recursos Federais - convênio com o Ministério da Saúde), foram adquiridos 95 equipamentos, totalizando o valor de R\$ 1.620.239,00 (um milhão, seiscentos e vinte mil, duzentos e trinta e nove centavos).

Ainda, destacam-se:

- a) Iniciação do processo de instalação de duas máquinas Trituradoras de Resíduos de Serviços de Saúde, com adequação da área física e regularização do funcionamento junto aos órgãos ambientais e vigilância sanitária.
- b) Instalação do transformador para o Centro de Ciência da Saúde (CCS) - 500 KVA, com os seus quadros.
- c) Implantação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Pacientes Pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR).
- d) Implantação do Setor de Pré-Operatório do Centro Cirúrgico
- e) Implantação do Ambulatório de Risco Cirúrgico.
- f) Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).
- g) Implantação o Programa de Terapia Assistida por Animais (TAA) em novembro de 2016.
- h) Realizado em 24/11/16 o I Simpósio de Segurança do Paciente no Auditório do Hospital do Câncer de Londrina, promovido pelo Núcleo Londrina da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente.

HU – UEM

- a) Implantação do Aplicativo PACS, onde os usuários profissionais médicos e enfermagem obtêm acesso on-line aos exames de imagens.
- b) Implantação gradativa dos módulos do GSUS e aperfeiçoamento dos módulos já implantados.

HU – UNIOESTE

- a) Aquisição de impressora 3 D, para projetos no Núcleo de Telemedicina e Centro de Imagens.
- b) Estudo da implementação de Chip pelo Núcleo de Telemedicina para monitoramento de pacientes.
- c) Sistema de videoconferência de alta definição, vídeo sob demanda e serviço de streaming.
- d) Integração do CC - Centro Cirúrgico ao Núcleo de Telemedicina.
- e) Kinect - possibilita a manipulação de sistemas usando gestos feitos com as mãos.
- f) Uso de Tablets para prescrição médica, após implantação do HTML 5.

1 – Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de experiências entre os profissionais proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.

2 – Renovação do sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).

3 – Aquisição do sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade, que vai possibilitar o acesso as informações de forma mais rápida.

HU – UEPG

Serviço de Telemedicina

URA (manutenção telefonia)

Outras ações de relevância e resultados alcançados;

- Ampliação de vagas em residência médica em Neurologia Radiologia e Cirurgia Geral
- Realização de Ressonância aos sábados
- Residência Multiprofissional em intensivismo
- Residência em Buco Maxilo
- Atendimento em Cirurgia Pediátrica de Emergência
- Mutirão de cirurgias eletivas
- Abertura da Maternidade
- Habilitação como Hospital Ensino
- Habilitação em Ortopedia de Alta Complexidade
- Abertura de 10 leitos de UTI Adulto
- Licitação para ampliação da Ala administrativa.

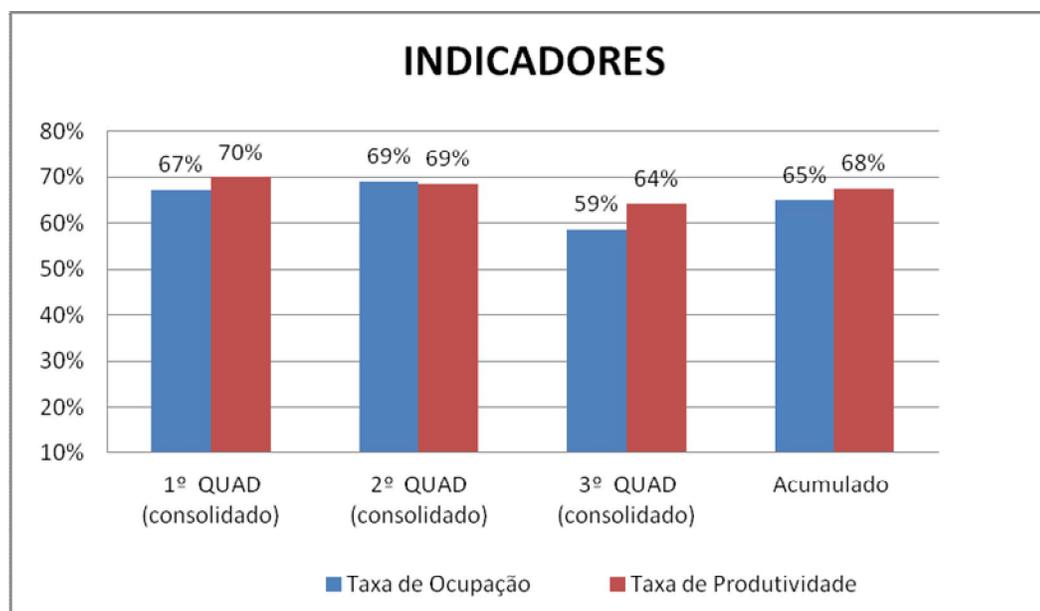
HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

A SESA possui uma rede própria de 17 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Aduino Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava	Guarapuava

Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.



Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Dados consolidados do 1º e 2º Quadrimestre, dados preliminares do 3º Quadrimestre de 2016 .

Referência: Taxa de Produtividade Hospitalar (ANVISA) = (nº internações x tempo médio de permanência)/ (leitos ativos x número de dias).

Referência: Taxa de Ocupação Hospitalar (MS) = (nº pacientes- dias no período/ número de dias no período) x 100

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas nas unidades hospitalares próprias da SESA nos 1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO (CHR)

Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Abertura de agendas médicas no Sistema MV com novas especialidades (urodinâmica, hanseníase, laboratório de marcha, gastroenterologia pediátrica).
- Coleção de livros doados pelo Ministério da Saúde: Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular; Diretrizes de Atenção à Pessoa amputada; Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral; Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com traumatismo cranioencefálico; Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down; Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos de Espectro do Autismo.
- Iniciada divulgação mensal da Pesquisa de Satisfação dos usuários do CHR em mural com mapa de indicadores.
- Abertura de recepções no setor de imagens e ambulatório.
- Iniciado gerenciamento de riscos dos pacientes internados com controle de indicadores mensais.
- Análise e correção sugestiva do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) elaborado pela empresa terceirizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) gestão 2015/16.
- Elaboração de 38 Planos de Contingências (PDCs) dos riscos mapeados em todo o hospital, tanto administrativos como assistenciais, além dos ocupacionais.
- Fluxo alterado da dispensação de medicamentos psicotrópicos pela farmácia.
- Novo fluxo da farmácia satélite do Centro Cirúrgico quanto à conferência de saída de sala de medicamentos com a saída da farmácia para certificar a saída dos psicotrópicos.
- Correção da padronização de medicamentos no GSUS do CHR para evitar prescrição médica de medicamento não padrão.
- Fluxo alterado da dispensação de medicamentos para o internamento, a qual passará a ser feito por funcionário da farmácia central para otimização do setor e evitar atrasos e omissão da administração da medicação.
- Iniciado trabalho da nova empresa terceirizada da lavanderia com disponibilização de novo enxoval.
- Implantado Protocolos de Segurança do Paciente Prevenção de Quedas, Prevenção de Lesão por Pressão e atualizado o Protocolo de Cirurgia Segura.
- Instaurada a Comissão de Farmácia e Terapêutica.
- Melhorado serviço de identificação de pacientes internados com uso de pulseiras impressas conforme Protocolo de Identificação do Paciente do hospital.
- Início da administração hospitalar pela FUNEAS em setembro.
- Iniciado uso do módulo de nutrição do GSUS e do módulo de enfermagem na ab-Cadastramento de todo o material médico no sistema GSUS para utilizar as ferramentas do sistema e obter melhor efetividade do controle de estoque, dispensação e segurança.
 - Planejamento de Educação Continuada para todas as categorias profissionais para o ano de 2017, concluído e aprovado. CHR/FUNEAS.

Projetos / Obras / Reformas

- Iniciada construção de nova sala para a Ouvidoria.
- Iniciada reforma da Central de Materiais Esterilizados (CME).
- Finalizada a reforma da estrutura física da CME.
- Instalada a autoclave na CME.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Adequação da área da CME no 2º andar durante a obra de reforma da mesma.
- Adequação de locais de espera com poltronas (oriundas do auditório que recebeu novas poltronas).
- Pintura da área pediátrica da fisioterapia ambulatorial.
- Nova mudança da estrutura física dos setores de agendamento médico, agendamento de terapias e agendamento do Centro Especializado de Reabilitação (CER) e colocação de placas de identificação dos serviços.
- Adequação de sala para ouvidoria passando de 6m² para 12m².
- Adequação da sala de emergência e repai da tomografia com instalação de gases.
- Instalação da biblioteca comunitária.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Iniciado atendimento em pés neuropáticos pelo e-saúde;
- Retomado atendimento de psiquiatria ambulatorial;
- Aumento de número de leitos cirúrgicos de 10 para 12;
- Ativação do consultório 1 para atendimento do ambulatório.
- Ampliado o atendimento do programa Paraná sem dor de segunda a sexta-feira das 13h às 16h.
- Abertura de agenda de exame radiológico de escanometria, sendo disponibilizados 12 exames mensais.
- Contratação de psiquiatra para atender demandas internas de pacientes em tratamentos.

Aquisições

- Colchões pneumáticos; Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) para cirurgias; Cadeiras de banho; 5 macas para ambulatório; 1 serra óssea; Jogo de poltronas (doação do Tribunal de Justiça) para o auditório.
- Uma cadeira de banho para tetraplégico; dois passantes, 4 discos de rotação e 4 cintos para transferências de pacientes no internamento e centro cirúrgico; 06 circuitos de anestesia para o centro cirúrgico; OPME para realização de mais 17 cirurgias; 50 micronebulizadores para inalação com ar comprimido; 10 computadores;
- Mobiliário novo para sala da ouvidoria: mesa em L, armário, balcão, cadeira, longarina, computador, teclado, monitor e impressora.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realizado treinamento dos profissionais do agendamento e faturamento para utilização do sistema MV sobre ingresso para consultas, internamentos e cirurgias eletivas – 16h/colaboradores.
- Treinamento de Prevenção de Infecção Hospitalar para profissionais da nutrição, *Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH)* e novos colaboradores – 30h/colaboradores.
- Treinamento dos Planos de Contingências da equipe de enfermagem do internamento noturno com total de 24h/colaboradores.
- Treinamento do Protocolo Operacional Padrão (POP) e Protocolo Assistencial Padrão (PAPs) da equipe de enfermagem do internamento noturno com total de 30h15min/colaboradores.
- Ambientações aos novos colaboradores – 84h/colaboradores.
- Eventos - Lançamento do Manual de Incontinência Urinária, ofertado à Enfermagem. Total de 3h de duração. Palestras feitas por 3 palestrantes externos.

- Orientações Gerais – “Princípios de Arquitetura e Acessibilidade” para alunos da Faculdade de Arquitetura de Pato Branco, com objetivo de desenvolvimento de projetos de acordo com a NBR 9050.
- Visita de alunos de fisioterapia de Universidade de Blumenau – total de 28 alunos (112h/alunos). Modalidade extensão universitária objetivando a ambiência hospitalar.
- Visita de professores da Universidade do Porto - Lisboa com objetivo de conhecer o hospital e suas características. A visita fez parte do programa de professor voluntário, convênio entre UFPR e USP – 3 professores (6h/professores).
- Visita de alunos da UTFPR – Curso Barachelado em Design, disciplina Interaction Design for People with Specific Needs, tema “Discutindo acessibilidade sob a ótica do design” – 14 alunos (42h/alunos).
- Realizada SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Gestão 2015/2016 com 14 palestras e um total de 406,7h/colaboradores e 324 colaboradores;
- Finalizados os treinamentos dos procedimentos operacionais e assistenciais padrão, Planos de Contingência e Protocolos de Segurança do Paciente no serviço de Enfermagem. Capacitação interna de seguranças para emergências da infraestrutura; Curso externo de Liderança.
- Capacitação interna do Núcleo de Acesso a Qualidade Hospitalar (NAQH) sobre Indicadores de Qualidade; Capacitação interna para toda a comunidade hospitalar sobre Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente; Capacitação sobre Auditoria do Protocolo de Identificação do Paciente; Capacitação externa da Trilha Incubadora de Projetos e Processos, Planejamento e Gestão Governamental e Seminário Boas Práticas de Gestão da Estratégia no Setor Público.
- Capacitação em ações de emergência predial.
- Encontro Nacional do Sistema de Acreditação em Ouvidorias do SUS
- Palestra de Humanização no Hospital de Clínicas.
- Participação dos Diretores, Chefiadas, supervisores e coordenadores de equipe na Capacitação em Liderança Estratégica ofertada pela SUP/SESA
- Capacitação da Enfermagem nos documentos elaborados sobre Práticas Assistenciais, Curativos e Simulação Realística de Higienização das Mãos.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE (HRS)

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 102 leitos, sendo 20 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- Desenvolvimento do GRUPO DE MÃES dos bebês da UTIN, pelos profissionais da psicologia.
- Implementação do GRUPO DE GESTANTES do hospital na última sexta-feira de cada mês com adesão satisfatória.
- Implantação do Protocolo de Úlcera por Pressão e Quedas.
- Implantação pela SESA da Prestação de Serviços Continuados de Lavadeira Hospitalar com fornecimento de enxoval.
- Retomada da CMMI (Comitês de Mortalidade Materna e Infantil) para traçar metodologia, detalhamento e compreensão dos óbitos materno-infantis internos.
- Implantação e capacitação dos Protocolos de Identificação do Paciente e Mãos Limpas.
- Implantação dos Protocolos de Prevenção de Quedas e Prevenção de Lesão por Pressão pelo CQSP/NSP/HRSWAP.
- Estimulo para permanência do projeto voluntário “Pintados da Alegria” junto ao HRSWAP.
- Viabilização e incentivo para realização de projetos de iniciação de pesquisa científica pelas universidades locais.

- Amparo ao grupo de gestantes do ambulatório de alto risco e risco intermediário do HRS que ocorre na última sexta-feira de cada mês, as 13h30min, dirigido pela enfermagem, psicologia e apoiado pelos estudantes de enfermagem da UNIPAR com participação intensa dos pais e mães, aproximadamente 20 casais no último encontro. Temáticas: acompanhamento no pré-parto, parto e pós-parto; amamentação; puerpério, puericultura, dentre outras.
- Reuniões Mensais Comissão Farmácia e Terapêutica toda terceira quinta-feira do mês – 14h00min – Coordenação Farmacêutica Tânia.
- Análise, avaliação, discussão e deliberação do Núcleo de Controle de Infecção e Epidemiologia em reuniões bimensais conforme pauta do dia – 08h00min – Coordenação Enfermeira Maria Helena – Chefe do Núcleo de Epidemiologia.
- Junta do Corpo de Enfermeiros toda segunda segunda-feira do mês - 18h00min – Coordenação Enfermeira Carmem - Dir. Enfermagem.
- Pontuação junto aos servidores das adequações necessárias à Prestação de Serviços Continuados de Lavandaria Hospitalar Terceirizada no fornecimento de enxoval, com vistas a atender as necessidades postas do HRS conforme pormenorizado em contrato próprio que dispõe especificações técnicas, quantitativos e demais condições estabelecidas;
- Análise e reavaliação da CMMI.
- Busca e revisão dos óbitos materno-infantis internos pela CMMI.
- Repactuação das metas e atividades solicitadas pela Organização Procura Órgãos (OPO) – Cascavel.
- Implantação de protocolos operacionais e assistenciais padrão da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT).
- Revisão do Protocolo de ME.
- Inclusão do fluxo de notificações de óbitos ao Banco de Olhos de Cascavel.
- Inventário da Lavandaria Hospitalar e planejamento trimestral das metas e reposições necessárias.
- Inspeção *in loco* e avaliação do edital do fornecedor de alimentação para a unidade hospitalar.
- Início da elaboração do Protocolo de Comunicação e aproximações sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura.
- Mapeamento da infraestrutura local para implementação GSUS.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- III Encontro Multidisciplinar da UTI Neonatal e II Encontro Anual das Mães da UTI Neonatal.
- Capacitação no modelo de Atenção Integrado a Saúde Bucal.
- Educação continuada à Equipe de Enfermagem da UTIN sobre Cuidados com Cateteres PICC, administração de drogas e soluções intravenosas e Manuseio do RN.
- Treinamento dos Recepcionistas quanto ao Sistema MV e Sistema de Gestão de Assistência de Saúde do SUS (GSUS).
- Capacitação das Equipes de Enfermagem setoriais acerca do Protocolo de UPP e Quedas.
- Ensaio de análise dos óbitos materno-infantil pela CMMI.
- Atualização das diretrizes e cuidados do neonato e reanimação neonatal.
- Rearranjo de fluxo CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante), organização, treinamento e planejamento assistencial;
- Proteção ocular para fototerapia em recém-nascidos;
- Curso “Doação de órgãos e tecidos para transplantes”.
- Formação multiprofissional em reanimação neonatal.
- Capacitação da UAN e Copa pela CCIH e SCHHO – Boas Práticas no controle de infecção aos lactaristas, copeiros, cozinheiros e auxiliares de cozinha.
- Educação continuada à Equipe de Enfermagem da UTIN sobre manuseio do Cateter PICC 1,0 Fr em recém-nascidos com técnicos da CEI.
- Capacitação das Equipes de Enfermagem setoriais acerca do Protocolo de Prevenção de Quedas e Prevenção de Lesão por Pressão pelo Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente e Núcleo de Segurança do Paciente.

- Formação multiprofissional em reanimação neonatal.
- II Semana Inter-hospitalar de Doação de Órgão e Tecidos para transplantes – Mobilização multisetorial do HRS e HSF, intervenção à comunidade, palestra acerca do manejo e do potencial doador.
- Reunião com a OPO Cascavel para estabelecer fluxos e delinear os procedimentos na ME e realização de Doppler transcraniano.
- Reunião CRESEMS e CIB Regional no auditório do HRS.
- Capacitação em abordagem familiar no processo de doação de órgãos e tecidos e captação de Globo ocular.
- Application Sonosite® Doppler Módulo II para equipe multiprofissional.
- Qualificações de profissionais de saúde para realizar aconselhamento em DST/AIDS que responda efetivamente às necessidades das pessoas que buscam o serviço de saúde.
- Capacitações para multiplicadores que terão como objetivo a implantação dos testes rápidos para HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde e intra-hospitalar no âmbito da Rede Cegonha.
- Debate sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, sensibilização das equipes quanto aos aspectos biopsicossociais, relacionamento interpessoal: conflitos e comportamento ético.
- Evento promovido pela UTIN - Dia Mundial da Prematuridade.
- Reunião do Comitê Rede Mãe Paranaense.
- Vídeo Conferência – GSUS – Equipe TI.
- Participação da Direção, chefias e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

Projetos / Obras / Reformas

- Troca tampas de pias sanitárias.
- Restauração do gesso do corredor central.
- Conserto do gesso do vestíbulo do Morgue.
- Comutação das redes de proteção das janelas das enfermarias, lavanderia e cozinha.
- Restauração gesso da cozinha.
- Substituição das redes de proteção das janelas (tela mosquiteira) enfermarias e cozinha;
- Adequação do telhado platibanda Bloco E.
- Pintura de paredes e teto: sala de emergência, cozinha e sala da direção administrativa;
- Assentamento de revestimento cerâmico na copa da farmácia, vestíbulo da área suja cozinha e posto de enfermagem UTIN.
- Asseamento dos sumidouros (bocas-de-lobo), localizadas ao longo das vias pavimentadas, para onde escoam as águas da chuva com destino às galerias pluviais.
- Manutenção hidráulica: Substituição dos reparos de torneiras, registros e tampas de pias sanitárias, conserto de canos e tubulações.
- Conserto e manutenção da rampa e solda do corrimão de acesso a Maternidade.
- Substituição das redes de proteção das janelas (tela mosquiteira) na Maternidade.
- Pintura de paredes e teto: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Sala de Fisioterapia e UTIN.
- Colocação de vidros no Bloco “D”.
- Serviço de Pintura do Portal do HRSWAP, faixas de estacionamento de veículos e meio fio.
- Reparos de massa corrida e pintura em trincas e rachaduras diversas (parede).
- Assentamento de revestimento cerâmico nas muretas do corredor próximo ao Centro Cirúrgico (Jardim de Inverno) e Recepção do Bloco “A”.
- Manutenção elétrica: Troca de lâmpadas queimadas por novas, substituição de tomadas, interruptores, cabos e terminais elétricos em diversos setores.
- Lavagem predial Bloco “A”, “B”, “C” e “D”.
- Higienização de filtros e reservatórios de água.
- Restauração do gesso Centro Cirúrgico, UTIN, corredores de acesso e cozinha.
- Revestimento em fórmica das portas internas que apresentavam fragmentos nas unidades de internação e ambulatório.
- Substituição de telhas e conserto de goteiras no Bloco “A”.

- Instalação de fechaduras de segurança em janelas e portas do Bloco “B” no setor administrativo.
- Instalação de novas câmeras de monitoramento nos locais próximos dos Relógios de Ponto Biométrico: Bloco “A”, “C” e “D”.
- Limpeza e manutenção preventiva do reservatório térmico (Boiler).
- Instalação de novos pontos de internet na Farmácia, SCADM e SCGPE.
- Instalação de ar condicionado no NUCIH, SCGPE e Farmácia.
- Manutenção corretiva do ar condicionado da Sala de Tomografia.
- Tarefas de conservação e limpeza do pátio e predial geral.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Realocação de equipamentos de ar condicionado de áreas administrativas para áreas assistenciais.
- Instalação de divisórias no setor administrativo para ampliação do espaço físico da sala do Núcleo de Informática.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início das atividades do Ambulatório de Nefrologia.
- Reinício das atividades do Ambulatório de Endocrinologia.
- Ampliação Ambulatório de Ortopedia (joelho e coluna).
- Reorganização do serviço de odontologia hospitalar, otimização dos horários do ambulatório e centro cirúrgico com maximização da oferta de saúde bucal na beira do leito.
- Reinício das atividades do Ambulatório da Prematuridade.
- Ampliação Ambulatório de Urologia com mais 02 profissionais em atuação.
- Início da Captação de Globo Ocular pelos Enfermeiros que receberam capacitação, a primeira captação ocorreu 03.09.2016.

Aquisições

- 06 Detectores Fetais Dig. De Mesa;
- 01 Osmose Reversa Portátil;
- 05 Monitores de Sinais Vitais;
- 05 Camas Elétricas Motorizadas c/Colchão;
- 05 Monitores Multiparamétricos;
- 13 Carros Maca c/3 manivelas Inox;
- 01 Arco Cirúrgico;
- 01 Nobreak Com Estabilizador de Energia;
- 02 Holters Materno/Fetal;
- 03 Balanças Pediátricas 15 Kg;
- 05 Impressoras de Etiquetas;
- 02 Câmeras Infra;
- 03 Pontos Eletrônicos - Leitor Biométrico;
- 29 Esfigmomanômetros de Mesa/Parede Adulto;
- 05 Esfigmomanômetros Mesa/Parede Infantil;
- 08 Berços de Calor Irradiante;
- 05 Cadeiras de Banho Obeso Inox;
- 02 Divãs Clínico Adulto;
- 25 Cadeiras Fixas Tipo Palito;
- Andador art. Dobrável em alumínio;
- Estação de trabalho de anestesia;
- 15 laringoscópios adulto em aço completo;
- 10 perfuradores canulados;
- 02 serras ósseas;
- Termodesinfectora;
- 03 ventiladores pulmonares;

- 01 CPU Centrum com monitor AOC LED de 18.5, teclado Slin Centrum e mouse óptico Centrum;
- 01 Acento de elevação preto;
- 01 Cadeira para transporte de crianças até 13kg;
- 01 Cadeira de retenção para crianças com peso de 9 a 36kg;
- 06 Armários Alto Bento Office;
- 01 Impressora Samsung Multif;
- 01 Mesa cirúrgica (procedente HRGUA);
- 01 Microondas Menumaster Profissional;
- 01 Monitor Modular Multiparâmetros e acessórios;
- 02 Nobreak NHS Mini III Max 700 VA BIVOLT;
- 06 Monitor LED AOC 21,5

Recursos Humanos

- 01 Transferência de Profissional Médico;
- 03 Exonerações de Auxiliar Operacional Geral (Lavanderia e Copa);
- 01 Exoneração de Técnico em Radiologia;
- 01 Óbito Técnico em Radiologia.
- 02 Pedidos Próprios de Exoneração Profissional Fisioterapeuta e 1 Aux. Operacional/Geral;
- 01 transferência/Permuta de Profissional Enfermeiro
- Entradas: 01 Transferência Aux. Administrativo, 01 Transferência/Permuta de Profissional Enfermeiro

3) HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL (HRL) – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento 165 leitos, sendo 21 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- Procedimentos para implantação do resultado de exames no GSUS.
- Redução no prazo de entrega de solicitação ao SAU (Serviço de Atendimento do Usuário).
- Programação do layout do depósito de materiais.
- Reconstrução das formas de controles de medicamentos e materiais.
- Unificação das farmácias de materiais e remédios.
- Projeto Acompanhante nota 10 na Pediatria.
- Projeto de visita: maternidade.
- Projeto de visita: UTI.
- Desenvolvimento de projeto para reorganização do fluxo de atendimento na Recepção.
- Desenvolvimento de projeto sobre o núcleo de regulação interno.
- Atividade no Projeto Viver SUS com acadêmicos de Medicina atuando no HRL.
- Contratação pelo convênio SESA/FUNPAR de Médico, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem para suprir demanda da Operação Verão.
- Procedimentos para implantação do resultado de exames no GSUS.
- Redimensionamento das recepções.
- Utilização do treinamento da CCIH para orientação de atividades do NVEH.
- Vacinação contra Dengue para os profissionais de Saúde de nossa instituição no mês de Setembro.
- Encaminhamento do relatório dos testes rápidos de Dengue realizados no HRL a 1ª RS com nomes e resultados de cada caixa fornecida.
- Envio do PGRSS (contrato desde 2014) para aprovação da Vigilância Sanitária de Paranaguá, aguardando retorno para iniciar a implantação.
- Pedido de compra dos insumos para implantação do PGRSS.

- Encaminhado via e-mail Nota Técnica sobre falta talidomida, informe CIEVS, vídeo conferencia TR Dengue, Memorando sobre alteração no protocolo de Dengue, sobre Bactérias MR e Zika congênita aos Médicos que fazem parte do corpo clínico do HRL;
- Reuniões mensais da CCIH.
- Participação das reuniões do colegiado e Direção.
- Acompanhamento da visita da VISA/Estadual e participação de reunião na SESA a respeito da visita.
- Atualização do sistema interno do registro de atendimento(relatório técnico assistencial)

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Programa de Controle e Infecção Hospitalar 2015/2016 no treinamento de BIOSSEGURANÇA com foco em Uso de EPI's e protocolo de atendimento em acidente de trabalho com exposição a material biológico.
- Treinamento de Limpeza, desinfecção e esterilização.
- Campanha de Higienização das Mãos
- Reunião Comitê Padronização
- 1º Encontro Presencial – segurança do paciente para urgência e emergência, especialização FioCruz
- Reunião Comitê de Mortalidade Materna
- Videoconferência TR Dengue
- Palestra Dengue na 1ª RS – Convocação do MP para todos os médico e enfermeiros
- Reunião SINAN TB 1ªRS, CMD-TB, SMS para correção de fluxo
- Treinamento ordinário PCIH 2016/2017 – Setembro: Microorganismos multirresistente – infecções causadas e medidas de controle; Outubro: Rotinas de laboratório; Novembro: Protocolos de enfermagem; Dezembro: Rotinas e protocolos da Farmácia.
- Participação da Direção, chefias e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

Projetos / Obras / Reformas

- Prédio Anexo em fase final.
- Maternidade em andamento.
- Readequação do laboratório.
- Readequação do setor de Faturamento.
- Readequação do setor de RH.
- Readequação do setor de Comissão Controle de Infecção Hospitalar.
- Adequação para acolhimento pós parto.
- Readequação da Emergência e Observação do Pronto-Socorro. Análise e sugestão das alterações e encaminhamento para VISA/Paranaguá.
- Adequação e reforma da sala de emergência pronto socorro.
- Readequação da sala do financeiro.
- Lavagem externa.
- Retirada dos containers.
- Instalação de ar condicionado "split" sala de emergência
- Instalação de ar condicionado "split" semi UTI.
- Instalação de ar condicionado "split" isolamento UTI.

Aquisições

- 03 Serras para retirada de gesso.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO (HI)

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos

Em funcionamento 74 leitos, sendo 28 de UTI.

Ações de Gerenciamento:

- Treinamentos de emergência: Suporte Básico e Suporte Avançado da Vida, para equipe assistencial.
- Discussão do vídeo com matéria veiculada pelo Fantástico sobre Segurança do Paciente em momento de conversa do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente com servidores.
- Palestra com Jose Luiz Alvarenga sobre Gestão de Processos.
- Oficina de Gestão de Processos.
- Oficinas do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) e pacientes (confeção de objetos comemorativos) e preparações especiais com equipe da Cozinha HI.
- Dia do Irmão – momento que ocorre uma vez no mês em que os irmãos de pacientes internados, sob a coordenação da equipe de Psicologia do HI podem visitá-los, fortalecendo o vínculo do paciente com a família.
- Fórum de Indicadores – Apresentação das equipes dos números gerenciados em cada unidade.
- Realizada a transferência da unidade UTI Pediátrica para espaço da antiga UCI.

Ações de Capacitação/Educação Continuada

- Transfusões Emergenciais.
- Comprometimento.
- Higienização das Mãos e paramentação adequada em UTI's e CC para equipes de manutenção.
- Higienização: técnica Glowgerm.
- Precaução de contato: equipes das enfermarias.
- Higienização das Mãos: utilização do novo álcool.
- Técnica de antisepsia cirúrgica das mãos com novo álcool: equipe cirúrgica.
- Técnica de antisepsia cirúrgica das mãos com novo álcool: equipe das UTI.
- Orientações sobre controle de infecção hospitalar para os estagiários.
- Encontro com Estagiários.
- Mostra Multiprofissional em Neonatologia - A mostra científica contou com 16 trabalhos apresentados no formato banners, dos quais três foram premiados com Menção honrosa:
 - Primeiro lugar: "Assistência de enfermagem em UTI Neonatal a recém-nascido com ictiose lamelar: Relato de caso";
 - Segundo lugar: "Avaliação tecnológica e clínica de protetores nasais empregados na ventilação não invasiva de recém-nascidos";
 - Terceiro lugar: "Conversando com pais e acompanhantes de uma Unidade de Intensiva Neonatal: Relato de experiência".
- 3ª edição da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
- Em 07/12 aconteceu a 1ª Feira Científico-cultural, com trabalhos feitos pelos alunos atendidos pelo SAREH do HI (Serviço de escolarização hospitalar).
- Hospital sediou a reunião da REBRAENSP - Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente.

Aquisições

Equipamentos solicitados na LOA e entregues no mês de dezembro/2016:

- 01 Carrinho de Anestesia marca Drager, modelo Fabios;
- 03 Ventiladores Pulmonares Maquet-SERVOS
- 03 Ventiladores Pulmonares, marca intermed, modelo INTER NEO
- 06 aparelhos de fototerapia bilitron 3006 BTP
- 07 Monitores Mindray PM 7000, sem capnografia
- 05 oxímetros de pulso/portáteis, marca Multi Vita 200-E, Alfamed

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Hospital Infantil passa a ofertar o exame vídeoencefalograma.
- Equipe da UTI Neonatal realiza sessões de hidroterapia para os bebês internados na unidade.

Adequações de Áreas/Ampliações

- Adequação do espaço para transferência da UTI Pediátrica, com dez leitos ativos.
- Implantação da sala de diluição de medicamentos das Enfermarias.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ (HOC)

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 40 leitos

Em funcionamento 36 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Implantação 10 módulos do GSUS; Infra Saúde, Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) , Ambulatorial, Atendimento, Enfermagem, Farmácia, Laboratório, Faturamento e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

-

Projetos / Obras / Reformas

- Implantação do sistema de vídeo-monitoramento.
- Troca de janelas de madeira p/ alumínio.
- Pintura e reforma geral, troca de piso, revisão da parte elétrica nas enfermarias A2 e B3.
- Pintura no almoxarifado.
- Troca de piso no SAME e Farmácia.
- Iluminação externa do Hospital.
- Troca do piso externo do abrigo de resíduos.
- Troca das Luminárias do jardim do HOC, telhado da garagem, calhas do Raio X, forro do setor de Recursos Humanos.
- Instalações de novos ramais
- Instalação de Câmera Relógio Ponto.

Ações de capacitação/Educação continuada

- Treinamento de médicos e pessoal de enfermagem sobre Profilaxia pós-exposição em HIV/ AIDS, Hepatites Virais e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- Treinamento de Médicos, Pessoal de Enfermagem, Faturamento e Recepção, sobre o sistema GSUS.
- Participação dos médicos no simpósio Johns Hopkins-Brasil.
- 1º Encontro de Melhoria da Qualidade.
- 2º Encontro de melhoria da qualidade
- 1º Encontro do Núcleo de Segurança do paciente
- Blitz para Higienização de mãos

- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

Aquisições

- 04 camas hospitalares; 03 poltronas de descanso; 02 sofás cama; 06 mesas de cabeceira; 03 macas.
- 01 ventilador pulmonar, 02 carrinhos para materiais, 10 esfigmomanômetros de pedestal.
- 06 Sensores de Oximetria
- 01 Respirador
- 01 Cardioversor
- 01 Maca
- 04 Televisores
- 01 Computador para o Setor de Ouvidoria
- 01 Veículo DUSTER para Setor de Transporte (SESA)
- 01 Mesa em L
- 02 Mesa semi Oval
- 06 Gaveteiros com 04 gavetas
- 06 Armário baixo
- 03 Armários de Aço
- 01 Arquivo de Aço
- 05 Cadeiras Executivas
- 04 Cadeiras Giratórias
- 01 Longarina de 04 lugares
- 01 Monitor cardíaco
- 01 Balança Eletrônica
- 01 Foco Clínico Halógeno
- 01 Forno Microondas

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA (HRLSS)

Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 93 leitos

Em funcionamento 90 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Terceirização da Lavanderia do hospital.
- Aprovação de Protocolos Operacionais Padrão (POP) e Regimentos Internos de diversos setores e Comissões.
- Visita de empresa para elaboração do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Atendimento clínico a funcionários pelo nutricionista da unidade.
- Evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher com lembrancinhas distribuídas às participantes.
- Visita de alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola CIE com palestras sobre Tisiologia, história, estrutura e ações do HRLSS.
- Roda de conversa para formação do Grupo de Trabalho de Humanização, com participação de representante do Ministério da Saúde.
- Colaboração de filmagem para identificação dos pacientes para quadro que promove reencontro de familiares.
- Execução de painel de aniversariantes para pacientes das Tisiologias.
- Confecção de placas de identificação para “Precauções de Gotículas, Contato e Aerossóis”.
- Desenvolvimento de logo para a Campanha de Conscientização e Combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Início de coleta de Pesquisa de Satisfação do Usuário no Serviço de Laboratório.
- Início da revisão do Plano de Segurança do Paciente pelo Serviço da Qualidade.

- Confecção de catálogo da biblioteca (com fotos e resumos dos livros contidos no acervo).
- Identificação das enfermarias e demais dependências da Clínica Médica, Pediátrica e Tisiologia Multirresistente por meio de placas acrílicas e adequação de quadro de pacientes no posto de enfermagem Clínica Médica.
- Elaboração de etiquetas plastificadas de identificação das lixeiras existentes no hospital e cartazes plastificados para divulgar a economia de papel toalha e energia elétrica em todos os ambientes do HRLSS.
- Implantação do Sistema MV Módulo Faturamento (início de funcionamento).
- Proposta de servidor à Direção Geral para criação de Grupo de Análise dos Indicadores do HRLSS.
- Palestra sobre o tema “Crises e Emergências Psiquiátricas – Contenção no Leito” com a participação de 35 servidores.
- Palestra sobre Lipoproteínas, Aterosclerose, Infarto e Tanatologia.
- Iniciado o projeto Blitz com o intuito de manter organizada a instituição, por meio de auditorias/verificação realizada nos setores.
- Identificação das enfermarias e demais dependências da clínica de Tisiologia Feminina.
- Identificação na Central de Materiais Esterilizados com placas em todos os equipamentos, armários e salas.
- Implantação do sistema GSUS /enfermagem na Instituição, com treinamento ao setor de Enfermagem.
- Reunião Saúde Mental do Município - Comitê de Saúde Mental.
- Participação de servidores do HRLSS no Seminário da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Apresentação do andamento da Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, em reunião da Comissão Interhospitalar da Qualidade, dia 06.
- Suporte em exames radiológicos para os Municípios de Contenda em finais de semana, feriados e período noturno, e da Lapa (UPA), enquanto esta estava em período de manutenção.
- Continuação do suporte em exames laboratoriais para o Município da Lapa (Unidade de Pronto Atendimento e Maternidade Municipal).
 - Participação da reunião da GSUS-SAE, desenvolvida pela SUP e equipe CELEPAR, no Hospital de Reabilitação.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamento dos servidores da Seção de Atendimento e Nutrição sobre o Regimento Interno dos setores.
- Palestra sobre Violência Doméstica e Lei Maria da Penha.
- Treinamento Regulação de Leitos.
- Palestra sobre Ética na Saúde.
- Participação do Serviço da Qualidade e Núcleo de Informações e Análise da Situação (NUIAS) no Treinamento referente à Auditoria Interna e SIG, promovido pela SESA.
- Capacitação dos auditores internos do HRLSS pelo CQSP (Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente).
- Treinamento de aprox. 100 servidores no Sistema de Gestão da Qualidade;
- Participação de servidores da Seção de Recursos Financeiros no Curso de Gestão de Contratos Administrativos TECPAR-PR.
- Participação de servidores do Faturamento no treinamento do Sistema MV; do Serviço Social em Curso para Conselheiro Municipal sobre Drogas, do Serviço Social em Treinamento do INSS, do Serviço de Controle Infecção Hospitalar em Curso sobre Prevenção de Úlceras por Pressão, primeiro encontro de ouvidores da SESA, de seminário gestão de serviços públicos para ouvidores.
- Treinamento dos servidores sobre lixo reciclável com a empresa RECILAPA.
- Treinamento dos servidores sobre Gestão Ambiental com a empresa CAVO.
- Realização de palestra motivacional com o coach Thiago Linhares.
- Curso de capacitação em tuberculose com a servidora do HRLSS Paula Cyntia Alexandrino.

- Reunião sobre Tuberculose e HIV com o Dr. Marlon da Silva, responsável pela Vigilância Sanitária de Joinville – SC.
- Palestra sobre Educação Alimentar com a enfermeira Cecília e a nutricionista Gabriela do Hospital Cruz Vermelha.
- Oficina do Grupo de Trabalho de Humanização com a Eliane Benkendorf do Ministério da Saúde.
- Palestra sobre Câncer de Mama e Câncer de Colo de Útero com acadêmicas de farmácia da Universidade Uniandrade.
- Palestra - Empoderamento - Direito ou Dever? Fabiano Goulart.
- Participação de servidor na Reunião do NEEP - Núcleo de Enfermeiros de Educação Permanente, na FEHOSPAR.
- Seminário: Facilitadores e Dificultadores na Prática Profissional de Enfermagem nos cenários de gerência, ensino e assistência.
- Treinamento para servidores da Enfermagem sobre Diabetes e eletrocardiograma.
- Treinamento para o Serviço de Enfermagem sobre o aspirador de secreção/aspirador de Venturi.
- Participação de servidor do HRLSS no 1º Fórum de Controle de Infecção Hospitalar e Hotelaria Hospitalar / Hospital das Nações em Curitiba.
- Participação de servidor do HRLSS no Workshop de tratamento de Lesões de Pele em Curitiba e da Direção, chefias e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.
- Treinamento Gerenciamento de Riscos nos setores do HRLSS.
- Curso sobre drogas da coerção a coesão (UNASUS).
- Palestra aos pacientes da Tisiologia com o tema “Dor x Tratamento da Tuberculose”.
- Realização de grupo de trabalho com a professora Roseli Boerngen Lacerda, para melhoramento no atendimento dos pacientes da Tisiologia.
- Realização do Outubro Rosa, com a 1ª Campanha de doação de Lenços no HRLSS que será revertida para a Instituição Humsol, elaboração de mural informativo sobre a campanha na Recepção Administrativa e Ambulatório de pacientes, pela Comunicação e Serviço da Qualidade.
- Realização de treinamento para os pacientes da Tisiologia – Tema 01: Tratamento e Prevenção da Tuberculose; Tema 02: Comportamento e Higiene Corporal.

Projetos / Obras e Reformas

- Término das obras de reforma das alas de Tisiologia.
- Projeto “Mural dos Vencedores” – mural motivacional aos pacientes da Tisiologia.
- Elaboração, aprovação e implantação do Projeto de Acolhimento de Pacientes.
- Elaboração do Projeto “Almoxarifado Central”.
- Elaboração de projeto para Centro de Eventos e Garagem.
- Início da reforma da Central de Resíduos, com adequação de piso, forro, ralos, pintura e salas independentes para cada tipo de resíduo.
- Reforma do refeitório.
- Início e término de reforma da Oficina dos Pacientes das Tisiologias.
- Início da reforma de espaço multimídia para os pacientes das Tisiologias, o qual contará com palco para apresentações teatrais, palestras, filmes, entre outros. PROJETO ATIVE.
- Reforma da antiga T.O para sala administrativa da odontologia e fisioterapia.
- Colocação do vidro da porta do consultório odontológico.
- Construção de quadra para prática de "bocha" pelos pacientes das Tisiologias.
- Reforma da Sala de Revelação de Exames, com troca de piso e construção de bacia de contenção para produtos químicos.
- Recebimento de porta de vidro com fechadura para o refeitório.
- Infraestrutura de rede lógica para laboratório de Informática para pacientes da Tisiologia.
- Ampliação de três pontos de rede lógica no setor Nutrição, Almoxarifado e Fisioterapia devido à reforma.
- Ampliação de três pontos de rede lógica na lavanderia.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Readequação e reorganização de leitos da Clínica Tisiologia Feminina.
- Adequação da área de lavanderia conforme o novo fluxo estabelecido.
- Reorganização das bancadas, torneiras e cubas da sala de expurgo e sala de diluição da Central de Material Esterilizado.
- Organização do Estar/vestiário de Enfermagem.
- Organização do Estar/vestiário médico.
- Confecção e colocação de placas informativas em todas as enfermarias de Clínica Médica e Cirúrgica com orientações a acompanhantes de pacientes internados e implantação de entrega de folders a acompanhantes.
- Comissão de Trânsito: realização de reunião da Comissão de Trânsito Interno do HRLSS. Melhorias realizadas para otimizar o fluxo de pedestres e veículos na área hospitalar com pintura do meio fio e colocação de placas delimitando limite de velocidade e locais para estacionamento. Solicitação à Prefeitura Municipal da Lapa para a instalação de lâmpada para iluminação da entrada do hospital, otimizando a visibilidade no período noturno. Confecção e instalação de placa de orientação aos motoristas na entrada do hospital, em período noturno. Instalação de espelho convexo no Portal do Hospital para dar mais visibilidade de entrada e saída de pessoas na área do hospital.
- Análise e padronização do Layout dos Protocolos Setoriais.
- Mudança da Telefonia da Recepção Administrativa para a REC Geral.
- Idealização de vestiário para o serviço de Copa/Cozinha, conforme Norma Regulamentar 24 e Resolução - RDC N° 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004.
- Recebimento de compra de espelho de vigilância para recepção e guarita da entrada do hospital.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Ampliação da Agenda Cirúrgica , consoante a disponibilidade de materiais e leito/dia.
- Aumento do número de consultas do Ambulatório especialidades.

Aquisições

- Aquisição de carrinho tipo supermercado, por meio de doação, para transporte de prontuários pelo Serviço de Prontuário do Paciente (SPP).
- Aquisição de aparelhos telefônicos para o Serviço de Recepção Administrativa/Geral, Telefonia e Agendamento.
- Aquisição de mesa e arquivo para o serviço de agendamento.
- Aquisição de serviço de dosimetria para o monitoramento de radiação ionizante nos servidores do serviço de radiologia.
- Recebimento de cadeiras, geladeira, instrumental cirúrgico, monitores desfibriladores, macas, aparelho de pressão cadeira de banho.
- Recebido aparelho de ultrassom.
- Aquisição de display de acrílico, pastas de PVC, protetor de papel A4 e porta pasta em acrílico, para disposição dos Procedimentos e Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Aquisição de placas de sinalização pela Comissão de Trânsito Interno do HRLSS.
- Aparelho de ecografia.
- Aquisição de um arquivo deslizante para o setor de Gestão de pessoas.
- Aquisição de uma Processadora de RX para o setor de Radiologia.

Recursos Humanos

- Elaboração e aprovação de projeto de identificação de funcionários com a aquisição e distribuição de crachás funcionais a todos os funcionários.
- Integração de novos Funcionários com ambientação de RH palestras sobre a história do HRLSS e visitação às dependências e setores do Hospital.
- Implantação do sistema biométrico de ponto eletrônico no HRLSS.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR (HT)

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Equipamentos Assistenciais / GEA, que disponibiliza aos profissionais do hospital por meio da intranet o histórico de cada equipamento.
- Implementado o sistema de controle das recepções do hospital com registro dos pacientes com escolta, tanto na área ambulatorial como no Pronto Socorro.
- Desenvolvimento do Sistema de Classificação de Risco para a Maternidade.
- Implantação da 1ª. Etapa do Sistema de Compras do hospital, eliminando o fluxo em papel. Todo o processo de solicitação e autorização é feito de forma automatizada.
- Transferência do Sistema de Gestão Hospitalar (Hospub/MS) do servidor do HT para um equipamento junto a Celepar.
- Instalação de computadores nas salas cirúrgicas eletivas para o registro de informações das cirurgias em tempo real, como horário de início e término, profissionais envolvidos, etc., além de acesso as imagens de raios-X e tomografias direto nos computadores.
- Implementação no sistema de laudos de imagens de raios-X e tomografias junto aos radiologistas. Todas as demandas urgentes dos pacientes são feitas por meio do sistema, mantendo o registro do tempo de solicitação e o tempo de resposta.
- Instalação de impressora para filmes de raio x e tomografias junto ao Serviço de Prontuário do Paciente-SPP. Esta solução resultou na economia de impressão destes filmes uma vez que estes só são impressos quando o paciente vem à instituição para retirá-los; muitos pacientes solicitavam este material e não retornavam para buscá-los resultando em uma grande quantidade de filmes desperdiçados.
- Instalação e configuração do sistema de monitoramento dos pacientes da UTI II, após a reforma, para controle dos monitores cardíacos.
- Implantação do sistema de Classificação de Risco para a Maternidade. Estas informações ficam registradas no prontuário Eletrônico do Paciente.
- Instalação e configuração dos equipamentos "CR" e "DRY" do mamógrafo integrado ao Sistema de Gerenciamento de imagens (PACS) e ao sistema de Gestão Hospitalar.
- Conclusão do sistema de Compras do Hospital.
- Melhorias realizadas junto ao Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC, facilitando a acesso e comunicação do paciente com o Hospital: mudança de local físico para uma área externa e adequada; ampliação do horário de atendimento; disponibilização de e-mail específico no site do Hospital para esclarecimentos sobre documentação e acesso aos prontuários.
- Implantação do Boletim de Emergência Eletrônico na Maternidade.
- Implantação da escala de BRADEN* no Prontuário Eletrônico.
- Conclusão e implantação do sistema informatizado do Recursos Humanos, onde os colaboradores podem tirar dúvidas, fazer solicitações, justificativas, entre outras ações.
- Implantação do módulo de orçamentos no sistema do Compras.
- Melhorias realizadas no relatório de produção de profissionais e mapa cirúrgico.

- Melhorias realizadas no sistema KANBAN: Incluindo marcação de pacientes com escolta policial; novas funcionalidades para o Serviço Social, que registra o nome do familiar que recebeu orientações sobre o internamento do paciente ou atendimento.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Programa de Orientação das Gestantes
- Encontro de Ortopedia - Membro inferior
- Cerimônia de Formatura do PRM do HT
- Encontro da Liga Acadêmica de Trauma
- Programa de Capacitação dos Acadêmicos do Pronto Socorro
- Treinamento de Novos Voluntários do Grupo Semeando
- SBOT EVENTO: Carrossel dos Residentes
- Manejo Clínico da Amamentação
- Cursos de Emergências LIAT
- MANHÃ CIENTÍFICA - ABRAFITO
- Capacitação Acadêmicos do Pronto Socorro
- Palestra sobre Zika Vírus
- Reunião Científica da Cirurgia Geral, da Ortopedia e Cirurgia Geral
- Capacitação Reanimação Pediátrica
- Capacitação em Parada Cardiorespiratória (PCR)
- Treinamento Parada Cardio Respiratória
- Encontro Residentes de Ortopedia - SBAIT
- II Fórum Nacional de Segurança do Paciente do HT
- 18ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalhador
- Programa de Orientação das Gestantes
- Treinamento sobre NR-33 Trabalho em Espaço Confinado
- Treinamento sobre a NR-35 - Trabalho em Altura
- Encontro da Liga Acadêmica do Trauma
- Avanço diagnóstico na implantação de um sistema rápido de identificação bacteriana - Experiência da sub-Rede Resistência Microbiana do LACEN-PR
- Encontro Científico da ABRAFITO
- Encontro de Humanização
- Encontro da Liga Acadêmica da Ortopedia
- Outubro Rosa
- Palestra Prevenção psicológica: conceitos de fatores de proteção e de risco em tempos de Setembro Amarelo. Departamento de Psicologia/UFPR (26/09) – Martina Garcia Fumagalli;
- I Encontro/ III Reflexão de Saúde Mental do HCAB/ SESA - Avanços e Impasses na Saúde Mental (26 e 27/09) - Giovana Cristina Angioletti;
- Publicação do Caderno Temático – Psicologia Hospitalar – CRP 08 Set/2016 - Giovana Cristina Angioletti (autora);
- XIV Fórum de Psicologia Hospitalar (05/11) – Conselho Federal de Psicologia - Bianca Louise Lemes (palestrante) e Giovana Cristina Angioletti (organizadora);
- VI Encontro sobre Síndrome de Down (18/11) – Giovana Cristina Angioletti e Caroline Rangel Rossetim;
- Palestra no Curso de Manejo Clínico sobre Aleitamento Materno (24/11)- Giovana Cristina Angioletti (palestrante);
- Publicação na Revista Contato/CRP 08 - Edição 108 - Dez/ 2016 (Reportagens: Violência Obstétrica e Parto Humanizado) - Giovana Cristina Angioletti;
- Participação da Direção, chefias e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

Projetos / Obras / Reformas

Adequação de Áreas / Ampliações

- Continuação da reforma / ampliação da Central de Materiais.
- Conclusão das obras de reforma e ampliação dos consultórios da Rede Cegonha / Pronto Atendimento da Maternidade.
- Conclusão da instalação e startup do novo Compressor de Ar Medicinal totalmente isento de óleo.
- Continuação da Instalação da Nova Rede de Vapor em Inox.
- Conclusão da reforma da UTI2.
- Instalação de 4 Ar Condicionado tipo Split Piso/Teto na UTI Geral.
- Instalação de porta de vidro blindex e caixilho em granito na porta interna da UTI Geral.
- Execução de Piso Paviflex no Centro de Estudos.
- Execução e instalação de Prateleiras em madeira para o SPP no Hospital São Roque.
- Readequação da Maternidade.
- Instalação de 4 Ar Condicionado tipo Split na Central de Materiais.
- Fechamento de vão superior de ventilação em parede divisória do SPP e instalação de Ar Condicionado.
- Execução da ampliação da Sala da Agência Transfusional, que abrigará os refrigeradores e freezers.
- Reforma da Nova Sala do Serviço Social do Pronto Atendimento .
- Elaboração de Projeto de Reforma do Posto 1. A reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias constituindo de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos.
- Processos Licitatórios para Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador e a elaboração de Projeto Elétrico de ampliação ramal alimentador de entrada da Subestação do HT, possibilitando instalação de Novo Transformador de energia.
- Conclusão e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros do Projeto de Segurança Combate a Incêndio e Pânico (PSCIP) do Hospital do Trabalhador, compreendendo: sistemas de detecção e alarme, rede de sprinklers, saídas e rampas de emergência, sinalização de incêndio, rede de hidrantes e extintores.
- Conclusão da reforma da UTI2.
- Continuação da Obra do Anexo da Mulher.
- Elaboração de projetos complementares de Reforma do Posto 1, compreendendo além das enfermarias, a adequação de uma área para a UTI 3, o Posto da Enfermagem, Depósito Materiais de Limpeza (DML), Expurgo, Sala de Medicação, Banheiros para Funcionários, Instalações de Descanso dos Funcionários.
- Finalização do Projeto de Climatização da UTI 2 e Farmácia.
- Conclusão da obra de ampliação do Pré-parto do CCO da Ampliação da Maternidade 5 Quartos PPP.
- Em andamento processo licitatório para execução da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador, a elaboração dos projetos complementares (estrutural, elétrico e hidrossanitário) da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área, a elaboração dos projetos complementares (estrutural, elétrico e hidrossanitário) da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área, e início da Obra de Ampliação da Sala das Famílias,

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Aquisição de um equipamento Colposcópico instalado no consultório de Ginecologia e Obstetrícia, para atendimentos ambulatoriais.
- Ampliação do quadro funcional de médicos no ambulatório, com a cedência de médico ortopedista com vínculo SESA para atendimento das consultas iniciais de pacientes provenientes da Rede para a especialidade de Ortopedia Coluna.
- Aquisição de macas fixas para o Ambulatório, substituindo todas as macas antigas.

- Instalação de cortinas e ventiladores nos consultórios do Ambulatório, promovendo maior controle da luminosidade e conforto aos profissionais e pacientes.
- Ampliação de quadro funcional com a contratação de uma enfermeira para a Unidade de Captação de Órgãos Intra-Hospitalar e reestruturação das atividades na Captação de Órgãos.
- Reativação da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) com a efetividade de reuniões.
- Implantação do protocolo de transfusões eletivas definidos no Comitê Transfusional, visando o uso racional de hemocomponentes.
- Ampliação da capacidade de impressão de filmes radiológicos, devido a doação recebida de duas impressoras Dry.
- Implementação dos agendamentos de exames de Raio-x em sua totalidade, visando humanizar o atendimento, com otimização do fluxo de trabalho no serviço de imagem;
- Implantação de agenda dos exames pré-operatórios (Raio-x tórax e Eletrocardiograma), de forma a organizar o serviço de SADT.
- Ampliação do Parque Tecnológico com a doação de um equipamento de Videoduodenoscópio, o qual possibilitará que o HT realize exames de Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE).
- Aquisição e instalação de um CR (Digitalizador de Imagem) para raio-x e mamografia, garantindo a qualidade da imagem por meio de tecnologia digital, permitindo o início da realização das mamografias, bem como, ampliando a capacidade operacional dos exames de raio-x realizados no leito;
- Início do serviço de Mastologia com o agendamento de consultas ambulatoriais, dando sequência no atendimento às pacientes que realizaram exames de mamografia;
- Ampliação das avaliações ambulatoriais da cardiologia;
- Ampliação do número de eletrocardiogramas realizados, com atendimento de segunda à sexta-feira;
- Ampliação do horário de funcionamento do setor de Tomografia Ambulatorial, com o aumento do número de exames realizados diariamente ao paciente internado;
- Aquisição de um transdutor cardíaco adulto, para uso no equipamento de ultrassonografia, garantindo qualidade e confiabilidade na realização de exames de Ecodopplercardiograma;
- Início das obras de expansão da área física da Agencia Transfusional com previsão para finalização no próximo ano. Isso possibilitara melhorias no serviço para o atendimento das emergências.
- Consolidação do protocolo de transfusão eletivas no Posto1, o que resultou numa redução da ordem de 65% nas transfusões realizadas na referida ala, trazendo maior segurança para o paciente e melhor gestão dos estoques de hemocomponentes;
- Instalação de ar condicionado no setor de fisioterapia, proporcionando local agradável para os colaboradores e pacientes;
- Instalação de equipamento no Lacen tendo módulo no laboratório que visa a agilizar as identificações bacterianas;
- Realização de tomografia ambulatorial com sedação acompanhada de equipe de anestesista;
- Recebido CR e Cassetes que possibilitam a realização dos exames de Raio X panorâmico de coluna e membros inferiores.
- Início da realização dos exames de deglutograma;
- Aquisição de Oftalmoscópio binocular para realização de procedimentos de laser oftalmoscópio em RN;
- Recebimento de 10 alças para polipectomia e 30 agulhas descartáveis para mucosectomia no SADT para realização de Colonoscopias.

Aquisições

- Laparoscópio; Foco cirúrgico; Detector fetal; Autoclaves; dois detectores plano para raio-X, ampliando a capacidade de captação de imagem de raio-X de forma digital; novos cassetes para uso nas digitalizadoras de imagem, garantindo a melhor qualidade dos exames de raio-X realizados nos leitos; Prancha Ortostática elétrica, para uso pela equipe de Fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto.
- 04 serras elétricas de gesso, 02 sistemas de anestesia, 20 carros maca, serra óssea sagital, aparelho de eletrocardio, 02 perfuradores pneumáticos canulados, 30 cadeiras de rodas, 02 mesas ginecológicas, 07 monitores multiparamétricos, 17 camas elétricas, 15 perfuradores pneumáticos a bateria, transdutor setorial.
- 01 aparelho de ginástica elíptico, 02 minibike para exercícios, cama box em madeira, colchão de solteiro, beliche em madeira, bicama solt tcil baba, 02 colchão d26 de solteiro, 15 telefone comum, 4 microcomputador completo, microfone sem fio duplo, mesa de som 12 canais, liquidificador 1,5 l gourmet, 02 liquidificador 2 l inox, liquidificador 4 l inox, serra circular mesa p/ madeira, pinador p-neum. af505 makita, escada de 05 degraus maxiutil, 02 purificador de água soft pre. br., mesa reta com 04 gavetas, serra de cortar ferro s/motor, 6 microcomputador completo, 02 cortina de ar 0,90 com controle, ar condicionado space 36.000 btus, ar condicionado 18.000 btus inver, 03 ventilador parede 60 cm preto, 04 computador completo, impressora hp laserjet color, guincho de coluna 300/600kg, 02 purificador de água soft star, escada resid.08dg, 06 cadeira exec. back syst. c/ braço, 4 contentor de 700l branco imp, 2 contentor de 700l marrom imp, 2 contentor de 700l verde imp, máquina desentupidora k-400af, 24 estante em aço c/ 05 prateleiras, 04 lupa de bancada led hl 500, 05 digitalizador cr p/ raio x e mamó, 03 c descascador de legumes apela de exaustão de gases, 30 oxímetro de pulso handysat, extrator de suco skymsem, 02 carro plataforma fechado 400kg, paraf./furad.imp.gsb14,4 bosch, processador de alimentos inox, laser de tratamento, oftalmoscópio binocular, 09 cama elétrica hospitalar.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO (HCAB)

Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento 76 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Firmado convênio de um ano entre a SESA e a Faculdade Evangélica de Medicina, para estágio no HCAB de alunos do 9º período do Curso de Medicina com carga horária de 40 horas semanais e com rotatividade dos alunos semanalmente. Programação Desenvolvida pela Direção Técnica do HCAB, voltada para formação médica focada no olhar ao atendimento à Saúde Mental.
- Comitê de Qualidade e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar /Educação Permanente, realizou o acompanhamento da rotina de *check list* nas unidades, na sala de emergência e na ambulância dos materiais para atendimento emergencial.
- Execução da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto.
- Realização junto aos funcionários do HCAB do Mutirão contra o Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya) de Janeiro/2016 a Abril/2016, semanalmente. Com a construção da Tabela de Check List e execução de relatórios semanais para a direção local das providências necessárias.
- Direção de Enfermagem em parceria com o serviço de manutenção/carpintaria, produziram Tótems para incentivar a higienização das mãos.
- Elaboração dos Protocolos: Correção de Hiperglicemia, Assistência ao Paciente Portador de Lesão de Pele, Aspiração de Medicação Injetável.

- Firmado Termo de Cooperação Técnica com São José dos Pinhais e iniciado Residência Médica no HCAB, com preceptoría e residentes do 2º e 3º anos.
- Outubro Rosa: Mobilização sobre o tema nas Unidades Femininas e Masculinas.
- Entrega de Lenços doados por funcionários e confeccionados por pacientes em atividades internas no Hospital Erasto Gaetner.
- Novembro Azul – Disponibilização de Material informativo sobre o Câncer de Próstata.
- Mutirão Câncer de Pele
- Implantação concluída do Ponto Biométrico.
- Revisão do Protocolo do Posto de coleta, com a elaboração de novo material.
- Elaboração de novo formulário para contenção física do HCAB.
- Elaboração de novo formulário para controle de exames solicitados pelos médicos (em parceria com CCIH).
- Definição de pontos estratégicos e colocação de dispenser de álcool espuma.
- Participação na elaboração da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), em parceria com a SUP/SESA.
- Revisão do Protocolo de Limpeza Terminal do HCAB.
- Elaboração do Protocolo de Novo Alta/Licença.
- Continuação da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto.
- Estabelecimento de parceria com o LACEN para a realização da análise da qualidade da água (microbiológica e físico-química) para consumo humano no HCAB.
- Realização junto aos funcionários do HCAB do Mutirão contra o Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya)
- Realização de vários encontros para treinamentos e orientações da CCIH sobre “Bactéria Multirresistente e cuidados necessários no ambiente hospitalar”.
- Novo treinamento sobre a rotina de Limpeza Terminal e Desinfecção Geral com as equipes de higienização das unidades assistenciais,
- Construção e implantação do Protocolo de Higiene da Ambulância do HCAB.
- Iniciada a construção dos seguintes protocolos: Tuberculose e Reinternação de pacientes após atendimento em UPAs ou hospitais clínicos.

Projetos / Obras / Reformas

- Conclusão dos serviços de obras hidrossanitárias que compreende reforma de toda rede de esgoto, rede de águas pluviais, construção de um novo reservatório de água com capacidade para 30.000 litros de água. Colocação de caixas de água nos locais onde não existia e substituição com demolição de todas as caixas construídas em alvenaria, substituição da rede de canos de ferro por canos de PVC.
- Abertura do processo licitatório para reforma geral da Unidade de Recuperação de Alcoolismo (URA), estando na fase de elaboração de contratos.
- Início da obra de reforma das instalações do prédio do almoxarifado e unidade de recuperação de alcoolistas.
- Colocação de portões novos para fechamento das Unidades
- Finalização da pintura do Hospital

Adequação de Áreas / Ampliações

- Conclusão dos serviços de adequação de estacionamento com a colocação de saibro e pedrisco.
- Contratação de empresa de engenharia para adequação de áreas de entrada do hospital, estacionamento de ambulância e área de circulação de macas e cadeirantes, proporcionando acessibilidade, com colocação de concreto usinado.

Aquisições

- 01 Eletrocardiograma
- 01 Carro Móvel EP3 (Eletrocardio)
- 04 Carros Maca c/ 3 Manivelas Inox
- 05 Esfigmomanômetro Parede Adulto
- 10 Cadeiras de Banho Obeso- Adulto
- 03 Ar Condicionado 9000 BTUs
- Guincho para transporte de paciente
- 03 Camas fawler
- 13 Carros de transporte

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Continuação no mês de Janeiro da II Oficina de Atendimento de Emergência (treinamento prático) com a participação de 8 servidores da enfermagem (enfermeiros, e técnicos de enfermagem), do plantão diurno.
- Retorno do Espaço de Reflexão do HCAB – Conversas sobre Saúde Mental, de periodicidade semanal, no formato de rodas de conversa. Reinício no mês de Março, atualmente em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, para formalização da capacitação e certificação dos participantes. A cada semana participam em média 15 pessoas, entre elas, técnicos das equipes multidisciplinares e da área de enfermagem.
- Palestra sobre o tema “Violência” em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com a participação de 39 servidores.
- Palestra sobre o tema “Invega Sustenna – Programa PROLAI - medicações injetáveis de longa ação”, com a participação de 36 servidores.
- Instalação e treinamento sobre o uso da Incubadora para 5 servidores que compõem a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCAB.
- Reunião Geral para apresentar aos servidores estatutários e terceirizados o “Espaço Escuta Aduato Botelho”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico dos servidores, em parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo. Participação de 59 servidores.
- Palestra sobre o tema “Crises e Emergências Psiquiátricas – Contenção no Leito” com a participação de 35 servidores.
- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.
- Continuação do “Espaço Escuta Aduato Botelho”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores, em parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo.
- Palestra e lançamento do livro “Histórias Reais sobre Doenças Mentais” do professor e psicólogo aposentado Aroldo Simões Moraes com a participação de 24 servidores.
- Organização e realização do evento “I Encontro/III Reflexão de Saúde Mental do HCAB - Avanços e Impasses na Saúde Mental, realizado nos dias 26 e 27 de Setembro de 2016, com a participação de 180 pessoas, sendo gestores e servidores, estaduais e municipais, da área da saúde do Estado do Paraná e estudantes de psicologia.
- Efetuação do projeto “Grupo Terapêutico Tempo de Escuta”, com a realização de grupos semanais de acolhimento psicológico aos servidores, em parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo, visando o cuidado com o cuidador em saúde.
- Execução de Web-conferência sobre o tema “Prevenção do Suicídio” com participação de 9 servidores.
- Execução de Webconferência Conversando sobre Saúde Mental organizado pelo Comitê Intersecretarial de Saúde Mental (CISMEEP) sobre o tema: “Saúde Mental e estruturação psíquica: o sujeito, a família e a cultura” com a participação de 4 servidores.
- Palestra com o farmacêutico-bioquímico e microbiologista Kleber Oliveira da Silva sobre “Resistência Bacteriana e Medidas de Controle”, com a participação de médicos plantonistas e enfermeiros do HCAB.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA (HGUA)

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 20 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reestruturação do Fluxograma de solicitação de compras e serviços.
- Reestruturação para implantação de placas de identificação no Hospital.
- Criação de formulário de identificação de cursos e treinamentos.
- Acompanhamento da Pesquisa de Satisfação/ Internamento.
- Realização e execução do planejamento estratégico 2016, conforme Regimento de Enfermagem.
- Central de Material redimensionada, sendo a área de desinfecção química disposta em sala própria.
- Consultório médico informatizado.
- Implantação da padronização de uso de Antimicrobianos.
- Criado Protocolo Operacional Padrão (POP) de Fluxograma para as notificações via SINAN e POP da vigilância pós alta.
- Padronizado Saneantes para o hospital e do consumo de Antimicrobianos, bem como a ficha de autorização para a retirada dos medicamentos.
- Adaptação de espaço para almoxarifado da farmácia.
- Iniciado processo para instalação de placas de localização para orientação dos Pacientes.
- Renovação dos protocolos de urgência/emergência.
- Realização de reuniões mensais Técnico-Administrativas.
- Participação de Web Conferências relativas a implantação do ponto biométrico e videoconferência GSUS.
- Recebimento de veículos utilitários, Amarok e Duster.
- Implantação do novo relógio ponto biométrico.
- Visita da direção da FUNEAS com reunião.
- Implantação do sistema GMS.
- Reuniões administrativas na sede da FUNEAS.
- Participação em capacitação externa em Regulação de Leitos - Sistema MV.
- Participação em capacitação externa em Regulação de Leitos Psiquiátricos e Emergências Psiquiátricas.
- Participação em capacitação externa em Emergências Aquáticas - Salvamento Aquático.
- Manutenção preventiva e corretiva de cardioversores e ventilador mecânico de resgate
- Reorganização do processo de trabalho e revisão do planejamento de férias e licenças devido ao aumento do absenteísmo e afastamento por licenças médicas.
- Revisão do parecer do Ministério Público sobre Comissão de Ética de Enfermagem;
- Elaboração do descritivo da ambulância para serviços médicos de urgência e emergência em transporte e remoção de pacientes.
- Revisão do check-list da ambulância.
- Elaboração e implementação do check-list de passagem de plantão na Enfermagem.
- Planejamento e solicitação da implantação do GSUS e prontuário eletrônico na unidade.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Teleconferência – Prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika vírus.
- Participação em treinamentos e reuniões externas sobre sistemas de gerenciamento, comitê de qualidade, segurança do paciente e central de leitos (solicitante e executante).
- Treinamento SIG (Sistema de Informações Gerenciais).
- Treinamento de Técnica de limpeza, desinfecção, e Biossegurança.
- Manuseio de saneantes e paramentações.

- Capacitação para preenchimento de formulários: Autorização de Internação Hospitalar (AIH) Eletrônica.
- Treinamento sobre Gastronomia Hospitalar.
- Padronização de Germicidas.
- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Trocada a porta do corredor central para a recepção.
- Colocada película protetora escura nos vidros laterais do hospital

Aquisições

- 05 Esfigmomanômetro mesa/ parede – Adulto; 03 Esfigmomanômetro mesa/ parede – Infantil; 01 cadeira de banho obeso Inox; 02 Monitores Samsung; 02 Purificadores de Água; mobiliário, equipamentos e materiais médico-hospitalar permanente para setor do internamento e pronto-socorro.
- Aquisição de um freezer horizontal FRILUX REF-103.

10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA (HZS)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 117 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Os procedimentos operacionais padrão (POPs) e o programa de aprimoramento profissional da assistência (PAP) estão sendo instituídos em áreas-chaves do hospital. São 97 POPs e 89 PAPs.
- Em andamento, trabalho com planos de contingência e gerenciador de notificações de incidentes / eventos adversos.
- Estão sendo desenvolvidas atividades “in loco” das auditorias, a fim de identificar os problemas e possíveis intervenções.
- Revisão e atualização de grande parte dos procedimentos operacionais padrão (POPs) e procedimentos assistenciais padrão (PAPs).
 - Elaborados vários Planos de Contingência de acordo com o resultado do Mapeamento de Risco realizado nos setores, como: agressão física, risco de lesão ocupacional, evasão de paciente, e outros.
- Foi criado o Protocolo de Comunicação.
- Alcançados 100% de check list de cirurgia segura preenchidos.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de ampliação da área administrativa e criação de leitos de UTI estão em trâmites legais.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Posto de enfermagem da enfermaria B reformado e ampliado.
- Ampliação do solarium infantil externo.
- Adaptação de sala para treinamento.
- Colocação de portas de vidros de correr em setores que necessita ganhar espaço.
- Reforma de duas enfermarias cirúrgicas.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Atendimento de Pronto Socorro Cirúrgico – noturno.
- Atendimento de Pronto Socorro Vascular – à distância.
- Atendimento de Pronto Socorro Neurológico – à distância.
- Atendimento de Pronto Socorro Cirurgião Torácico – à distância.
- Implantação do serviço de desbridamento de feridas, em virtude do alto público de paciente idoso com problema vascular.

Aquisições

- 10 Suportes hamper;
- 02 Camas elétricas motorizadas c/ colchão;
- 06 Carros maca c/ 3 manivelas inox;
- 01 Monitor Card/desf. D3;
- 15 Cama Fowler mecânica c/ colchão;
- 08 Carro maca c/3 manivelas inox;
- 01 Cadeira de banho obeso inox;
- 03 Esfigmomanômetros mesa/parede infantil;
- 25 Esfigmomanômetros mesa/parede adulto;
- 45 Estantes de aço c/ 10 prateleiras;
- 06 Laringoscópios adulto;
- 10 Camas fowler motorizadas;
- 03 Cadeiras de roda.
- Aparelho anestesia;
- Camas elétricas;
- Veículos.
- Sinalização visual;
- Cortinas de ar para corredores.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Formação da brigada de incêndio com o primeiro treinamento;
- Treinamento Dengue, Chicungunya e Zika.
- Treinamento Ressuscitação Cardio Pulmonar (RCP), para todos os servidores da enfermagem.
- Treinamento protocolo de SEPSE.
- Treinamento coleta de amostras laboratoriais.
- Treinamento uso do monitor de oximetria.
- Treinamento de ventilação não invasiva (VNI).
- Capacitação em manejo e Aplicação Clínica de Ventilação não Invasiva.
- Cobertura e prevenção de ulcera por pressão.
- Bundle prevenção de pneumonia com a ventilação mecânica.
- Aplicação Efetiva do Check List da Cirurgia Segura.
- Feira de Saúde – orientação do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Palestra: Higienização das mãos – “Mãos limpas, paciente seguro”.
- Palestra: Setembro verde – “Doação de órgãos”.
- Palestra: Outubro Rosa - “A prevenção é a melhor solução contra o câncer”.
- Palestra: Síndromes coronarianas adulta.
- Palestra: Técnica e cobertura de curativos.
- Capacitação sobre prevenção e tratamento de flebite
- Workshop: Dia Mundial da Sepsis.
- Workshop: “O que te traz motivação”, com psicóloga.
- Workshop: Treinamento de avaliação de feridas.
- Workshop: Treinamento: Rodízio de aplicação de insulina.
- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA (HZN)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento 109 leitos.

Projetos / Obras / Reformas

- Reparos em geral setor de Nutrição.
- Cobertura de arquivo deslizante (40m²) e cobertura de sala de gesso (100 m²).
- Reforma de 3 salas da enfermaria cirúrgica e duas salas da enfermaria clínica.
- Revestimento de escadas de acesso ao prédio administrativo e de acesso ao refeitório/auditório.
- Reforma dos telhados da sala de gesso, cozinha, rouparia, depósito de resíduos.
- Pintura do Centro Cirúrgico e fachada do hospital.
- Reforma parcial no depósito de resíduos.
- Adequação da sala de tomografia com acabamento elétrico e gesso.
- 3 enfermarias do pronto socorro reformadas , com construção de banheiros e demais - -
- Cobertura entre prédio administrativo e hospitalar.

- adequações solicitadas pela vigilância Sanitária.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Adequação sala de endoscopia.
- Adequação de estacionamento para carreta de transporte de oxigênio líquido.
- Finalização da sala de tomografia com instalação de tomógrafo, com todas medições e aprovações para pleno funcionamento do Aparelho, assim como Injetora de contraste.
- Reforma de quarto de repouso médico em posto de enfermagem, conforme projeto aprovado.

Aquisições

- 15 unidades de Ar Condicionado
- 02 Ventiladores Pulmonares Para Oxigenoterapia
- 01 Aparelho de Anestesia (Sistema Completo de Anestesia)
- 01 Monitor Multiparamétrico
- 05 Monitores P/Uso Medico/Hospitalar e Laboratorial (Oximetria)
- 10 Carro Maca Com 3 Manivelas – Inox
- 16 Cama Fowler Mecânica Pintada C/2 Manivelas
- 04 Esfigmomanômetro Mesa/Parede - Infantil (Premium)
- 26 Esfigmomanômetro Mesa/Parede - Adulto (Premium)
- 05 Divã Clínico Adulto 1,85x0,70x0,80 Espuma 12 Cm D33
- 14 bancos articulados para banho.
- Estação de trabalho para o Centro Cirúrgico.
- 03 Perfuradores canulados.
- 20 camas fawler mecânicas com colchão.
- 10 carros maca.
- 02 Eletrocard.+Bateria+Carro
- 02 Aparelho de anestesia Fabius Plus
 - 06 Laringoscópio Adulto
 - 03 Cadeira de Rodas
 - 10 Monitor Mult Vita 200e
 - 02 Monitor Mindray c/capnog
 - 04 Monitor Mindray tipo I
 - 10 Carro Maca 3 manivelas Inox
 - 1 Tomógrafo Philips

- 1 Injetora de contraste
- 56 lixeiras de 50 litros
- 13 lixeiras de 35 litros
- 07 armários tipo guarda volumes
- 02 arquivos de aço
- 04 bebedouros
- 02 portas da câmara fria
- 04 exaustores
- 04 cadeiras de coleta de sangue
- 01 painel elétrico p/ bomba de incêndio
- 05 alicates – instrumental cirúrgico
- 01 Parafusadeira elétrica
- 01 caixa de instrumental cirúrgico para enucleação
- 02 Aplicador de liga clip cirúrgico

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Protocolo Operacional Padrão (POP) de Atendimento ao Paciente Presidiário / Apresentação do Fluxo de Atendimento ao Paciente com Escolta.
- POP de Carrinho de Emergência – Oxímetro.
- Pasta de conferência do Carrinho / POP de Conferência do Carrinho de Emergência / POP de Desinfecção do Carrinho de Emergência / Formulários para registro.
- Implantação de Atendimento em Cuidados Paliativos.
- Plano de Contingência - Interrupção do fornecimento de energia / Plano de Contingência - Interrupção do Funcionamento do Servidor de informática.
- Orientação - Transporte de Hemocomponentes.
- Início do Ciclo de Urgência e Emergência.
- Comissão Cuidados Integridade de Pele e Curativos(atualização):
- CEP Coren - Processo de trabalho em equipe, Modelo e Atenção à Saúde (Treinamento)
- Mesa Redonda Setembro Verde.
- Webinar Proqualis - Como conduzir a implementação do protocolo de quedas * Mês do Servidor Público (Momento Relax/ Unifil)(comemoração).
- CIH DOT -Análise de Relatório (atualização).
- 1 Simpósio Cuidados Paliativos.
- Cuidados com Administração de Medicamentos.
- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO (HRNP)

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 73 leitos, sendo 10 de UTI Neo.

Ações de Gerenciamento

- Implantação da Pesquisa de Satisfação, item componente do Programa de Gestão de Qualidade.
- Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
- Elaboração e Revisão de POP's dos setores Enfermagem, Raio-x, Recepção, Clínico Cirúrgico, Maternidade, Berçário, UTI Neonatal, Cozinha, Lactário, Lavanderia.
- Implantação do Processo de dispensação de Material Hospitalar/ Medicamento por paciente.
- Implantação do Serviço de Processamento das Autorização Internação Hospitalar (AIHs) na Unidade Hospitalar.
- Liberação da Licença Sanitária para o Hospital Regional do Norte Pioneiro em 17 de Maio de 2016.

- Elaboração Processo de Credenciamento da UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde
- Elaboração de Processos para Renovação do Convênio - SESA/ CISONORPI (Plano Operativo, Termo de Referência). Termo de Convênio 114/2016, Renovado em 25/10/2016, publicado em 26/10/2016. Valor total R\$11.850.432,00.
- Contratualização Leitos de UTI Neonatal por meio do Termo de Aditivo ao contrato nº 0306.540/2013, processo nº11.968.226-6, acrescentado 02 leitos de Uti tipo II, modalidade Neonatal totalizando 10 leitos de Uti tipo II, modalidade neonatal. Publicado em 05/10/2016.
- Continuidade do Serviço de Processamento das AIHs na Unidade Hospitalar
- Renovação do Certificado de Vistoria em Estabelecimento do Corpo de Bombeiro – Vigência: 25/10/2016 a 24/10//2017.
- Revisão de documentação do Processo de Credenciamento da UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde
- Reuniões com Equipes de Enfermagem, Técnicos e Administrativo.
- Criação de Comissão Interna para organização dos processos de trabalho para atendimento da nova Resolução 165/2016 – VISA.
- Participação do Hospital no Comitê Executivo Macrorregional da Rede Mãe Paranaense.
- Visita aos municípios junto à Equipe da 19ª RS de Jacarezinho, para melhoria do fluxo de encaminhamentos e Pré- Natal.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Reuniões sobre o Programa da Rede Mãe Paranaense, em parceria com 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho.
- Treinamento Radiológico realizado pela equipe de Raio-X.
- Capacitação SIG - Sistema de Informações Gerencias.
- Capacitação em Auditorias Internas do Sistema de Gestão de Qualidade.
- Preenchimento sobre a Declaração de Nascidos Vivos com foco nas anomalias congênitas.
- Classificação das Cirurgias.
- Teste de DNA para imunodeficiências primárias e tumor de Cortex adrenal.
- Treinamento sobre Humanização ao atendimento à Gestante, e sobre Técnicas do Processo de Limpeza e desinfecção de superfície.
- Realização do Evento 1ª Semana da Saúde com o tema Segurança do Paciente e Humanização.
- Reuniões sobre o Programa da Rede Mãe Paranaense, em parceria com 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho.
- Capacitação para Desenvolvimento em Equipe, realizada no período de 08/11 e 11/11 pela empresa Trilha Pessoas e Organizações.
- Curso de Liderança Estratégica - Promovido pela SUP/SESA 23 e 24 de Novembro/2016.

Projetos / Obras / Reformas

- Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e UTI Neonatal.
- Conclusão do Projeto para Construção da Base do Tanque de Oxigênio.
- Elaboração de Projeto de Reestruturação da Rede Elétrica para Instalação de Novos aparelhos de Ar condicionado.
- Instalação de Novo Grupo Gerador de Energia 625 KV HEIMER cabinado e insonorizado
- Alteração e aprovação do Projeto de Adequação da Central de Materiais Esterilizados, conforme RDC 15 Anvisa.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Manutenção na rede Hidráulica e pequenos reparos.
- Manutenção Predial e pequenos reparos.
- Manutenção e Adequação com azulejos em 7 Banheiros (5 Clínica Cirúrgica e 2 Pré - Parto).
- Instalação do Serviço de Monitoramento por câmeras.
- Manutenção e Adequação com azulejos em 5 Banheiros (5 Clínica Médica e Puerpério).
- Manutenção na rede Hidráulica e pequenos reparos.

- Manutenção Predial e pequenos Reparos.
- Manutenção Preventiva de Equipamentos Marca Fanem e Respiradores UTI Neonatal
- Manutenção Preventiva dos Aparelhos de Ar Condicionado.
- Manutenção Corretiva e Preventiva Aparelho de Imagem Arco Cirúrgico GE/EVER VIEW 7500 patrimônio 3081100033.
- Manutenção Preventiva Autoclave, SERGON/HS1 – 0250 - Patrimônio 071704
- Manutenção Preventiva Aparelho de Raio – X.
- Manutenção Corretiva em 1 Bisturi Eletrônico, Marca EMAI, N/S 023Q173.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Participação do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas - Realização de Cirurgias Gerais e Ginecologia.

Aquisições

- 01 Berço Aquecido c/ Fototerapia;
- 02 Carros Maca c/3 manivelas;
- 03 Esfigmomanômetros mesa Adulto;
- 04 Esfigmomanômetros mesa Infantil;
- 05 Cadeira de Banho para Obeso;
- 06 Impressoras para Etiqueta de Identificação Paciente;
- 07 Sistemas de Anestesia;
- 08 Fototerapia;
- 09 Monitores Multiparamétrico Capnografia;
- 10 Sistema de Ventilação Mecânica;
- 11 Monitor de Sinais Vitais;
- 12 Óxímetro Radical;
- 13 Eletrocardiógrafo de 12 canais;
- 14 Carros Móveis;
- 15 Camas Elétricas Motorizadas c/ Colchão;
- 16 Monitores Card/ Desfibrilador.
- 05 Cadeiras de rodas;
- 08 Laringoscópios;
- 02 Incubadoras;
- 01 Aspirador Cirúrgico Portátil;
- 03 Fototerapias;
- 07 Ventiladores pulmonares
- Aquisição de uma Centrífuga EXCE II MOD 206-2.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ (HDSPR)

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atuação no Grupo de Trabalho de Materiais e Medicamentos.
- Atuação no Grupo de Trabalho Higienização Hospitalar.
- Participação na Equipe de Planejamento da Abertura da Semana de Enfermagem dos Hospitais da SESA.
- Proposta de instalação do Museu da Hanseníase no hospital, em andamento.
- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Programa de Higienização de Mãos MS.

- Programa de Implantação de Identificação dos Pacientes.
- Reunião Técnica de Coordenadores do Programa de Hanseníase sobre Pensões para Sequelados de Hanseníase;

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Sensibilização da Equipe de Enfermagem com relação ao Projeto Mãos Limpas, atendendo a 2ª etapa do projeto.
- Participação Curso sobre Diretrizes e Soluções para Prevenção de Úlceras por Pressão.
- Formação em Microfisioterapia.
- Capacitação de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes.
- Treinamento referente a Sistema de Informações Gerenciais.
- Participação do evento COREN ATUALIZA – Lançamento do Programa de Educação Permanente do COREN/PR.
- Treinamento referente ao Sistema Estadual de Regulação.
- Treinamento Protocolo Operacional Padrão (POP) Recepção Hospitalar do HDSPP/Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Treinamento referente ao Protocolo de Segurança dos Pacientes – Lesão por pressão e Curativos especiais;
- Participação da Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.
- Reunião Técnica GT Mat/Med.Local: HEMEPAR
- Webconferência Referente a SAE – Desenvolvimento do Módulo de Enfermagem no SUS. Local: Hospital de Reabilitação.
- Curso referente: “stress a seu favor e abrindo o coração para a Saúde e seu Sucesso”. Local: SUDIPETRO
- Treinamento: Simulação de Queda de energia com a Autoclave realizando Processo de Esterilização. Local: HDSPP-
- Curso Nutrição Saudável/ Tabagismo/Alcoolismo. Local: HDSPP
- Reunião Técnica GT de Padronização de Produtos de Higienização e saneantes. Local: HEMEPAR.
- Webconferência Referente à Mecanismo de Resistência Bacteriana/ MCR-1. Local: Escola de Saúde Pública do Paraná.
- Curso Governança para Resultados. Local: Escola de Saúde Pública do Paraná.
- Comemoração aos 90 anos da Fundação do HDSPP e Dia do Servidor Público.
- Webconferência Gestão de Pessoas/Relógio Ponto.
- Webconferência referente Almoxarifado/SUP Unidades Próprias.
- Evento 90 anos de trabalho das Irmãs Franciscanas no HDSPP.
- Reunião Técnica – SESA, Secretário de Saúde e Direções.
- Reunião Técnica GT Mat/Med.Local: HEMEPAR
- Reunião Técnica GT de Padronização de Produtos de Higienização e Saneantes. Local: HEMEPAR
- Treinamento: Coberturas Especiais para Curativos. Local: HDSPP
- Webconferência – SESA, referente a Estagiários (Curriculares e Extra Curriculares).
- Reunião Técnica SAE/Planilha. Local: Hospital de Reabilitação.
- Treinamento: Atualização em Coberturas Especiais para curativos.
- Workshop de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão. Local: Curitiba
- Webconferência referente Sistema GSUS/SUP/FUNEAS/CELEPAR. Estrutura dos Hospitais para implantação do GSUS.
- Reunião Técnica GT de Padronização de Produtos de Higienização e saneantes. Local: Lapa
- Curso: 1º Encontro em Saúde Coletiva: A Pesquisa na Saúde Coletiva.
- Webconferência referente SUP- Secretário de Saúde e Diretores.
- 2ª Webconferência referente Almoxarifado/ SUP Unidades Próprias.

Projetos / Obras / Reformas

- Conclusão da reforma da rampa que dá acesso ao Setor de Nutrição e ao Hospital (incluindo a higienização de todas as telhas com mais de 70 anos de existência).
- Início das obras de adequação da Rede Elétrica.
- Conclusão da Reforma da CME (Central de Materiais e Esterilização).
- Início das obras de recuperação do corredor que dá acesso a sala de Curativos, setor de Higienização e Enfermarias da Ala Masculina.
- Adequação da Rede de água da Central de Material.
- Reforma e pintura da Rouparia Central.
- Continuidade das obras de adequação da Rede Elétrica.
- Reforma do telhado do prédio da manutenção.
- Reforma no prédio da Administração do Hospital, com troca de piso e pintura.
- Reforma nas esquadilhas das janelas do Hospital.
- Manutenção nas paredes de alvenaria e pintura nas salas do setor de manutenção.
- Manutenção nas paredes e pintura no refeitório dos pacientes.
- Manutenção nas paredes e pintura na recepção do Hospital.
- Pintura de paredes e pisos da rampa de acesso ao Hospital.

Aquisições:

- 02 Máquinas impressoras de pulseiras para identificação dos pacientes;
- 20 Camas Elétricas;
- 01 Máquina de costura indústria reta;
- 01 Máquina de costura industrial Overloque;
- 09 Estantes de aço moduláveis;
- 02 Fragmentadoras de Papel;
- 100 Quadros Multiuso para o Projeto Mãos Limpas;
- 40 Organizadores Acrílicos para POPs.
- 04 câmeras de segurança.
- 01 suporte tripé para data show.
- móveis para o quarto dos médicos plantonistas.
- 01 refrigerador para armazenamento de alimento dos médicos plantonistas.
- 01 ferro industrial.
- 02 quadros murais.
- 40 organizadores acrílicos com 3 divisórias.
- 02 colchões infláveis de pressão alternada.
- 03 aparelhos de pressão arterial digital

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO (HLBC)

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 9 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião com Diretor da 21.^a Regional de Saúde para discutir formas de encaminhamento/transferência de pacientes, tendo em vista a diminuição de leitos para a reforma.
- Reunião na SUP/SESA para orientações referentes ao Plano de Trabalho do Convênio com o município.
- Reunião com a gestora da Secretaria Municipal de Saúde referente à questão da reforma, envolvendo Raio X e Laboratório.
- Reunião do Comitê de Qualidade e NSP para discutir assuntos diversos, com uma breve apresentação pelo presidente do Comitê do NSP.

- Reunião com representante da Empresa MEDSERV e os médicos que prestam serviço de plantão no H.L.B.C.
- Participação de reunião com diretores de Hospitais e Regionais, convocada pela SUP na Escola de Saúde Pública para tratar de assuntos diversos.
- Reuniões de equipe com a participação de servidores do setor administrativo e SAME para definir a realização dos internamentos no período noturno, após a implantação do sistema MV.
- Participação da direção Geral e Administrativa em reuniões com o novo Secretário de Saúde do município para tratar sobre a parceria e assuntos relacionados ao Hospital.
- Reunião com participação da Direção Administrativa, Direção Técnica, Direção Enfermagem e Representante do Laboratório para discutir sobre protocolo dos exames laboratoriais.
- Reativação do Núcleo de Segurança do Paciente – (NSP) e Comitê de Qualidade com formação de nova composição.

Projetos / Obras / Reformas

- Reuniões com fiscais da Paraná Edificações (PRED) e com o Engenheiro da empresa responsável pela reforma para tratar de assuntos pertinentes a prazos e execução da mesma.
- Organização e adequação da sala de emergência com respirador, monitor cardíaco e bomba de infusão.
- Instalação de rede de ar comprimido e oxigênio para melhoria do atendimento às emergências.
- Reativação do setor de Raio-x, após a reforma na rede elétrica.
- Reunião com engenheiro da Construtora Tamar e engenheira da PRED para tratar sobre o andamento da reforma do hospital.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Retirada dos móveis e equipamentos dos setores: Enfermarias, Sala de parto, Sala de observação, Posto de enfermagem, sala da Direção de enfermagem e adequação de outras áreas para acomodar estes setores para a continuidade da reforma.

Aquisições

- 01 monitor multiparamétrico;
- 05 carros maca em inox;
- 01 ventilador pulmonar para oxigenoterapia;
- 01 monitor cardio/desfibrilador;
- 01 monitor de sinais biológicos;
- Aquisição de 01 geladeira industrial e 01 mesa em inox para a cozinha;
- Aquisição de 04 cadeiras de rodas para utilização no setor de enfermagem (recepção, consultório e enfermarias);
- 02 centrífugas para roupas.
- Recebimento de 06 poltronas novas para serem utilizadas na sala de observação.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Melhoria da sala de emergência com adequação do ambiente e instalação oxigênio e rede de ar comprimido, bem como dos equipamentos novos recebidos.
- Efetivação do Contrato de Prestação de Serviços Médicos no HLBC por 06 meses, por meio SESA-MEDSERV.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Videoconferência sobre Dengue, Leite das crianças, aumento salarial, etc.
- Reciclagem do sistema de abastecimento/manutenção do Departamento de Transporte Oficial (DETO).
- Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.
- Treinamento Comissão Inter-Hospitalar da qualidade e gestores do Sistema de Informações Gerenciais.
- Participação em videoconferências organizadas pela SESA com servidores da farmácia, almoxarifado, RH, direção geral e direção administrativa, servidores (almoxarifado e financeiro) em Curso promovido pela Escola de Saúde pública, em reunião do Grupo de Trabalho (Mat-med , Comitê de qualidade e NSP), Direção, chefias, e supervisores no Curso de Liderança Estratégica, ofertado pela SUP/SESA.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE (HRNOR)

Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranaíba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.

Projetos / Obras / Reformas

- Concluindo a primeira fase do Hospital na Unidade Morumbi.
- Reforma concluída em 2 quartos da Maternidade.
 - Iniciando reforma em mais quartos da Maternidade.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação do Tanque de Oxigênio.

Aquisições

- Equipamento XS Contador de Células;
- Equipamento Coagulo grama;
- Mesas Cirúrgicas;
- Foco Cirúrgico;
- Secadora;
- Bisturi Eletrônico.
- Equipamento para Oftalmologia

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Temas abrangidos: Isolamentos e Medidas de Precauções; Orientações Eventos Adversos; Transfusão Sanguínea; Duplicidade de Medicação; Cuidados com Dispositivos; Acidente Perfuro cortante; Lixo em lugar Incorreto; Medicação Incorreta; Cuidados com Sonda Naso-Gástrica e Acesso Venoso; Cuidados com Transfusão Sanguínea; Cuidados na Administração de Medicação; Preparo Cirúrgico do paciente trocado; Agressão Verbal ao Colaborador; Erro de Prescrição; Exames paciente trocado em prontuário; Cuidados com Úlcera por pressão; Queda de Paciente.
- Cuidados com a Remoção não programada de Cateter Venoso Central e contenção Física, Cuidados na Administração de Medicamentos, Cuidados com a Remoção Não Programada de Sonda Naso-Gástrica, Cuidados com a Pulseira de Identificação, Prevenção de Flebites, Úlcera por Pressão e Queda, Protocolo de Identificação do Paciente, Importância da Pulseira de Identificação de Alergia, Cuidados na Dispensação de Medicamentos, Isolamentos e Precauções - Funcionários Contratados pela Tecnolimp para o Serviço de Higienização e Limpeza, Boas Maneiras e Atendimento ao Público-Funcionárias do Serviço de Higienização e Limpeza (Manhã, Tarde e Noite).

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitorament o e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 169 milhões de unidades	53.938.907	65.167.133	58.889.833	180.664.404 (aumento de 6,9% em relação ao previsto para o ano)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (05 municípios)	00	05	01 ¹	05	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 05 Regionais de Saúde	01	-	05	06	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde e o CEMEPAR	Obras em andamento: Farmácias e CAF das 1ª – Paranaguá e 14ª – Paranavaí Regionais de Saúde; sede CEMEPAR Curitiba.	Obras em andamento: Farmácias e CAF das 1ª – Paranaguá e 14ª – Paranavaí Regionais de Saúde; sede CEMEPAR Curitiba.	02 ² (Farmácias da 04ª e 14ª Regionais de Saúde)	02	Nº de unidades estruturadas

OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio de 07 eventos	12	49	15	76	Nº de capacitações realizadas
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF aos 399 municípios paranaenses	-	-	159 ³	159	Nº de municípios que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

Nota Técnica

Das 07 metas estabelecidas para essa Diretriz, 06 alcançaram o resultado previsto (14.1.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4, 14.3.1 e 14.3.2), sendo que as metas 14.1.1, 14.1.4 e 14.3.1 ultrapassaram o esperado.

A meta 14.2.1 não foi alcançada em tempo hábil, mas as unidades se encontram com obras em andamento. A meta 14.3.2, por sua vez, foi alterada. Dos 399 municípios a princípio elegíveis, permaneceram 159, em decorrência do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados.

¹Apenas o município de Curitiba recebeu recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF no 3º quadrimestre, pois todos os demais municípios não consorciados receberam a totalidade do recurso nos quadrimestres anteriores.

²Obras em andamento: Farmácia e CAF da 1ª. Regional de Saúde; sede do CEMEPAR em Curitiba.

³A partir do resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos repassados em exercícios anteriores aos municípios contemplados, foi pactuado por meio da Deliberação CIB nº 175, de 29 de novembro de 2016, e da Resolução SESA nº 496, de 12 de dezembro de 2016, o repasse do recurso financeiro do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 159 municípios elegíveis.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º. Quadrimestres/2016)

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Encontram-se em execução os Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. No primeiro quadrimestre, foram elaborados os processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para 4 anos. Com relação ao exercício 2015: no primeiro quadrimestre de 2016, foram pagos R\$ 3.294.858,06 e, no segundo quadrimestre, foram pagos R\$ 7.149.896,04. Com relação ao exercício 2016, no segundo quadrimestre de 2016, foram empenhados e pagos R\$ 24.371.092,90. No terceiro quadrimestre, foram empenhados R\$ 10.279.010,10 e pagos R\$ 6.963.169,40. O referido convênio encontra-se com 80% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2015: no primeiro quadrimestre de 2016 foram pagos R\$ 9.690.023,18; no segundo quadrimestre, foram pagos R\$ 9.690.023,18, totalizando os R\$ 19.380.046,36 anuais. Com relação ao exercício 2016, no segundo quadrimestre, de 2016 foram empenhados R\$ 19.380.046,32 referentes ao exercício 2016 e pagos R\$ 6.460.015,44. No terceiro quadrimestre de 2016, foram pagos R\$ 8.613.353,92. O referido convênio encontra-se com 89% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (14.065.520-1) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde. O valor total a ser repassado é de R\$ R\$ 6.210.760,08. No segundo quadrimestre, foram empenhados e pagos R\$ 4.754.470,95. No terceiro quadrimestre de 2016, foram empenhados e pagos R\$ 1.456.289,13, equivalente a 100% de execução.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

No primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2016, os gestores dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa) não utilizaram o SARGSUS para a elaboração do Relatório Detalhado do 1º, 2º e 3º Quadrimestres, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, em 05/01/2017. O sistema apresentou problemas em alguns municípios para uso.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Definição do modelo de consulta farmacêutica a ser implantado.

No primeiro quadrimestre, a definição do modelo de consulta farmacêutica ocorreu a partir do “Projeto Cuidado Farmacêutico”, realizado em 2015, junto ao Ministério da Saúde, como um serviço a ser prestado aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). A Farmácia da 2ª Regional de Saúde foi o ponto de atenção à saúde escolhido para este desenvolvimento e, a partir de 2016, oferece o serviço de consulta farmacêutica aos seus usuários.

No segundo quadrimestre, após videoconferência com as 22 Regionais de Saúde para sensibilização dos farmacêuticos para adesão ao projeto, 06 farmácias regionais se candidataram a implantar o serviço de cuidado farmacêutico no ano de 2016: 04ª RS, 09ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS e 13ª RS.

No terceiro quadrimestre, 05 Regionais de Saúde (04ª RS, 09ª RS, 10ª RS, 12ª RS e 13ª RS) foram capacitadas e implantaram as consultas farmacêuticas nas farmácias regionais.

7. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

Os farmacêuticos foram capacitados para esta ação.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

8. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia da 14ª RS - Paranavaí e do CEMEPAR, bem como dos projetos para a estruturação da Farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutico da 4ª RS - Irati, junto ao DEEN/SESA.

No segundo quadrimestre, foram mantidos os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia da 14ª RS – Paranavaí, do CEMEPAR e da Farmácia e CAF da 4ª RS - Irati, conjuntamente ao DEEN/SESA. As obras das unidades de Paranavaí e Irati se encontram em fase final.

No terceiro quadrimestre, foram mantidos os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SESA. As obras das unidades de Paranavaí e Irati foram concluídas.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

9. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração acontecerá conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná. Uma primeira oficina de trabalho foi realizada no terceiro quadrimestre, dando início à elaboração do Plano, que terá continuidade em 2017.

10. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2016, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais têm sido fomentadas.

11. Realização dos eventos de capacitação.

Para estas Ações, vide Quadro das Capacitações.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

12. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

A partir do resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos repassados em exercícios anteriores aos municípios contemplados, foi pactuado por meio da Deliberação CIB nº175, de 29 de novembro de 2016 e da Resolução SESA nº 496, de 12 de dezembro de 2016, o repasse do recurso financeiro do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 159 municípios elegíveis.

13. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Neste terceiro quadrimestre, o processo de monitoramento e avaliação foi concluído, contando com a participação direta dos farmacêuticos das Seções de Insumos Estratégicos das 22 Regionais de Saúde. Os resultados subsidiaram a tomada de decisão com relação ao repasse do recurso.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual								
	1º QUADRIMESTRE 2016		2º QUADRIMESTRE 2016		3º QUADRIMESTRE 2016		ACUMULADO 2016	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	80.719	74.797,85	5.900	8.175,06	5.341	1.778,82	91.960	84.751,73
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	353.890	3.267.304,69	382.833	3.370.572,09	371.376	3.414.203,38	1.108.099	10.052.080,16
Saúde da Mulher e da criança	640.620	1.051.516,77	495.277	1.034.631,04	1.515.132	1.735.518,67	2.651.029	3.821.666,48
Saúde Prisional	0	0	0	0,00	3.437.820	526.392,00	3.437.820	526.392,00
Sub-total	994.510	4.318.821	878.110	4.405.203,13	5.324.328	5.676.114,05	7.196.948	14.400.138,64
Total do CBAF	1.075.229	4.393.619,31	884.010	4.413.378,19	5.329.669	5.677.892,87	7.288.908	14.484.890,37
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais	8.271.011	20.562.260,40	8.509.275	19.577.846,36	7.959.334	17.341.874,12	24.739.620	57.481.980,88
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	1.118.550	4.410.661,34	1.697.987	6.975.924,73	347.428	355.282,45	3.163.965	11.741.868,52
Hanseníase	166.755	94.654,31	107.182	61.891,46	172.129	107.343,85	446.066	263.889,62
Imuno biológicos (Insumos)	4.347.500	521.516,70	3.376.350	380.518,86	1.856.050	208.493,64	9.579.900	1.110.529,20
Imuno biológicos (Soros e Vacinas)	1.299.579	56.793.321,34	1.601.737	48.950.300,69	1.330.487	30.786.421,48	4.231.803	136.530.043,51
Imuno diagnóstico (Kits)	280.030	778.760,32	507.445	1.121.195,69	464.305	1.081.933,48	1.251.780	2.981.889,49
Prev.infeccão pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.283	2.583.614,28	1.705	2.827.671,47	0	0,00	2.988	5.411.285,75
Tabagismo	266.080	234.495,44	257.139	214.263,18	486.669	320.297,61	1.009.588	769.056,23
Tuberculose	796.378	82.391,44	578.103	61.334,43	899.064	90.597,05	2.273.545	234.322,98
Total	16.547.166	86.061.675,57	16.636.923	80.170.946,92	13.515.166	50.292.243,69	46.699.255	216.524.866,18
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	20.105.757	130.216.280,71	25.529.253	151.264.594,82	23.972.451	138.238.958,41	69.607.461	419.719.833,94
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	90.377	8.554.548,19	133.080	11.566.349,87	136.272	11.750.634,57	359.729	31.871.532,63
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	525.297	953.619,26	547.897	1.223.549,50	847.016	701.133,97	1.920.210	2.878.302,73
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.746.822	12.094.902,97	9.194.020	14.132.641,30	8.220.572	12.436.279,04	23.161.414	38.663.823,31
Especiais (1)	1.115.215	564.950,16	1.480.661	1.144.154,01	1.075.003	1.194.777,12	3.670.879	2.903.881,29
Fibrose Cística	41.892	792.537,79	59.278	986.025,86	98.405	1.167.596,81	199.575	2.946.160,46
Hospitais e Unidades Próprias	3.743.913	7.454.066,06	2.795.115	6.666.864,14	1.788.990	4.639.034,37	8.328.018	18.759.964,57
Imuno biológicos (Vacinas)	0	0,00	99.995	67.311.634,25	0	0,00	99.995	67.311.634,25
Paraná Sem Dor	4.706.301	2.085.655,47	5.238.978	2.571.972,87	6.480.644	3.042.901,79	16.425.923	7.700.530,13
Saúde Bucal	153.500	128.940,00	36.000	30.240,00	33.000	27.720,00	222.500	186.900,00
Saúde da Mulher e da Criança(2)	19.850	300.394,51	20.871	2.815.389,63	61.176	338.519,99	101.897	3.454.304,13
Saúde Prisional	0	0,00	2.385.200	51.3.354,19	0	0,00	2.385.200	51.3.354,19
CPATT (3)	67.588	96.128,68	125.852	150.745,88	0	0,00	193.440	246.874,56
Total	16.120.378	24.471.194,90	21.983.867	97.546.571,63	18.604.806	23.547.963,09	56.709.051	145.565.729,62

(1) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumab e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

(3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transsexuais/CPATT da 2ª RS

RESUMO DO QUADRO 1	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.075.229	4.393.619,31	884.010	4.413.378,19	5.329.669	5.677.892,87	7.288.908	14.484.890,37
Componente Estratégico da AF	16.547.166	86.061.675,57	16.636.923	80.170.946,92	13.515.166	50.292.243,69	46.699.255	216.524.866,18
Componente Especializado da AF	20.105.757	130.216.280,71	25.529.253	151.264.594,82	23.972.451	138.238.958,41	69.607.461	419.719.833,94
Oncologia	90.377	8.554.548,19	133.080	11.566.349,87	136.272	11.750.634,57	359.729	31.871.532,63
Elenco Complementar da SESA- PR	16.120.378	24.471.194,90	21.983.867	97.546.571,63	18.604.806	23.547.963,09	56.709.051	145.565.729,62
TOTAL	53.938.907	253.697.318,68	65.167.133	344.961.841,43	61.558.364	229.507.692,63	180.664.404	828.166.852,74

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Paraná Saúde*								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Contrapartida Municipal (4)	80.104.541	6.829.298,82	158.584.649	14.768.819,18	53.674.118	5.177.201,69	292.363.308	26.775.319,69
Contrapartida Estadual	65.295.765	6.381.570,20	133.802.217	13.003.570,31	49.929.110	4.846.995,78	249.027.092	24.232.136,29
Contrapartida Federal	120.669.359	10.387.174,38	178.267.854	17.496.945,83	111.491.300	10.490.462,87	410.428.513	38.374.583,08
Total	266.069.665	23.598.043,40	470.654.720	45.269.335,32	215.094.528	20.514.660,34	951.818.913	89.382.039,06

*Dos 399 municípios do Paraná, 394 adquirem adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde

(4) Dos 394 municípios consorciados, 226 aportaram no 1º trimestre de 2016 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. No 2º trimestre houve 2 programações. Na primeira, em maio, 241 municípios aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais para a aquisição de medicamentos e, na segunda programação, no mês de agosto, 235 municípios aportaram os referidos recursos. No 3º trimestre houve 1 programação, em novembro, e 186 municípios aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementar para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Paraná Saúde.

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Financiados pela SESA/PR	1.434.118	51.661.816,49	1.501.409	55.227.394,06	1.482.802	57.182.056,43	4.418.329	164.071.266,98
Financiados pelo MS	226	277.400,62	57	87.068,87	225	324.455,39	508	688.924,88
Total	1.434.344	51.939.217,11	1.501.466	55.314.462,93	1.483.027	57.506.511,82	4.418.837	164.760.191,86

Fonte: CEMEPAR e DEAF/SESA

CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SESA-PR – 1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2016

	DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
1	29/01/2016	Realização de videoconferência para capacitação dos servidores das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde acerca da execução e monitoramento da aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	Diretores de Regionais, DVAGS e Farmacêuticos das SCINE	DEAF
2	05/02/2016	Treinamento e Orientação de IOAF e QUALIFARSUS	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
3	05/02/2016	Treinamento para uso do Programa de Acompanhamento de Pacientes Diabéticos	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
4	17/02/2016	Treinamento para leitura dos aparelhos de glicemia	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
5	19/02/2016	Rotinas da Central Regional de Rede de Frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
6	29/02/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: cadastro de pacientes, dispensação e renovação em tempo real, Portaria 344/98, boas práticas de transporte de medicamentos, padronização de encaminhamento de processos, como usar o site da SESA para acesso a informações, novos protocolos do Ministério da Saúde	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
7	10/03/2016	Utilização de ferramentas do Sismedex, IOAF e pactuação oficial da descentralização do CEAF	Farmacêuticos municípios	12ª Regional de Saúde
8	15/03/2016	Funcionamento e operação do Grupo Gerador	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
9	24/03/2016	Boas Práticas e Gestão da Qualidade em Farmácias e Distribuidoras de medicamentos	Farmacêuticos	17ª Regional de Saúde
10	29/03/2016	Boas práticas e organograma da SCINE	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
11	29/03/2016	Utilização do sistema GSUS	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
12	31/03/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: sistemática de trabalho do Palivizumabe, como usar o site da SESA para acesso a informações, atualização de protocolos pelo Ministério da Saúde, Protocolo Hepatite C, padronização de e-mail institucional para comunicação, quantitativo de medicamentos por LME, metodologia de balanço de medicamentos controlados pelo Sismedex	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
13	26/04/2016	Boas práticas e procedimentos em cadeia de frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
14	02/05/2016	Coaching em equipe com aplicação do instrumento RADAR	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia
15	25/05/2016	Relação Regional de Medicamentos - REREME	Farmacêuticos dos municípios	3ª RS
16	31/05/2016	Comunicação e Atendimento ao Público	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia

17	31/05/2016	Notificação de erros	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia
18	01/06/2016	Imunobiológicos - Conservação, gerenciamento de estoque, temperatura e tipos de geladeiras	Farmacêuticos	15ª RS - SCINE
19	01/06/2016	Protocolo Transtorno Bipolar e Autismo: orientações sobre as renovações	Farmacêuticos	15ª RS - farmácia
20	02/06/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica Regional - Tema: Planejamento e Instrumentos de Gestão do SUS	Farmacêuticos	17ª RS - SCINE
21	06/06/2016	Demandas por informação de medicamentos não padronizados junto à Ouvidoria	Farmacêuticos e ouvidores das Regionais de Saúde	DEAF e Ouvidoria
22	09/06/2016	Descentralização da execução do CEAF	Secretários de Saúde e Farmacêuticos responsáveis pela AF nos municípios	7ª Regional de Saúde
23	15/06/2016	Orientações sobre a utilização do palivizumabe	Atenção primária e Farmacêuticos	4ª Regional de Saúde
24	20/06/2016	A Assistência Farmacêutica no Plano Estadual de Saúde 2016-2019	Farmacêuticos das 22 RS e do CEMEPAR	DEAF
25	21/06/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. – IOAF; Descentralização da execução do CEAF	Secretários de Saúde, Diretoria e chefias Regionais	19ª Regional de Saúde
26	21/06/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. – IOAF; Descentralização da execução do CEAF	DVAGS, SCINE, Farmacêuticos da CAF e Farmacêuticos Responsáveis pelos Municípios.	21ª Regional de Saúde
27	22/06/2016	Comitê Regional de Saúde - Fluxo de atendimento das demandas judiciais de medicamentos	Juízes, Promotores e Procuradores	15ª Regional de Saúde – farmácia
28	27/06/2016	O exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas segundo a Lei 13.021/14	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde – SCINE e Conselho Regional de Farmácia do PR
29	29/06/2016	Os Componentes da Assistência Farmacêutica; Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. – IOAF; Protocolo de solicitação de medicamentos do Componente Especializado	Farmacêuticos dos municípios	13ª Regional de Saúde
30	29/06/2016	Capacitação para uso do SISMEDEX	Farmacêuticos dos municípios	3ª Regional de Saúde
31	30/06/2016	Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - Descritivo de Aplicação dos Recursos	Farmacêuticos das SCINE das 22 Regionais de Saúde	DEAF
32	30/06/2016	Demandas por informação de medicamentos não padronizados junto à Ouvidoria	Ouvidores e farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
33	30/06/2016	Acesso aos medicamentos do Componente Básico e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Ouvidores e farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
34	30/06/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica aos pacientes portadores de deficiência	Equipe da APS dos municípios	16ª Regional de Saúde
35	01/07/2016	SIG de cuidado farmacêutico: Manejo Clínico da Pessoa Idosa	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde

36	06/07/2016	Licitações de medicamentos; Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	20ª Regional de Saúde
37	13/07/2016	Os atendimentos de Demanda Judicial; Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Secretários, Ouvidores e farmacêuticos municipais	6ª Regional de Saúde
38	13/07/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica em Saúde Mental	Equipe da APS dos municípios	16ª Regional de Saúde
39	15/07/2016	Implantação do Cuidado Farmacêutico	Farmacêuticos das farmácias das 22 Regionais de Saúde	DEAF
40	20/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos	4ª Regional de Saúde
41	21/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF; Instrumentos de gestão em saúde	Farmacêuticos, Contadores e Secretários de Saúde dos municípios	22ª Regional de Saúde
42	25/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos, Contadores e Secretários de Saúde dos municípios	7ª Regional de Saúde
43	27/07/2016	Fluxo para solicitação de medicamentos	Farmacêuticos e ouvidores	4ª Regional de Saúde
44	27/07/2016	Descritivo do IOAF 2015	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde - SCINE
45	27/07/2016	Agendamento do CEAF pelo Sismedex	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde - farmácia
46	28/07/2016	A inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde do Paraná	Farmacêuticos de Regionais de Saúde e Municípios do PR e SC.	DEAF/ 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva
47	28/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	3ª Regional de Saúde
48	29/07/2016	Segurança do Trabalho	Colaboradores da Farmácia	2ª Regional de Saúde
49	03/08/2016	Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana no Estado do Paraná: fluxo de medicamentos	Equipe APS e VISA	9ª Regional de Saúde
50	03/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF; Descentralização dos medicamentos do Componente Estratégico – sistematização para a operacionalização.	Secretários de saúde, farmacêuticos e contadores municipais, diretoria e chefias da Regional de Saúde	19ª Regional de Saúde
51	04/08/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica Regional - Tema: Gestão de Tecnologias em Saúde	Farmacêuticos	17ª Regional de Saúde - SCINE
52	05/08/2016	SIG de cuidado farmacêutico: Ambulatório de Atenção farmacêutica; cuidados farmacêuticos em hipertensão e diabetes	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde
53	05/08/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica da Pessoa Idosa	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde
54	05/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais e gestores	16ª Regional de Saúde
55	08/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
56	10/08/2016	Diabetes Tipo I – cuidado farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
57	17/08/2016	Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no	Novos Procuradores -	DEAF e

		Paraná	PGE Paraná	CEMEPAR
58	19/08/2016	Dislipidemia – Cuidado farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
59	26/08/2016	Esclerose múltipla – Cuidado Farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
60	30/08/2016	Qualifar-SUS	Farmacêuticos das SCINE das Regionais de Saúde	DEAF e Ministério da Saúde
61	31/08/2016	Hipertensão – Cuidado Farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
62	14/09/2016	Hepatites virais - noções sobre a doença, transmissão, prevenção e tratamento	Enfermeiros municipais	16ª Regional de Saúde
63	23/09/2016	Introdução à Assistência Farmacêutica e Atuação do Profissional Farmacêutico no SUS	Graduandos do curso de Farmácia da UEL	17ª Regional de Saúde
64	28/09/2016	Capacitação sobre Ferramentas de Gestão do SUS: Programação Anual de Saúde e RAG	Farmacêuticos municipais	04ª Regional de Saúde
65	05/10/2016	Treinamento sobre o Programa Nacional de Controle da Hanseníase	Equipes da Atenção Primária em Saúde e da Vigilância Epidemiológica dos municípios	17ª Regional de Saúde
66	06/10/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica – Cuidados Farmacêuticos	Farmacêuticos municipais	17ª Regional de Saúde
67	14/10/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos e Secretários municipais de Saúde	16ª Regional de Saúde
68	17/10/2016 a 21/10/2016	Implantação da consulta farmacêutica nas farmácias das Regionais de Saúde	Farmacêuticos da 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS	DEAF e 2ª Regional de Saúde
69	26/10/2016	Realização de reunião para orientar sobre Incentivo a Organização Assistência Farmacêutica, orientações sobre distribuição de Talidomida, orientações do CEAF e orientações sobre Consórcio.	Farmacêuticos municipais	20ª Regional de Saúde
70	03/11/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. – IOAF	Farmacêuticos e Secretários municipais de Saúde	02ª Regional de Saúde
71	04/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida	Farmacêuticos e equipe de epidemiologia dos municípios	07ª Regional de Saúde
72	09/11/2016	Treinamento sobre o Programa Nacional de Controle da Tuberculose	Equipes da Atenção Primária em Saúde e da Vigilância Epidemiológica dos municípios	17ª Regional de Saúde
73	17/11/2016 e 18/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida e tratamento da hanseníase	Farmacêuticos municipais	17ª Regional de Saúde
74	28/11/2016	Hepatites virais - noções sobre a doença, transmissão, prevenção e tratamento	Enfermeiros do Hospital da Providência	16ª Regional de Saúde
75	30/11/2016	Tabagismo - Fluxo de fornecimento dos medicamentos	Equipes da Atenção Primária em Saúde dos municípios	08ª Regional de Saúde
76	30/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida	Farmacêuticos municipais	15ª Regional de Saúde

Fonte: SESA-PR/DEAF

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 90% dos óbitos infantis e 93% fetais	94,9% Óbitos Infantis investigados (Total: 586, investigados: 556) 95,5% Óbitos Fetais investigados (Total: 443; investigados: 423)	92,9% Óbitos Infantis investigados (Total: 590, investigados: 548) 93,1% Óbitos Fetais investigados (Total: 421; investigados: 392)	90,1% Óbitos Infantis investigados (Total: 588, investigados : 530) 90,2% Óbitos Fetais investigados (Total: 358; investigados : 323)	92,6% Óbitos Infantis investigados (Total: 1.764, investigados : 1.634) 93,1% Óbitos Fetais investigados (Total: 1.222; investigados : 1138)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 98% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 30; investigados:30)	100,0% (Óbitos maternos: 26; investigados: 26)	88,2% (Óbitos maternos: 17; investigados : 15)	97,3% (Óbitos maternos: 73; investigados : 71)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	96,6% (Óbitos MIF: 1.082; investigados: 1.045)	95,1% (Óbitos MIF: 1.179; investigados: 1.121)	93,0% (Óbitos MIF: 1.280; investigados : 1.191)	94,8% (Óbitos MIF: 3.541; investigados : 3.357)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 50% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	83,2% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 238 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 198 receberam o tratamento)	80,9% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 251 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 203 receberam o tratamento)	84,6% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 188 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 159 receberam o tratamento)	82,8% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 677 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 560 receberam o tratamento)	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita notificados em menores de 1(um) ano de idade, avaliados com tratamento adequado ao nascer

15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	36,6% (146 municípios)	16,3% (65 municípios)	30,3% (121 municípios)	41,6% (166 municípios) *	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 79%	75%	76,6%	73,9%	77,7%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 88%	90,3% (7,0% com informação em andamento)	74,6% (12,4% com informação em andamento)	78,8 % (9,5% com informação em andamento)	86,4% (4,9% com informação em andamento)	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,9% (Total de óbitos: 23.349; causas definidas: 22.629)	96,0% (Total de óbitos: 23.374; causas definidas: 22.437)	95,4% (Total de óbitos: 27.824; causas definidas: 26.533)	96,0% (Total de óbitos: 74.547; causas definidas: 71.599)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Método RIPSAs 2008)
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	59,6% (Total Notificados: 2.368 casos; encerrados oportuno: 1.411 casos)	74,7% (Total Notificados: 225 casos; Encerrados oportuno: 168 casos)	72,6% (Total Notificados: 113 casos; Encerrados oportuno: 82 casos)	61,4% (Total Notificados: 2.706 casos; Encerrados oportuno: 1.661 casos)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 04 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	1 CASO NOVO	1 CASO NOVO	1 CASO NOVO	0,38/100 mil 3 CASOS NOVOS para 785.585 habitantes.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária.

15.1.11	Aumentar em até 1%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	Aumento de 9,5% de novas unidades de saúde com notificação de violência interpessoal e autoprovocada (112 novas unidades notificadoras)	Aumento de 11% de novas unidades de saúde com notificação de violência interpessoal e autoprovocada - VIAP (130 novas unidades notificadoras)	Aumento de 8,5% de novas unidades de saúde com notificação de VIAP (101 novas unidades)	Aumento de 29,0% (343 novas unidades notificadoras)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 98,75% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	85,96%	96,24%	83,20% 332 municípios	98,75%* (394 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 88,26% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	28,72% 24,39% (12.056 amostras examinadas para Coliformes) 27,35% (13.520 amostras examinadas para Cloro Residual) 35,28% (17.437 amostras examinadas para Turbidez)	34,05% 29,40% (14.533 amostras examinadas para Coliformes) 32,41% (16.022 amostras examinadas para Cloro Residual) 41,26% (20.392 amostras examinadas para Turbidez)	26,64% * 20,52% (10.145 amostras examinadas para Coliformes) 27,61% (13.646 amostras examinadas para Cloro Residual) 33,02% (16.321 amostras examinadas para Turbidez)	89,41% * 74,31% (36.734 amostras examinadas para Coliformes) 87,37% (43.188 amostras examinadas para Cloro Residual) 109,56% (54.150 amostras examinadas para Turbidez)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar e divulgar o plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (<u>programado 2016 - eventos de massa</u>), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais	Realizadas 02 reuniões	Plano em versão preliminar	Planos de Contingência em versão preliminar	Planos de Contingência em versão preliminar*	Planos de contingência para eventos de massa elaborados e divulgados

15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>80% dos municípios infestados por Aedes aegypti</u>	Nos 314 municípios infestados foram realizados três ciclos até abril onde 170 municípios realizaram três ciclos de 80% ou mais de visitas, 79 realizaram 2 ciclos de 80% ou mais de visitas e 23 realizaram 1 ciclo de 80% ou mais de visitas	Nos 314 municípios infestados, de maio a agosto, 225 municípios fizeram 2 ciclos com 80% ou mais de visitas e 64 municípios fizeram 1 ciclo com 80% ou mais de visitas	Nos 314 municípios infestados, de setembro a dezembro, 206 municípios fizeram 2 ciclos com 80% ou mais de visitas e 66 municípios fizeram 1 ciclo com 80% ou mais de visitas	82,80% dos municípios infestados atingiram a meta anual de 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios <u>dos municípios infestados</u> por Aedes aegypti. No ano de 2016, nos 314 municípios infestados, 260 municípios fizeram 4 ou mais ciclos com 80% ou mais de imóveis visitados.*	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas* domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	74,9% Municípios notificando	89,9% Municípios notificando	95,2% municípios notificando	95,2% municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 75% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	75,6%	Novo Monitoramento em outubro/2016	71,7%	71,7%*	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2016 - licitação da obra)	Projeto elaborado e aprovado (PRED/SEIL).	Projeto na PRED para ser licitado.	Projeto na PRED para ser licitado	Projeto na PRED para ser licitado	Obra construída (para 2016 - obra licitada)
15.1.19	Aumentar para 93 o número de supervisões e monitoramento	26 supervisões	70 supervisões	20 supervisões	116 supervisões	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no

	nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.					ano de 2016
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.						
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 05 (cinco) ações estratégicas	03 ações executadas.	04 ações executadas.	03 ações executadas.	05 ações executadas.	05 ações estratégicas executadas.

Fonte: SESA-PR/SVS.

*Nota: Dados Preliminares.

*Notas Explicativas:

15.1.5. - As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas nos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento do DATASUS dos dados transmitidos, devido a incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios.

15.1.12 – Dados do SIASUS disponíveis até o mês de outubro/2016.

15.1.13 - Dados extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 13/01/2017. Foi ampliado 2,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

15.1.14 - Versão Preliminar do Plano de Contingência para Enfrentamento e Resposta a Emergências de Saúde Pública em Eventos de Massa pronta para avaliação e discussão com as áreas técnicas.

15.1.15 - Por orientação do MS foram computados percentual de imóveis visitados ao invés de percentual de imóveis trabalhados.

15.1.17 – Dados Preliminares. O Acompanhamento da realização das Ações do Programa VIGIASUS do 3º Quadrimestre será realizado em março de 2017, considerando o fechamento do banco de dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

Nota Técnica

Com dados ainda preliminares, os resultados dos indicadores apontam: metas atingidas (15.1.12, 15.1.4, 15.1.8, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.113, 15.1.15, 15.1.16, 15.1.19 e 15.2.1), atingidas parcialmente (15.1.2, 15.1.3, 15.1.6, 15.1.7, 15.1.9, 15.1.14, 15.1.17, 15.1.18, não atingida (15.1.5)

Ações Programadas e Realizadas(1º, 2º e 3º Quadrimestre/2016)

Ações relacionadas à Meta 15.1.1 a 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).
 - Encontro do GTARO Estadual com as Regionais de Saúde de fronteiras internacionais, visando formação dos GTARO; setembro/2016.
 - Encontro do GTARO Estadual, visando formação dos GTARO Regionais, desenvolvimento teórico científico; outubro/2016.
2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.
 - Realizadas duas reuniões de validação amostral de investigação de óbitos infantis nas Macros Leste, Oeste, Noroeste e Norte) com participação das SMS e RS de abrangência; 1º e 2º semestres de 2016.
3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
 - Realizado monitoramento sistemático, com elaboração de relatórios de acompanhamento.
 - Análise e cruzamento de bancos de dados SIM/SINASC.

4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

- Relatório de acompanhamento da oportunidade e prazos das investigações;
- Apoio técnico em análises de investigações de mortalidade materno, infantil e fetal;
- Elaboração de rotinas para organização das investigações de mortalidade materno, infantil e fetal.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

- 5.** Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.
- Realizado Seminário Tereza de Benguela sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na população negra, com 40 horas e 320 participantes; e 06 capacitações técnicas, totalizando 100 horas, com 460 participantes.
- 6.** Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigente.
- Em 2016, não foi realizado seminário devido a prioridade de formação de multiplicadores para descentralização de capacitações realizada nas macrorregiões de saúde.
- 7.** Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.
- Realizado monitoramento e avaliação sistemático dos sistemas de informação, referente aos casos e o seu devido tratamento.
- 8.** Realização de campanhas anuais de Testes Rápidos.
- Realizadas testagens e aconselhamentos Operação Verão: 164.094 testes para sífilis.
- 9.** Implantação do Comitê de Investigação da transmissão vertical nas Regionais de Saúde.
- Implantados Comitês em 11 Regionais de Saúde (3RS, 4RS, 6RS, 7RS, 9RS, 10RS, 11RS, 14RS, 15RS, 16RS, 17RS).

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

- 10.** Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de Coberturas Vacinais (planejamento, monitoramento mensal e avaliação trimestral).
- Criado um grupo gestor técnico para apoio ao planejamento, monitoramento e avaliação do sistema de informação; 03 reuniões do grupo técnico.
- 11.** Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.
- Realizado mensalmente o gerenciamento de 100% dos eventos adversos.
- 12.** Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.
- Realizadas: 03 Capacitações técnicas/conferência da Campanha da Influenza 2016, com 399 Secretarias Municipais de Saúde.
 - Realizado 01 web conferência da Campanha da Influenza 2016, com 399 SMS.
 - Realizado 01 web conferência da Campanha da Multivacinação, com 399 SMS.
- 13.** Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.
- Incentivo ao aumento de busca ativa por meio das capacitações realizadas.
- 14.** Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.
- Confeccionada Carteira de Vacinação do Adulto e Criados e impressos folders e cartazes para vacinação da dengue.

15. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo CRIE.

- Criado um grupo técnico de imunização para avaliação dos imunobiológicos especiais e discussões referentes as notas e informes Programa Nacional de Imunização/MS.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

16. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico confecção TB HIV.

- Realizada uma capacitação em manejo clínico, com 16 horas, para 400 profissionais da atenção primária dos municípios e técnicos das Regionais de Saúde: 11ª RS, 13ª RS, 15ª RS, 16ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS.
- Realizada uma capacitação em Manejo Clínico de TB resistente e coinfeção Tb/HIV, com 16 horas, para 40 profissionais dos serviços de referência do Estado.
- Realizada uma capacitação em SITE TB com 16 horas, para 40 profissionais dos serviços de referência do Estado.

17. Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos de Tuberculose e busca dos sintomáticos respiratórios (SR).

- Realizada uma capacitação, com duração de 8 horas, para 140 para profissionais das penitenciárias de Curitiba e região metropolitana

18. Realização de visitas de monitoramento ao municípios prioritários para o PECT Paranaguá com participação de 30 pessoas, Foz do Iguaçu e Curitiba.

19. Monitoramento de banco do SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.

- Realizadas duas oficinas, com 16 horas, para 62 técnicos coordenadores da TB e SINAN.
- Monitoramento mensal dos indicadores pactuados com retroalimentação dos dados para as RS e destas para o PECT.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

20. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

- Distribuídos kits teste rápido Anti-HIV para todas as RS para testagem em todos os casos novos de TB. Análise de banco de dados nacional (SINAN PNCT) indica que o Paraná é um dos estados com maior percentual de tratamento antirretroviral em pacientes coinfectados TB/HIV no Brasil.

21. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

- Realizado I Fórum de Manejo da Coinfeção Tb/HIV - Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com 8 horas, para 280 profissionais de saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

22. Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

- Realizado 01 curso de 80 horas, com 28 participantes para as 22 Regionais de Saúde e técnicos dos Municípios de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel.
- Realizado uma oficina no Congresso Paranaense de Saúde Coletiva; julho/2016
- Realizado palestra no CRM, sobre preenchimento correto da Declaração de Óbito; setembro/2016;
- Confecção de banner esquemático da Declaração de Óbito e da Declaração de Nascido Vivo para ser utilizado como material de treinamento para as 22 RS;

23.Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Elaborado o Projeto de criação de uma rede de SVO para o estado do Paraná; em fase de análise de viabilização dos trâmites legais e administrativos;

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

24.Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno.

- Retroalimentação realizada quadrimestralmente.

25.Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas - DNCI.

- Realizada Oficina Técnica SINAN e avaliação de banco de dados, com 28 horas, com 66 participantes das Regionais de Saúde e municípios sede.
- 01 Curso de Tabwin, com 16 horas, para 12 participantes de 06 Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

26.Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

- Distribuídos insumos para as Regionais de Saúde, como: preservativos, leite para as crianças de mães soropositivas (prevenção) e testes rápidos para diagnóstico das DSTs. Na Operação Verão foi realizado 254.633 testagens e aconselhamentos de HIV.

27.Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando a redução das DSTs e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

- Realizada capacitação para profissionais da rede de referência, totalizando 20 horas, para 150 participantes.

28.Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

- Realizados monitoramento e avaliação sistemática dos sistemas de informação.

29.Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao Terapia Antirretroviral - TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Realizado Encontro Estadual de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, com 32 horas, para 280 participantes.
- Realizado Seminário Tereza de Benguela sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na população negra, com 40 horas e 320 participantes.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

30.Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Publicada Resolução SESA nº 618/2015, para repasse de incentivo financeiro à 16 municípios que aderiram a Resolução, no valor de R\$ 25.000,00 para cada município. Processo em andamento de pagamento.
- Apoio técnico a 156 municípios (monitoramento, acompanhamento e assessoria).
- Realizadas 4 reuniões do Grupo Técnico de Notificação Intersetorial de Violências, ligado ao Núcleo da Paz, com planejamento e integração de ações no âmbito das Secretarias de Estado (SESA, SEDS, SEED e SESP).

31. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

- Realizadas 9 capacitações sobre “Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.1”, totalizando 59 horas, para 53 municípios e com 605 participantes.
- 66 municípios com incentivos financeiros realizaram 227 capacitações de notificações de Violência interpessoal e autoprovocada (VIAP) atingindo 7,393 pessoas.

32. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação: SIS-RHC, SINAN violência, SIM causas externas e doenças crônicas não transmissíveis.

- Realizados monitoramento mensal e avaliação, com análise epidemiológica para qualificação dos dados.
- Realizada Capacitação sobre monitoramento e avaliação de informações nos sistemas de informações da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, com 8 horas, para 30 pessoas de 20 municípios da 2ª RS.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

33. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA.

- Avaliados os sistemas SIA/SUS e SIEVISA:
 - Municípios com adesão e cadastrados no SIEVISA: 399
 - Regionais de Saúde cadastrados no SIEVISA: 22 e 03 Centros da Superintendência de Vigilância em Saúde
 - Municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA: 123
 - Registros de inspeção sanitária no SIEVISA: 4674 (tanto das ações de competência municipal quanto às do nível Estadual), com os seguintes dados:
 - Apoio Técnico a Município: 20
 - Avaliação de Cronograma de Adequação: 09
 - Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 01
 - Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 01
 - Coleta de Amostra para Análise: 36
 - Comunicação de Início de Fabricação: 04
 - Concessão de Licença Sanitária: 4214
 - Inspeção Programada (Rotina): 171
 - Investigação de Acidente de Trabalho: 06
 - Programas Específicos: 71
 - Verificação de Pendências: 34
 - Verificação ou Apuração de Denúncias: 38
 - Vigilância Ambiental (denúncia): 01
 - Vigilância Ambiental (rotina): 23
 - Vigilância em Saúde do Trabalhador (denúncia): 06
 - Vigilância em Saúde do Trabalhador (rotina): 49
 - Registros de Licença Sanitária vigentes no SIEVISA: 2.845 (dois mil oitocentos e quarenta e cinco)
 - Municípios com registro das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, no período de 01 de janeiro a novembro de 2016: 389 (trezentos e oitenta e nove).

34. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

- Capacitação para 22 Regionais de Saúde e 323 municípios na operacionalização do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, no período de fevereiro a novembro de 2016.

- 35.**Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao COSEMS-PR, ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.
- Elaboração e envio de Ofício ao Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS-PR e Conselho Estadual de Saúde e informando os municípios irregulares quanto ao preenchimento das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, com articulação das Regionais de Saúde junto aos municípios que não estão registrando ações de vigilância sanitária no SIA-SUS.
- 36.**Monitoramento do Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA.
- 174.960 (cento e setenta e quatro mil e novecentos e sessenta) registros de cadastros de estabelecimentos sujeitos à VISA no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.
- 37.**Instauração de processos administrativos de VISA.
- 2.318 (dois mil trezentos e dezoito) registros de processos administrativos sanitários no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.
- 38.**Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.
- 222.738 (duzentos e vinte e dois mil setecentos e trinta e oito) registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.
- 39.**Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.
- 58.654 (cinquenta e oito mil seiscentos e cinquenta e quatro) registros de atividades educativas para a população e para o setor regulado, no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

- 40.**Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.
- Viabilizado suporte laboratorial para todas as RS, exceto para 4ª e 5ª RS, que a referência seria a UNICENTRO e ainda não renovado o acordo; e suspendidas das análises realizadas pela FAFIUV aos municípios da 6ª RS.
- 41.**Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais e Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª).
- Viabilizado suporte laboratorial com capacitação e insumos laboratorial por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.
- 42.**Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª, 21ª), para os parâmetros definidos.
- Em consequência da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, com: 36.734 análises para coliformes totais, 43.188 para cloro residual, 54.150 para turbidez e 21.186 para flúor.
- 43.**Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.
- 02 Capacitações para desenvolvimento de ações de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água SAA/VIGIAGUA, somando 48 horas, para 28 técnicos de todas as RS.

- 44.**Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.
- Sensibilização e acompanhamento sistêmico do Sistema de Informação SISAGUA.
 - Oficina para discussão e construção de novos relatórios para o SISAGUA, por meio da ferramenta “BI-Business Inteligent”, com 32 horas, para 26 técnicos (em conjunto técnicos do Ministério da Saúde, de nove RS e oito Municípios).
- 45.**Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.
- Validados instrumentos de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA (Roteiro de Inspeção para SAA com Manancial Subterrâneo e Superficial) e início da Implantação da metodologia com aplicação dos instrumentos validados.
 - Oficina para discussão das ações de inspeção realizadas e programação para 2017, com presença dos Técnicos representantes das Macro Regionais e representantes da SANEPAR e CIPAR, 14 técnicos com 24 horas de oficina.
- 46.**Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.
- Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

- 47.**Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres.
- Realizadas Reuniões com as áreas técnicas da Superintendência de Vigilância em Saúde e o Departamento de Política de Urgência e Emergência, para organização da elaboração do plano.
 - Articuladas e realizadas reuniões com a Defesa Civil, Diretoria de Políticas de Urgência e Emergência (DPUE) para elaboração do Plano.
 - Em processo de elaboração e em versão preliminar o Plano de Contingência de Eventos de Massa.
- 48.**Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.
- Divulgação em 2019 – Eventos de Massa e QBRN.
- 49.**Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.
- Capacitações previstas para setembro/outubro de 2016 foi transferida para 2017, tendo em vista as demandas de emergências em saúde pública – Zika e malformações congênitas associadas à Infecção pelo vírus Zika, que absorveram toda capacidade de trabalho da equipe do CIEVS em 2016.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

- 50.**Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.
- Publicação das Notas Técnicas de Integração ACE/ACS: NT Nº 01 SAS/SVS e NT 02 SAS/SVS.
- 51.**Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.
- Capacitados 1.168 profissionais no período de janeiro a agosto/2016.
- 52.**Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.
- Primeiro levantamento de índice em abril de 2016.
 - Segundo levantamento de índice em julho de 2016.
 - Terceiro levantamento de índice em novembro de 2016.

53. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Instituída Mobilização todo dia 9, Dia de Combate a Dengue no Estado do Paraná.
- Ampliado o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional no combate ao *Aedes aegypti* para o segundo semestre de 2016.
- Lançamento da campanha midiática do estado em novembro com distribuição de material.

Ação relacionada à Meta 15.1.16

54. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Realizadas Oficinas com objetivo de aumentar as notificações relacionadas aos agravos da Saúde do trabalhador: 01 para Brucelose (para as 22 regionais de saúde); 04 para Intoxicação Exógena; 01 para LER/DORT e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; sobre os 11 agravos da Saúde do Trabalhador (para 3ª RS e 22ª RS e municípios de abrangência); 01 para Acidentes com menores de 18 anos.
- Participação no V encontro de inspeções sanitárias e III encontro de saúde pública do PR realizado em Guarapuava, com apresentação do protocolo de Brucelose.
- Roda de conversa para devolutiva da capacitação para os profissionais de saúde do município da Lapa com ênfase aos agentes comunitários de saúde sobre a Saúde do Trabalhador;
- Capacitação para os técnicos da VISA do município de São José dos Pinhais sobre a Saúde do Trabalhador;
- Capacitação básica sobre a saúde do Trabalhador para o técnico da Saúde do Trabalhador da 12ª RS e técnicos dos municípios da 2ª RS;
- Apresentação do perfil epidemiológico da Saúde do Trabalhador no seminário da FUNDACENTRO;
- Realizados Seminários: sobre o protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana nas regionais de saúde de Ponta Grossa, Cascavel e Foz do Iguaçu e seus municípios de abrangência;
- Palestra sobre os agravos da Saúde do Trabalhador e a notificação desses agravos para os funcionários do Hospital Regional de Ponta Grossa; sobre câncer e agrotóxico no município de Prudentópolis; 4 palestras sobre os agravos da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR e da faculdade FACEAR; Palestra no II fórum de discussão sobre a Saúde do Trabalhador no município de Piraquara;
- Curso sobre Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes (MAPA), para os técnicos da vigilância de saúde do trabalhador das RS e municípios, com carga horária de 32 horas, com quatro turmas;
- Avaliação das ações em saúde do trabalhador dos municípios da região metropolitana, realizado pelo CEST e técnicos do CEREST Macro Leste por meio de 05 encontros.
- Inspeções decorrentes de notificações e/ou investigações de agravos: 12 em Frigoríficos; 03 em Ambulatório e Hospital; 02 em Fábricas de celulose; 01 em Empresa de carvão ativado; 01 em Madeireira; 01 em Serraria; 01 em empresa de preparação de componentes elétricos; 01 em posto de combustível; 01 em empresa de componentes automotivos; 02 Laboratórios de análises clínicas e 01 em empresa produtora de cal.

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

55. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

- O monitoramento do 1º e 2º quadrimestres/2016 concluídos.
- Construção do Sistema de Acompanhamento da Realização das Ações para gestão das Regionais de Saúde.
- Construção do Sistema de Acompanhamento da Utilização dos Incentivos Financeiros repassados aos municípios.

56. Capacitação das equipes regionais e municipais.

- Capacitação com as Regionais de Saúde, com 32 horas, para 80 técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde e Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

57. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

- Em andamento pela PRED, o processo licitatório para contratação de empresa para início da construção.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

58. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

- Realizadas 116 supervisões nos laboratórios que prestam serviços ao SUS no ano de 2016.

59. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

- Laboratórios Cadastrados: 109
- Laboratórios baixados/cadastro cancelado: 08

60. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

- Realizado um evento da Macrorregional Leste para apresentação da situação da gestão da qualidade e biossegurança dos laboratórios supervisionados.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

61. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.

- Renovação autorizada pela ANVISA, até junho de 2017 da Produção Compartilhada para produção de soros hiperimunes.

62. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: Obras novas e reformas em execução em diversos laboratórios de produção e controle de qualidade. Foi concluída a reforma da rede elétrica área de controle de qualidade, o calçamento da área dos grandes animais e a guarita.
- Equipamentos: aquisição de densitômetro, coluna cromatográfica, equipamentos para biotério, softwares de estatística e farmacopéia.

63. Capacitação dos profissionais da unidade.

- Curso de Controle Estatístico da Qualidade e uso do Minitab e do Action, Fraudes em Licitação, Gestão e Fiscalização de Contratos, Novo CTC/TCE – PR, Ética e Serviços Públicos, Gestão de Documentos, Curso de Atualização de Prevenção de Acidentes e segurança no trabalho, *22nd IUHPE World Conference of Health Promotion*.

64. Celebração de contrato de gestão com a FUNEAS.

Como consequência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, em 23/08/2016, a FUNEAS assumiu a Produção de Soros e imunobiológicos junto ao Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI).

Em relação ao CPPI, esta em avaliação o projeto de implantação da Unidade de Produção de Soros, com necessidades de reavaliação do projeto inicial em decorrência da parceria prevista com o TECPAR.

65. Produção de imunobiológicos.

- Produção de um lote de soro antiloxoscélico em fase de controle de qualidade.

Destaque da Vigilância em Saúde de Janeiro a Dezembro 2016

(Inovação Tecnológica, Auditorias recebidas e Legislação/Normatização)

O **Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos** realizou publicação do artigo científico em revista internacional: Sabrina Kari-Silva, Juliana de Moura, Magali Noiray, João Carlos Minozzo, Nicolas Aubrey, Larissa M. Alvarenga, Philippe Billiad. Generation of recombinant antibody fragments with toxin-neutralizing potential in loxoscelism. **Immunology Letters**. 176 , 2016, 90-96. Destaca-se que o CPPI foi autorizado pela ANVISA a realizar a Produção Compartilhada com o Instituto Butantan, de soros hiperimunes, possibilitando dar continuidade na produção dos soros antiloxoscélico e antibotrópico.

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e o Conselho Regional de Enfermagem – COREN/PR, visando a fiscalização, capacitação e a promoção de medidas na área da Vigilância Sanitária e do exercício profissional de Enfermagem para o adequado funcionamento dos estabelecimentos de saúde, especialmente os de alta complexidade no Paraná.

Publicação das Consultas Públicas: n° 001/2016, que estabelece a Norma Técnica referente às condições físicas, técnicas e sanitárias para guarda, comercialização e administração de vacinas em estabelecimentos farmacêuticos privados; e **n.º 02/16**, que propõe diretrizes e normas gerais para o planejamento, avaliação e execução das ações de vigilância e assistência à saúde em eventos de massa e obtenção de autorização para a realização dos eventos.

Realização do I Simpósio sobre o Uso Racional de Medicamentos: No dia 04 de maio realizada ação educativa junto à população, na Praça Rui Barbosa, em parceria com o Conselho de Farmácia e Universidades e alunos dos Cursos de Farmácia da UNIANDRADE, com entrega de material educativo, esclarecimentos, orientações e prestação de serviços. No dia 5 de maio de 2016, evento para 400 profissionais de saúde e estudantes, com a participação dos Conselhos de Farmácia, Medicina e Enfermagem.

Seminário “Núcleo de Segurança do Paciente: Perspectivas e Desafios: Realizado nos dias 20 e 21 de julho, para mais de 240 profissionais de saúde dos Hospitais do Estado do Paraná com Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Hemodiálise, Serviços de Radiodiagnóstico, Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e Vigilância Sanitária dos municípios sede e de outros municípios que possuem hospitais com UTI, Conselhos de Classe (CRM, CRF, COREN, CREFITO) e sociedades organizadas (FEHOSPAR, FEMIPA, APARCIH).

Implantação de Novas Metodologias Laboratoriais – LACEN:

- Implantados teste multiplex para pesquisa simultânea de Dengue, Chikungunya e Zika, com tipagem da Dengue.
- Protocolo Estadual para o diagnóstico da Brucelose com a execução simultânea de testes sorológico e molecular.
- Exames de Contagem de Linfócitos CD4/CD8 e Carga Viral de HIV e Hepatites no Laboratório de Fronteira – Foz do Iguaçu.
- Implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL Animal para os municípios do Paraná.

Vacinação contra Dengue

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou dia 13 de agosto de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

O esquema de vacinação contra Dengue será realizado em 3 etapas: 1ª dose em agosto, 2ª dose em fevereiro/2017 e 3ª dose em agosto/2017. Foram elencados 30 municípios prioritários para receber a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos, sendo: 28

dos municípios na faixa etária entre 15 e 27 anos, considerando a de maior ocorrência de casos; e 2 municípios (Paranaguá e Assaí) faixa etária de 9 a 44 anos, devido a incidência acima de 8000 /100.000 habitantes.

Quanto a cobertura da 1ª dose foram vacinados 87.963 pessoas com uma cobertura de 17,59%.

O custo estimado é de aproximadamente R\$ 60 milhões (fonte tesouro do Estado).

Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR – 335 amostras coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu. 07 amostras FISCAIS de MORANGO coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu. Das amostras coletadas e analisadas 03 foram satisfatórias e 04 foram insatisfatórias, nesse caso os distribuidores foram autuados e os produtos foram interditados para a comercialização e consumo. 149 amostras coletadas em fornecedores da alimentação escolar e escolas da Rede Pública Estadual de Ensino dos municípios de Araucária, Cascavel, Colombo, Curitiba, Maringá, Pato Branco, Pinhais e São José dos Pinhais.

Elaboração e Publicação da Resolução Estadual nº 473/2016 de 30/11/2016, que estabelece Norma Técnica sobre aplicação de vacinas em farmácias privadas.

Com o objetivo de estabelecer os requisitos mínimos para a aplicação de vacinas em farmácias privadas, foi elaborada e publicada, em 30/11/2016 a Resolução Estadual nº 473/2016.

Auditorias nas Regionais e Municípios para acompanhamento da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas Regionais de Saúde e municípios.

Com o objetivo de acompanhar a estruturação dos Sistemas de Gestão da Qualidade nas Regionais de Saúde e municípios que possuem empresas de medicamentos, insumos farmacêuticos ativos e produtos para saúde, a fim de atender os procedimentos pactuados em tripartite e manter ações harmonizadas no tocante à realização de inspeção, elaboração de relatório, adoção e acompanhamento de medidas, foram realizadas no 3º quadrimestre 04 auditorias, abrangendo 03 Visas municipais e uma Regional de Saúde, concluindo a programação anual (totalizando 20 auditorias, sendo 07 SCVSAT e 13 Visas Municipais).

TECPAR

Ações custeadas com recursos Fonte 100, alocados no FUNSAÚDE

Ampliação do fornecimento de vacina antirrábica para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, em 100% com relação à 2015, significando um adicional de 15 milhões de doses de vacina com incremento de aproximadamente R\$ 20 milhões na receita total.

Elaboração de projeto executivo para adequação de toda área fabril localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), comodatada ao Tecpar para atender às Boas Práticas de Fabricação, garantindo qualidade e confiabilidade nos produtos que serão produzidos. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Tecpar e a UEPG para consolidação do Estado na produção de medicamentos farmoquímicos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Investimento para execução da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo com a empresa russa Biocad, para transferência de tecnologia e produção do medicamento Bevacizumabe, medicamento de alto valor agregado, utilizado no tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros. Recurso utilizado na qualificação de equipe para a execução de transferência de tecnologia e na estruturação do parque fabril.

Investimento na manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde que potencializa o desenvolvimento tecnológico do Estado na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana destinados ao SUS.

Realização de análises laboratoriais e fornecimento de soluções tecnológicas em processos e produtos que envolvem saúde humana, num total de 19.893 análises/soluções concretizadas.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.					
Meta 2016	Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
<p>Manter credenciamento da ESPP junto a SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação</p> <p>Em andamento: 02 cursos de especialização próprios da ESPP, com 3 turmas totalizando 110 alunos; ACS: 36 turmas com 775 alunos em sala (iniciado em 2015); TSB (Módulo III): 06 turmas 201 alunos em sala; TSB (Mód. I, II, III): 01 turma com 24 alunos matriculados;</p> <p>Previsão: 1 turma do curso de especialização em saúde pública com 30 alunos; ACS: 15 turmas totalizando 284 alunos; ACE: iniciar no segundo semestre de acordo com a demanda dos municípios.</p>	<p>INDICADOR 1): - 02 Cursos com 03 turmas de Especialização iniciados em abril, com um total de 113 alunos em sala; - ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; - TSB (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; - TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos.</p> <p>INDICADOR 2): - Sem resultado para o Quadrimestre (cursos em andamento).</p> <p>INDICADOR 3): - Leste: 04 cursos (02 de especialização, 01 técnico, e 01 formação inicial); - Noroeste: 02 cursos (01 técnicos e 01 formação</p>	<p>INDICADOR 1) Sem resultado para o Quadrimestre</p> <p>INDICADOR 2): 205 profissionais certificados no curso de formação inicial ACS. 138 profissionais certificados no Curso Técnico em Saúde Bucal – módulo III</p> <p>INDICADOR 3): Sem resultado para o Quadrimestre</p> <p>Cuidador de Idosos);</p>	<p>INDICADOR 1): -01 Curso de Especialização em Saúde Pública com 01 turma e 32 alunos. - 01 Curso de Cuidador de Idosos: 10 turmas do curso de formação inicial com 273 alunos.</p> <p>INDICADOR 2): 260 profissionais certificados no curso de formação inicial em Cuidador de Idosos.</p> <p>INDICADOR 3): - Leste: 01 curso (Formação Inicial de Cuidador de Idosos); - Norte: 01 cursos (Formação Inicial de Cuidador de Idosos);</p>	<p>INDICADOR 1): - 03 Cursos com 04 turmas de Especialização iniciados em abril, com um total de 137 alunos em sala e 8 desistências. - ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; - TSB (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; - TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos. - Curso de Cuidador de Idosos: 10 turmas do curso de formação inicial com 273 alunos.</p> <p>INDICADOR 2): 580 alunos certificados: 205 profissionais certificados no curso de formação inicial ACS. 138 profissionais certificados no Curso Técnico</p>	<p>1) Nº de Cursos realizados</p> <p>2) Nº de profissionais capacitados e certificados</p> <p>3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde</p>

		inicial); - Oeste: 01 curso (01 técnico); - Norte: 04 cursos (01 de especialização, 02 técnico e 01 de formação inicial).			em Saúde Bucal – módulo III 237 alunos certificados no Curso de Cuidador de Idosos - formação inicial. <u>INDICADOR 3):</u> - Leste: 06 cursos (03 de especialização, 01 técnico, e 02 formação inicial); - Noroeste: 02 cursos (01 técnicos e 01 formação inicial); - Oeste: 01 curso (01 técnico); - Norte: 05 cursos (01 de especialização, 02 técnico e 02 de formação inicial).	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde Previsto 2016: - Realizar Oficina do Grupo de Trabalho para construção do regimento das CIES. - Implantar a CIES Estadual. - Realizar Oficina para elaborar o Plano Estadual de Educação Permanente. - Apoiar 120 projetos, eventos e ações de EPS.	INDICADOR 1): 29 Projetos de EPS apoiados. INDICADOR 2): Sem Resultado para o Quadrimestre . INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre INDICADOR 4): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR 1): 18 Projetos de EPS apoiados. INDICADOR 2) e 3): Elaborado Regimento Interno da CIES- Estadual que versa sobre a criação de CIES Regionais. Em análise para aprovação e oficialização. INDICADOR 4): Plano em fase de	INDICADOR 1): 40 Projetos de EPS apoiados. INDICADOR 2): 01 reunião realizada INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestr e INDICADOR 4): Sem Resultado para o Quadrimestr e	INDICADOR 1): 112 Projetos de EPS apoiados. INDICADOR 2): 01 reunião realizada INDICADOR 3): CIES regionais não implantadas em 2016. INDICADOR 4): Não implantado	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da CIES Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado

			elaboração inicial, após contribuições da Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva. Projeto de Oficinas Regionais em fase de construção.			
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD) Previsto 2016: - Elaborar e aprovar na CIB-PR o Plano das primeiras ofertas.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR 1): Ações educacionais realizadas na modalidade EaD em 2016	1) Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS Previsto 2016: - Formar GT para elaborar o plano de trabalho para o Contrato de gestão com a FUNEAS; - Definir e reunir documentação necessária para celebrar contrato de gestão.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR 1): 01 Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR	INDICADOR 1): Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR, iniciada a etapa de construção do plano de ação para implementação de projetos de educação permanente em saúde, em parceria com a FUNEAS. Concluído o trabalho do GT da ESPP-CFRH que resultou na aprovação do Programa EDUCASUS com a	INDICADOR 1): Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR, iniciada a etapa de construção do plano de ação para implementação de projetos de educação permanente em saúde, em parceria com a FUNEAS. Concluído o trabalho do GT da ESPP-CFRH que resultou na aprovação do Programa EDUCASUS com a	1) Contrato de Gestão Celebrado

				resultou na aprovação do Programa EDUCASUS com a possibilidade e de ofertar bolsas de incentivo por meio da FUNEAS. Em decorrência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a efetiva operacionalização do processo de educação Permanente no Paraná	possibilidade de ofertar bolsas de incentivo por meio da FUNEAS. Em decorrência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a efetiva operacionalização do processo de educação Permanente no Paraná	
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS Previsto 2016: - Elaborar e pactuar Plano na CIB-PR.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR Não efetivado para 2016	1) Nº de ações educacionais realizada para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento Previsto 2016: - Apoiar a realização do III Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva. - Apoiar as etapas do PPSUS. - Criar o prêmio Inova Saúde Paraná.	INDICADOR 1): 01 Congresso sendo organizado. INDICADOR 2): Em fase de elaboração. INDICADOR 3): 01 Prêmio sendo promovido.	INDICADOR 1): 01 Congresso promovido (27 a 30/07/16) INDICADOR 2): 01 Edição Publicada (julho/2016) INDICADOR 3): Promovido dia 30/07/16.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre. INDICADOR 2): 01 Edição Publicada INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre.	INDICADOR 1): 01 Congresso promovido INDICADOR 2): 02 Edições Publicadas INDICADOR 3): 01 Prêmio promovido	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos

16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas Previsto 2016: - Implantar programa de residência em áreas estratégicas para a SESA	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR 1): Em fase de levantamento prévio da existência de outros programas ou parcerias que ofertam estágios ou residências em unidades próprias da SESA.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre	INDICADOR 1): Não houve bolsas concedidas em 2016.	1) Nº de bolsas concedidas
--------	---	---	---	---	--	----------------------------

OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 500 novos servidores	Processo do concurso público em fase de elaboração.	Publicado Edital 73/2016 de concurso com oferta de 969 vagas	Publicado edital 133/2016 com 633 convocados de concurso para Exames Médicos admissionais	Publicado edital 133/2016 com 633 convocados para Exames Médicos admissionais	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 04 reuniões	Realizadas 03 reuniões	Realizadas 09 reuniões	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA em fase de implantação	Fase final de emissão de cadernos do PRA.	Emitidos os cadernos PPRA	Emitidos os cadernos PPRA	% de unidades próprias da SESA com PRA e CMSO implantados

Fonte: SESA-PR/DG/ESPP e GRHS.

Nota Técnica

A Diretriz 16 contempla 02 Objetivos, sendo que o Objetivo 1 possui 07 metas. As metas 16.1.4 e 16.1.6 já foram alcançadas; as metas 16.1.3, 16.1.5 e 16.1.7 não foram atingidas; e as demais estão em fase de execução.

Para o Objetivo 2, as ações para o alcance das metas 16.2.2 e 16.2.3 estão em fase de desenvolvimento; e os resultados da meta 16.2.1 foram atingidos até o 2º. Quadrimestre/2016.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

- Realizadas Reuniões Pedagógicas para o curso de Formação de Gestores e equipe de Gestão do SUS.
- Publicado edital de seleção de docentes e alunos do Curso de Especialização em Saúde Pública. (Curso em parceria com a ENSP/FIOCRUZ)
- Realizado oficina pedagógica com os docentes do Curso de Especialização em Saúde Pública. (Curso em parceria com a ENSP/FIOCRUZ)

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- Realizadas Reuniões Pedagógicas para o Curso de Saúde Mental na APS.
- Iniciadas as ofertas do curso de Saúde Mental na APS com duas turmas, uma em Curitiba e outra em Londrina.
- Realizado chamada para Pré-Matrícula no Curso Formação Inicial para Cuidador de Idoso.
- Solicitado a renovação do credenciamento do Curso Técnico em Enfermagem junto a SEED e CEE.

3. Modernização da Biblioteca.

- Realizado levantamento de atualizações bibliográficas necessárias para os cursos ofertados e novos cursos.

4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.

- Nomeada a nova Secretária Escolar.

5. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.

- Realizado reuniões do grupo de qualidade para elaboração do relatório de auto-avaliação.
- Comissão de avaliadores recebida em dezembro de 2016 para avaliação e locus.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

6. Implementação da CIES Estadual.

- Realizada 2ª Reunião da Comissão Pro-CIES em março/2016.
- Proposta de Regimento Interno da CIES-Estadual em elaboração.
- Elaborado e encaminhado a DG minuta de Regimento Interno da CIES-Estadual.
- Primeira Reunião da CIESC-PARANÁ realizada em 15/12/2016.
- Composição e Regimento Interno aprovado na CIB.

7. Implantação das CIES Regionais.

- Elaborado e encaminhado à DG minuta de Regimento Interno da CIES-Estadual, que versa sobre a criação de CIES Regionais.

8. Repasse Financeiro para Apoiar a criação da Rede Paranaense de Escolas de Saúde Pública.

- Realizado oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, cujo produto indicou as necessidades dos municípios participantes que servirá de insumo para elaboração do plano de trabalho de implantação da Rede.

9. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde com participação das CIES, Superintendências, COSEMS.

- Implementada proposta de Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, onde será discutido proposta de organização para construção do Plano Estadual de EPS.

10. Pactuação do Plano Estadual na CIB.

- Plano em fase de elaboração primária, após contribuições da Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Projeto de Oficinas Regionais em fase de elaboração.
- Proposta de constituição de Plano de ação apresentada na 1ª Reunião da CIESC-PARANÁ.

11. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção em parceria com municípios, RS, Superintendências.

- No 1º Quadrimestre, 29 Projetos de EPS apoiados, foram capacitados 685 trabalhadores da rede; sendo 535 na Macrorregião Leste, 60 na Macrorregião Noroeste, 30 na Macrorregião Oeste e 60 na Macrorregião Norte.
- No 2º quadrimestre, 43 Projetos de EPS apoiados, foram capacitados 1449 trabalhadores da rede; sendo que destes 1.058 participaram de eventos da macro oeste, 58 da macro noroeste e os demais 333 da macro leste.
- No 3º quadrimestre, 40 Projetos de EPS apoiados, com 149 trabalhadores capacitados, sendo 43 da Macro leste, 52 da Macro Norte e 54 da Oeste.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

- Esse cronograma se dá desta forma pela necessidade de adequação dos conteúdos a modalidade EaD e pela necessidade de prévia formação da equipe da ESPP-CFRH nas tecnologias empregadas na modalidade EaD.

12. Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD.

- A ESPP-CFRH e FUNEAS constituíram grupo de trabalho para implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, o que vai possibilitar a oferta dos primeiros cursos EaD.

13. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

- As execuções das ações dependem da Versão do MOODLE ESPP-CFRH em fase final de aprimoramento do Layout.
- Em Agosto, foi iniciada a oficina de produção de material EaD, que até o fim de setembro pretende concluir a esta produção.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

14. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.

- GT da ESPP-CFRH/FUNEAS composto.

15. Definição e reunião de documentação necessária para celebrar o Contrato.

- Realizadas 3ª reuniões do GT com juntada de e documentações para estabelecimento de plano de ação.

16. Celebração de Contrato de Gestão com a FUNEAS.

- Contrato de Gestão Celebrado entre a FUNEAS e SESA/PR;
- Iniciada a etapa de construção do plano de ação para implementação de projetos de educação permanente em saúde em parceria com a FUNEAS.
- Após celebração do contrato, já foram públicas as Resoluções 011/2016 que trata do Programa EDUCASUS e 016/2016 que institui e aprova o Manual de Orientação para proposta de projetos no âmbito do Programa EDUCASUS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

- Ação replanejada para ser ofertada na modalidade de “itinerários formativos” aos novos servidores da SESA selecionados em 2016, com chamamento previsto para janeiro e início de atividades em fevereiro/2017.

- No 3º Quadrimestre, foi elaborado material didático e instrucional a ser ofertado na modalidade EaD.

- Plataforma Moodle em fase de construção, com conclusão prevista para fevereiro.

17. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

- Parceria com a Escola de Gestão para oferta de cursos in company.

- Realizados cursos in company nas dependências da ESPP.

- Nº de cursos: 03

- Nº de participantes formados: 87

18. Realização das ações educacionais do Programa.

- Estabelecido GT (ESPP, DG, GRHS e NGE) para o desenvolvimento de projeto da primeira ação educativa do programa.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

19. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

- Realizado chamada para constituição de banco de dados de servidores da SESA com interesse de participar de ações do PPSUS.

- Realizado Oficina de apoio ao PPSUS no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

20. Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.

- Edição 17(1) da Revista de Saúde Pública do Paraná publicada em julho/16.

- Aberta de julho de 2016, a Chamada Pública para participar do Volume 17, No 2 da Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná, que será publicada em dezembro de 2016.

- Edição 17(2) da Revista de Saúde Pública do Paraná publicada em dezembro/16.

- Divulgação da 3ª e 4ª chamadas públicas para as edições de julho de 2017 e dezembro de 2017.

21. Coordenação do processo de realização do 3º Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva e Edições do Prêmio Inova Saúde Paraná.

- Realizado de 27 a 30 de julho em Matinhos, o 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, reuniu no Litoral do Paraná 1.269 inscritos, vindos de 132 municípios paranaenses, além de participantes de outros 13 Estados e do Distrito Federal.

- 1º Prêmio INOVA SAÚDE PARANÁ foi realizada em 30 de julho de 2016, no encerramento do 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

- Divulgação da 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS que acontecerá em 28 de julho de 2017 em Curitiba e 2º Prêmio Inova Saúde Paraná.

Ações relacionadas à Meta 16.1.7

- Meta ainda não apresenta resultados, pois antes do estabelecimento do programa de residência no âmbito da SESA, estão sendo feitos levantamentos da existência de outros programas ou parcerias que ofertam estágios ou residências em unidade próprias.

22. Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

- Foram levantadas documentação e referências para elaboração do Plano de Trabalho.
- Enviado memorando circular para levantamento da situação atual de ofertas de estágios e residências nas unidades próprias da SESA.
- Constituído Grupo de Trabalho para análise da situação atual e proposta de ampliação e melhoria dos estágios na SESA (Resolução nº 298/16 e nº 415/16). Calendário de reuniões mensais para estudo da legislação e alinhamento político-institucional.
- Enviado questionário para 44 unidades da SESA com o objetivo de conhecer a situação atual em relação a estágios em andamento e novas demandas por estagiários nestas unidades.
- Realizada vídeo-conferência com as 44 unidades para esclarecimento da situação atual dos estágios.
- Repassada informação sobre Regularização de Estágios (Legislação, Decreto Estadual 8654/2010, Manual para regularização de estágios na SEAP e RH- SESA) - GT recomenda o planejamento estratégico para oferta de estágio (curricular, residências) com base na vocação das unidades SESA e necessidade de formação profissional em áreas de interesse da gestão loco-regional.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

23. Realização de concurso público.

- Publicado o Edital 73/2016 com oferta de 969 vagas de cargos para nomeação por meio de concurso, disponível no portal www.ibfc.org.br.
- No 3º Quadrimestre, foi publicado o Edital 133/2016 com a convocação de 633 concursados para a realização da Avaliação Médica para nomeação do concurso, disponível no portal www.ibfc.org.br.

24. Nomeação de servidores.

- A nomeação ocorrerá somente depois de concluídos todos os trâmites legais dos processos de concurso e de nomeação.

Ações relacionadas à Meta 16.2.2

25. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

- Realizadas três reuniões no 3º Quadrimestre/2016, totalizando nove reuniões em 2016.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

26. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

- Encaminhadas as minutas dos cadernos de PRA para 100% das unidades da SESA se manifestarem quanto ao conteúdo. Estão sendo realizadas as conferências técnicas e retificações de eventuais dúvidas/inconsistências verificadas nos cadernos para impressão definitiva.
- Concluídos todos os cadernos do PRA para 100% das unidades SESA.

27. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional - CMSO.

- Essa fase do projeto, iniciar-se-á após implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho (PRA), programado para 2017.

28. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

- A ser implementado a partir da conclusão da implantação do PRA.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, DEZEMBRO/2016**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.794	33,86
MÉDIO	3.094	37,50
FUNDAMENTAL	2.363	28,64
TOTAL	8.251	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	04
2º QUADRIMESTRE	10
3º QUADRIMESTRE	03
TOTAL	17

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	795
2º QUADRIMESTRE	430
3º QUADRIMESTRE	355
TOTAL	1.580

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	127
2º QUADRIMESTRE	127
3º QUADRIMESTRE	102
TOTAL	356

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	171
2º QUADRIMESTRE	188
3º QUADRIMESTRE	147
TOTAL	506

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	*
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	*

*Sem dado disponível.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	74
3º QUADRIMESTRE	55
TOTAL	195

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.408
2º QUADRIMESTRE	1.729
3º QUADRIMESTRE	1.584
TOTAL	4.721

*Exclui CAT e Licença Maternidade

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	877
2º QUADRIMESTRE	1005
3º QUADRIMESTRE	942
TOTAL	2.824

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	04	190	194
2º QUADRIMESTRE	02	197	199
3º QUADRIMESTRE	04	100	104
TOTAL	10	487	497

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	22
2º QUADRIMESTRE	08
3º QUADRIMESTRE	15
TOTAL	45

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	08
2º QUADRIMESTRE	06
3º QUADRIMESTRE	05
TOTAL	19

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/DEZEMBRO/2016.

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	42 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas (180% da meta prevista).	Meta atingida no 1º quadrimestre	08 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	50 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde	Previsto 3º. Quadr./2016	Previsto 3º. Quadr./2016	01 Encontro na Macrorregional Noroeste com 75 Municípios.	01 Encontro na Macrorregional Noroeste com 75 Municípios.	Número de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 18 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA	02 ouvidorias	02 ouvidorias	-	20 ouvidorias	Número de Ouvidorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2016 - Manter 13 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	02 ouvidorias	02 ouvidorias	-	17 ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 47 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	-	01 hospital	09 hospital	54 hospitais no total	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS).

Nota Técnica

Considerando as eleições municipais e a troca de gestores e conseqüentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. no primeiro semestre de 2017. As demais metas, foram todas atingidas.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º, e 3º Quadrimestres/2016)¹

AÇÕES RELACIONADAS À META 17.1.1

1. Estímulo / Incentivo à implantação de ouvidorias de saúde

- Participação em Reuniões das CIB/Regionais; sensibilização de 13 gestores de municípios sem ouvidoria implantada, pertencentes à 02ª Regional de Saúde de Metropolitana de Curitiba (1º Quadrimestre).

- Sensibilização dos gestores de municípios sem ouvidoria implantada pertencentes à 17ª Regional de Saúde de Londrina e 16ª Regional de Saúde de Apucarana em reunião da Comissão Intergestores Bipartite Regional - CIR (2º Quadrimestre).

- Visitas aos Municípios de Tijucas do Sul, Fazenda Rio Grande, Rio Negro, Quitandinha e Campo do Tenente, pertencentes à 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba; e aos municípios de Sapopema e São Jerônimo da Serra, pertencentes à 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio (1º Quadrimestre).

- Acolhimento de manifestações de reclamações e denúncias registradas na RPC - Rede Paranaense de Comunicação, sobre suspeita de dengue, terrenos baldios com lixo, entre outras, posteriormente encaminhadas aos gestores municipais de saúde (2º Quadrimestre).

2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, trimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

Elaboração e divulgação de material educativo: distribuídas agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde; distribuídos de forma permanente folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizada coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuído Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; disponibilizados Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas Cartilhas dos Usuários da Saúde (1º, 2º e 3º Quadrimestres).

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, para implantação das ouvidorias.

- Pactuação para a implantação de telefone exclusivo para todas as Ouvidorias Municipais de Saúde pertencentes à 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho (1º Quadrimestre).

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequaram à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo.

- Capacitação dos Ouvidores Municipais de Saúde de Toledo, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Mercedes, Colombo, Vera Cruz do Oeste, para o Sistema Informatizado – SIGO, em Curitiba (1º quadrimestre).

- Capacitação dos Ouvidores Municipais de Saúde de Castro e Santo Antonio da Platina no Sistema Informatizado - SIGO, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Capacitação para o Sistema informatizado - SIGO e em processos de trabalho das Ouvidorias do Hospital Luiza Borba Carneiro, Hospital Regional de Guarapuava e Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Capacitação no Sistema Informatizado – SIGO, com o Consórcio CIS AMUNPAR, em Curitiba (2º Quadrimestre).

AÇÕES RELACIONADAS À META 17.1.2

5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.
 - Capacitação do Ouvidor da Ouvidoria da 21ª RS- Telêmaco Borba, em Curitiba (1º Quadrimestre).
 - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 11 municípios pertencentes à 10ª RS - Cascavel, em Cascavel (1º Quadrimestre).
 - Encontro de Ouvidores Regionais de Saúde com 20 ouvidores, em Curitiba (1º Quadrimestre).
 - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 15 municípios pertencentes à 05ª RS- Guarapuava, em Guarapuava (1º Quadrimestre).
 - Encontro de Ouvidores Municipais de saúde com 15 municípios pertencentes à 11ª RS- Campo Mourão, em Campo Mourão (2º Quadrimestre).
 - Reunião de Ouvidores Municipais de Saúde e Farmacêuticos municipais pertencentes à 11ª RS- Campo Mourão sobre acolhimento de demandas via Ouvidoria, em Campo Mourão (2º Quadrimestre).
 - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 13 municípios pertencentes à 12ª RS- Umuarama, em Umuarama (2º Quadrimestre).
 - Capacitação sobre processo de trabalho dos Ouvidores Municipais de Saúde dos municípios da 5ª RS - Guarapuava: Foz do Jordão, Reserva do Iguaçu, Marquinho e Campina do Simão, em Guarapuava (2º Quadrimestre).
 - Capacitação sobre processo de trabalho de Ouvidores Municipais de Saúde com 04 municípios pertencentes à 10ª RS -Cascavel, em Cascavel(2º Quadrimestre);
 - Reunião de Ouvidores Municipais de Saúde e Farmacêuticos com 09 municípios pertencentes à 06ª RS- União da Vitória sobre acolhimento de demandas via Ouvidoria, em União da Vitória (2º Quadrimestre).
 - Encontro com 15 Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 14ª RS - Paranavaí para padronização de relatórios e repasse de informações, em paranavaí (2º Quadrimestre);
 - Capacitação do Ouvidor de Saúde de Bom Sucesso, pertencente à 16ª RS- Apucarana, em Apucarana (2º Quadrimestre).
 - Reunião de 22 Ouvidores Regionais de Saúde das Macrorregionais; Noroeste, Norte, Oeste e Leste, em Curitiba (2º Quadrimestre).
 - Oficina: OUVIDORIA: FORTALECIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO SUS,no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e 2ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS, com a com a participação de 23 pessoas, em Matinhos (2º Quadrimestre).
 - Participação do III Fórum de Ouvidorias Públicas do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro (2º Quadrimestre),
 - Participação do Curso: Práticas de Atendimento ao Cidadão em Ouvidoria, oferecido pela OGU em Porto Alegre (2º Quadrimestre).
 - Participação de 10 Ouvidores Regionais de Saúde no Curso: "Gestão Orientada para o Cidadão", oferecido pela Escola de Gestão, em Curitiba (2º Quadrimestre).
 - Participação de 10 Ouvidores de Hospitais Próprios e 16 Ouvidores de Regionais de Saúde no Seminário: Modelo de Serviços Públicos, oferecido pela Escola de Gestão, em Curitiba (2º Quadrimestre);
 - Encontro de Ouvidores do SUS da Macrorregional Noroeste com 75 Ouvidores, em Umuarama (3º Quadrimestre);
 - Reunião com a ouvidora Municipal de Saúde de Itaperuçu, em Curitiba (3º Quadrimestre);

- Envio de equipamentos de informática para as Ouvidorias Regionais de Saúde: 01ªRS, 04ªRS, 05ªRS, 07ªRS, 08ªRS, 09ªRS, 10ªRS, 11ªRS, 12ªRS, 13ªRS, 14ªRS, 16ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS, 20ªRS, 21ªRS e 22ªRS (3º Quadrimestre);
- Capacitação sobre processo de trabalho de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 municípios pertencentes à 08ª RS - Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão, e com 25 municípios pertencentes à 10ª RS - Cascavel, em Cascavel (3º Quadrimestre);
- Reunião técnica com o Ouvidor geral do Estado, em Curitiba (3º Quadrimestre);
- Participação da OGS e 04ªRS, 08ªRS, 11ªRS, Hospital Zona Norte e Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier de Moura, no 1º Encontro Nacional de Acreditação de Ouvidorias do SUS, em Brasília (3º Quadrimestre);

6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

- Elaboração de uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
- Definição de Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.

7. Apresentação quadrimestral do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando à instituição questões relevantes.

- Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.

8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais/ Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

- Divulgação da Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
- Distribuição permanente de folders e cartazes às Ouvidorias Regionais de Saúde, Hospitais, Consórcios e municípios; bem como nos eventos da saúde.
- Distribuição da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Disponibilização de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição de postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.
- Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.
- Elaboração de material de divulgação e informação para a 1ª Semana da Vigilância Sanitária - Atuação da VISA.

AÇÕES RELACIONADAS À META 17.1.3

9. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.

- Capacitação para Ouvidores dos Hospitais Próprios: realizada capacitação da Ouvidora do Hospital Oswaldo Cruz no Sistema informatizado - SIGO e em processos de trabalho, em Curitiba (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores de 14 Hospitais Próprios da SESA, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Reunião com a Ouvidora do Hospital do trabalhador, em Curitiba (3º Quadrimestre).
- Envio de equipamentos de informática para os hospitais: Hospital Regional de Guaraqueçabam, Hospital Regional do Litoral, Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital do Trabalhador, Hospital Regional da Lapa São Sebastião, Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Hospital Adauto Botelho, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Zona Norte, Hospital Zona Sul, Hospital Regional do Norte Pioneiro (3º Quadrimestre).

AÇÕES RELACIONADAS À META 17.1.4

10. Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA.

- Convênios renovados com os Consórcios Intermunicipais de Saúde com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria.

11. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- Encontro com a ouvidoria do Consórcio Intermunicipal de Saúde pertencente à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória (1º Quadrimestre).

- Encontro de Ouvidores de 21 Consórcios Intermunicipais de Saúde, em Curitiba (2º Quadrimestre).

- Capacitação sobre processo de trabalho e sistema SIGO com a Ouvidoria do CIMSAUDE, em Curitiba (3º Quadrimestre).

AÇÕES RELACIONADAS À META 17.1.5

12. Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde.

- Encontro com três Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória (1º Quadrimestre).

- Reunião com 02 Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, em Campo Mourão (2º Quadrimestre).

- Reunião com 06 Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 05ª Regional de Saúde de Guarapuava, em Guarapuava (2º Quadrimestre).

13. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

- Contratos renovados com os Hospitais com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria.

14. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná, entre outras ações.

- Realizadas ações da Ouvidoria Itinerante, pela 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, na Feira de Instrumentos, 11ª Semana do Meio Ambiente, ACISO, 17ª Paranaguá Motos, II Semana do Trabalhador no Porto de Paranaguá no município de Paranaguá, (2º Quadrimestre).

- Realizadas Ouvidoria Itinerante: no dia D de combate à Dengue nas Regionais de Saúde; na Campanha de vacinação contra Dengue na 17ª RS- Londrina; na Feira de Saúde de Arapongas, na 16ª Regional de Saúde de Apucarana (2º Quadrimestre).

1 As ações informadas nas metas contemplam todas as ações propostas no Plano Estadual de Saúde.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES 2016

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
1º QUADRIMESTRE	
02ª RS Curitiba	01
05ª RS Guarapuava	04
06ª RS União da Vitória	02
10ª RS Cascavel	05
14ª RS Paranaíba	03

15ª RS Maringá	03
17ª RS Londrina	16
18ª RS Cornélio Procópio	02
19ª RS Jacarezinho	06
TOTAL	42
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
3º QUADRIMESTRE	
02ª RS Curitiba	05
12ª RS Umuarama	03
TOTAL	08
TOTAL ACUMULADO	50

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS).

No 2º quadrimestre de 2016, nenhum município se adequou à Deliberação CIB 042/2012, porém não interferiu na meta para 2016 - implantar 15 municípios; o que foi superado no 1º quadrimestre, quando foram implantados 42 municípios.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA - 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES 2016

1º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	901	26%
Regionais	1.354	39%
Hospitais Próprios	474	13%
Consórcios Municipais	78	2%
Municípios	702	20%
TOTAL	3.509	100%
2º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	611	17%
Regionais	1.653	45%
Hospitais Próprios	382	10%
Consórcios Municipais	260	7%
Municípios	734	20%
TOTAL	3.640	100%
3º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	744	17%
Regionais	1990	47%
Hospitais Próprios	511	12%
Consórcios Municipais	246	6%
Municípios	786	18%
TOTAL	4.277	100%
ANUAL - 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	2256	20%
Regionais	4.997	44%

Hospitais Próprios	1367	12%
Consórcios Municipais	584	5%
Municípios	2222	19%
TOTAL	11.426	100%

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA - 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES 2016

1º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	302	10	282	300	07	901
Regionais	162	20	447	716	09	1.354
Unidades Próprias	18	92	294	45	25	474
Consórcios Municipais	01	06	54	10	07	78
Municípios	86	25	411	174	06	702
Total	569	153	1.488	1.245	54	3.509
2º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	206	16	161	222	06	611
Regionais	111	19	248	1.271	04	1.653
Unidades Próprias	14	87	202	66	13	382
Consórcios Municipais	04	41	80	109	26	260
Municípios	82	26	423	199	04	734
Total	417	189	1.114	1.867	53	3.640
3º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	211	13	210	306	04	744
Regionais	113	34	216	1617	10	1990
Unidades Próprias	15	156	237	73	30	511
Consórcios Municipais	06	39	82	108	11	246
Municípios	58	19	384	324	01	786
Total	403	261	1129	2428	56	4.277
ANUAL – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	719	39	653	828	17	2256
Regionais	386	73	911	3604	23	4997
Unidades Próprias	47	335	733	184	68	1367
Consórcios Municipais	11	86	216	227	44	584
Municípios	226	70	1218	697	11	2222
Total	1389	603	3.731	5.540	163	11.426

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO - 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES DE 2016

1º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	7	548	90	256	901
Regionais	44	5	586	719	1.354
Unidades Próprias	195	9	241	29	474
Consórcios Municipais	28	2	38	10	78
Municípios	7	27	361	307	702
Total	281	591	1.316	1.321	3.509
2º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	4	434	84	89	611
Regionais	75	23	1.254	301	1.653
Unidades Próprias	164	7	178	33	382
Consórcios Municipais	67	8	167	18	260
Municípios	6	8	386	334	734
Total	316	480	2.069	775	3.640
3º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	05	629	78	32	744
Regionais	99	23	1646	222	1990
Unidades Próprias	238	13	219	41	511
Consórcios Municipais	55	23	158	10	246
Municípios	5	4	410	367	786
Total	402	692	2511	672	4277
ANUAL – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	16	1611	252	377	2256
Regionais	218	51	3486	1242	4997
Unidades Próprias	597	29	638	103	1367
Consórcios Municipais	150	33	363	38	584
Municípios	18	39	1157	1008	2222
Total	999	1763	5896	2768	11426

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, PARANÁ - 1º, 2º e 3º QUADRS. 2016

1º QUADRIMESTRE			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	39.16	Manutenção e conservação de bens imóveis	7.950,00
100	33.02	Passagens	7.233,11
250	5206	Aparelhos e equipamentos de comunicação	919,00
250	3963	Serviços gráficos	3.500,00
250	14.01	Diárias	12.960,00
250	52.35	Equipamentos de Processamento de Dados	167.714,00
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	2.720,00
255	39.05	Serviços Técnicos Profissionais	6.950,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.396,00
255	14.01	Diárias	9.246,00
Total			R\$ 220.588,11
2º QUADRIMESTRE			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
250	39.16	Manutenção e conservação de bens imóveis	6.985,00
250	14.01	Diárias	5.510,50
255	33.02	Passagens	11.844,29
255	39.63	Serviços gráficos	114.342,00
255	14.01	Diárias	18.824,00
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	230,00
255	30.23	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	1.900,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	8.693,00
255	30.16	Material de Expediente	9.005,01
255	39.80	Hospedagem	9.767,60
255	30.07	Gêneros de alimentação	238,50
Total			187.339,90
3º QUADRIMESTRE			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
	30.09	Material Farmacológico	1.155,00
250	14.01	Diárias	1.472,50
255	33.02	Passagens	1.936,54
255	39.63	Serviços gráficos	11.925,00
255	52.42	Mobiliário em Geral	7.896,00
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	6.870,00
255	30.23	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	4.126,00
255	30.44	Material de sinalização visual e afins	2.553,60
Total			37.934,64
TOTAL ANUAL			445.862,65

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS).

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar a execução: 100% a PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2015; Relatório Anual de Gestão 2015 (Resolução CES/PR nº 029/16); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016; Proposta Orçamentária Anual – 2017 da SESA.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2017 (Resolução CES/PR nº 042/16).	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2015; Relatório Anual de Gestão 2015 (Resolução CES/PR nº 029/16); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2017; Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2016 (Resolução CES/PR nº 034/16); Lei Orçamentária Anual – LOA 2017; Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2017 (Resolução CES/PR nº 042/16).	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão

18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios	393 – 100% (repasso de recursos de custeio)	393 – 100% (repasso de recursos de capital)	393 - 100% (recursos de custeio e capital).	393 - 100% (recursos de custeio e capital).	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Manter em 98% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	98%	98%	98%	98%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.5	Receber para análise e apreciação o Plano Estadual de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde	PES 2016-2019, em fase de análise e discussão pelo CES-PR.	Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, aprovando o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA. Em 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.	Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, aprovando o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA. Em 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.	1	Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Previsão para os próximos quadrimestres	Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Realizar capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos ao longo de 2016, atingindo 2.102 alunos (as).	Capacitações em andamento nas: 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 7ª, 8ª, 14ª, 18ª, 19ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 696 alunos.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 11ª, 13ª e 20ª Regionais de Saúde, atingindo 1.343 alunos.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 2.039 alunos.	Número de capacitações realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Notas: Meta 18.1.2 - Realizar conferências estadual e temáticas não se aplica a 2016.

Nota Técnica.

A Diretriz 18 possui 06 metas para o ano de 2016, das quais: 05 alcançaram o programado (18.1.1 a 18.1.6) e a meta relativa às capacitações (18.2.1) alcançou 100% dos cursos concluídos.

Ações Programadas e Realizadas (1º, 2º e 3º Quadrimestres/2016)

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES/PR.

- Realizadas fiscalizações e avaliações por meio das apresentações dos instrumentos de gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

- Homologada Resolução CES/PR nº 027/16 (Indica os representantes do CES/PR para comporem a Comissão Estadual de Acompanhamento e Avaliação do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde – PQCMS).

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

Vide quadro de metas.

4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

- Enviado do Ofício Circular nº 019/2016 – SE/CES/PR para os 399 Municípios do Estado do Paraná, informando a necessidade de manter o SIACS atualizado.

Ação relacionada à Meta 18.1.5

5. Acompanhamento do envio do Plano Estadual de Saúde ao Conselho Estadual de Saúde.

- Participação da SE-CES/PR nas Oficinas de construção do PES 2016-2019.
- Apresentadas a “Análise Situacional” e as “Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações” em Plenária.
- Homologada a Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, que aprovou o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA.
- 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

- Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR, homologada pelo Excelentíssimo Secretário de Estado da Saúde - DIOE nº 9811, de 27 de outubro de 2016.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

7. Realização das capacitações nas 12 Regionais de Saúde para Conselheiros Municipais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais da Saúde.

- Em andamento, capacitações nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde.

- Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 7ª, 8ª, 14ª, 18ª, 19ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 696 alunos (2º Quadrimestre/2016).

- Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 11ª, 13ª e 20ª Regionais de Saúde, atingindo 1.343 alunos (3º Quadrimestre/2016).

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR - 1º QUADRIMESTRE 2016

JANEIRO			
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>	
Passagens Aéreas	R\$ 1.135,22	255 – ParticipaSUS	
TOTAL	R\$ 1.135,22		
FEVEREIRO			
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>	
Passagens Aéreas	R\$ 18.999,45	255 – ParticipaSUS	
Hotel Centro Europeu (Hospedagem Capacitação de Facilitadores)	R\$ 19.176,28	255 – ParticipaSUS	
Hotel Centro Europeu (Sala Capacitação de Facilitadores)	R\$ 3.840,00	255 – ParticipaSUS	
Bolsa (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.950,00	255 – ParticipaSUS	
Apostilas Curso de Capacitação 2016	R\$ 25.464,00	255 – ParticipaSUS	
TOTAL	R\$ 75.429,73		
MARÇO			
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>	
Passagens Aéreas	R\$ 15.058,41	100 – Tesouro	
Tonner impressora CES/PR	R\$ 1.400,00	255 – ParticipaSUS	
Transcrição de Atas	R\$ 7.800,00	255 – ParticipaSUS	
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 6.600,00	100 – Tesouro	
TOTAL	R\$ 30.858,41		
ABRIL			
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>	
Passagens Aéreas	R\$ 19.758,55	100 – Tesouro	
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 37.879,70	100 – Tesouro	
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 13.650,00	100 – Tesouro	
Translado em Curitiba	R\$ 4.273,81	100 – Tesouro	
TOTAL	R\$ 75.562,06		
TOTAL 1º QUADRIMESTRE	R\$ 182.985,42		

MAIO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 13.223,59	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 1.620,06	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 34.133,10	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 15.300,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 64.276,75	
JUNHO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.074,96	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 259,95	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 14.476,10	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 8.250,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 38.061,01	
JULHO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.517,94	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 241,51	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 28.781,60	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 44.541,05	
AGOSTO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 16.554,37	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 11.925,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 3.075,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 6.570,04	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 700,00	255 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 38.824,41	
Curso de Capacitação de Conselheiros – valor pago até 31/08/2016	R\$ 519.680,00	255 – ParticipaSUS
TOTAL 2º QUADRIMESTRE	R\$ 705.383,22	

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR - 3º QUADRIMESTRE 2016

SETEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 9.713,09	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 1.510,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 1.025,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 12.248,09	

OUTUBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 17.154,64	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 11.245,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 8.632,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 5.139,34	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 5.990,00	250 – Própria
TOTAL	R\$ 48.160,98	

NOVEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.053,34	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.230,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 8.560,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 1.910,00	250 – Própria
Banners (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 4.680,00	255 – ParticipaSUS
Som (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.850,00	255 – ParticipaSUS
Mobiliário (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.830,00	255 – ParticipaSUS
Octanorm (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.950,00	255 – ParticipaSUS
Coffe-break (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.900,00	255 – ParticipaSUS
Vale-refeição (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 13.750,00	255 – ParticipaSUS
Hospedagem e Alimentação (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 45.158,74	255 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 137.872,08	

DEZEMBRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas Conselho	R\$ 19.344,31	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R\$ 219,54	255 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 15.575,00	255 – ParticipaSUS
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 2.050,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 7.900,00	250 – Própria
TOTAL	R\$ 45.088,85	

TOTAL 3° QUADRIMESTRE	R\$ 243.370,00	
------------------------------	-----------------------	--

Curso de Capacitação de Conselheiros – valor pago até 31/12/2016	R\$ 966.760,00	255 – ParticipaSUS
--	----------------	--------------------

Fonte: SE/CES-PR.

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE**Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	10,98%	14,54%	10,98%	12,08%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 03 (três) ações, com base na Lei Complementar 141/2012	03 Ações em fase inicial de execução	02 Ações em fase de execução 1 Executada	02 Ações em fase de execução 1 Executada	02 Ações em fase de execução 1 Executada	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 (uma) Macrorregional	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Nota Técnica

Os resultados dos indicadores das metas dessa Diretriz demonstram que: a meta 19.1.1 foi alcançada; e as demais metas (19.1.2 e 19.1.3) foram parcialmente atingidas até o final do 3º Quadrimestre.

Ações Programadas e Realizadas (1º ao 3º. Quadrimestres/2016)**Ações relacionadas à Meta 19.1.1**

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.

- Executado 98,85% do orçamento anual liberado para a SESA.

2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.

- Executado (empenhado) 12,08% da receita líquida de impostos vinculada à saúde.

3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.

- Encaminhadas informações orçamentárias e financeiras do 1º ao 5º bimestre/2016 para o SIOPS.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.
- Realizadas apresentações do RDQA – 3º Quadrimestre 2015 e Acumulado, e RAG 2015, da parte sob responsabilidade do FUNSAÚDE.
 - Realizadas apresentações do RDQA – do 1º e 2º Quadrimestres 2016.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).

- Concluída a Implantação do Módulo de integração FAF/Ggov, que entrará em vigor em janeiro de 2017.

6. Implementação da Comissão Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público-SIOPS.

- Ação executada

- Realizado do 1º Seminário Regional do Siops no Paraná, nos dias 24 a 26 de novembro de 2016. Um total de 216 participantes, de 129 municípios, foram atualizados quanto às principais mudanças implementadas no SIOPS em 2016, baseadas no novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

7. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

- Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA. Este grupo possui integrantes de todas as superintendências envolvidas com ações que se relacionam com o Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. O grupo foi oficializado em janeiro/2016, porém, desde novembro de 2015 já atuava na coordenação de capacitações para municípios e regionais de saúde em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, para que os municípios sigam as regras estabelecidas pelo Banco Mundial para aquisições/licitações, especialmente nos recursos oriundos dos Programas Mãe Paranaense e Paraná Urgência, Iniciativas 4161 e 4162.

No período de novembro/2015 à abril/2016, foram realizadas 02 capacitações presenciais em Londrina, 02 capacitações em Maringá, 01 capacitação em Curitiba, 01 capacitação em Ponta Grossa e 01 capacitação em Foz do Iguaçu abrangendo municípios das macrorregiões. Além das capacitações presenciais, foram realizadas 02 videoconferências para todos os municípios do Paraná, capacitando 381 municípios, 1.180 técnicos das regionais de saúde e das áreas de licitações e saúde dos municípios.

Referente ao Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, no segundo quadrimestre de 2016, foram realizadas reuniões junto a equipe técnica da SESA e a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral –SEPL para ajustes quanto a inserção de dados sobre as ações realizadas no Programa Mãe Paranaense e Rede de Urgência no novo Sistema SIGMAPP (plataforma oficial do Estado do Paraná para gerenciar, monitorar, e acompanhar programas e projetos vinculados a operações de crédito interno e externo), que será monitorado e avaliado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE. Os dados foram inseridos e podem ser apreciados pelas referidas instituições.

No 3º Quadrimestre, o Estado do Paraná recebeu a Missão do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, que ocorreu entre os dias 07 a 11 de

novembro de 2016. Esta Missão foi posterior a Revisão de Meio Termo do Acordo de Empréstimo 8201-BR, e do Relatório de Auditoria emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente ao Exercício de 2015, das ações relativas ao referido acordo.

Referente à atuação do Controle Interno da SESA, destacam-se como principais ações da SESA (2º semestre/2016):

- Elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.
- Avaliação completa de todos os Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntária SESA.
- Relatório Circunstanciado final e atuação para ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especial.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC.
- Alimentação dos sistemas, SIT – Sistema Integrado de transferências, SGA – Sistema Gerenciador de Acompanhamento, SEI-CED – Sistema Estadual de Informação e Captação Eletrônica de Dados, ATOTECA – Sistema de Banco de Dados de Legislação, Ata e Documentos Administrativos, APA – Acompanhamento Preliminar de Acompanhamento do Tribunal de Contas.
- Visitas técnicas nas Regionais de Saúde de Jacarezinho, Cornélio Procópio e Londrina, Hospital Zona Sul, Hospital Zona Norte, Ivaiporã, Apucarana, Maringá, Hospital do Litoral.
- Elaboração dos relatórios e planos de ações referente às recomendações resultantes das visitas técnicas, avaliações e monitoramentos realizados pelo Controle Interno da SESA.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Abertura, acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências Voluntárias.
- Resposta a contraditórios ou processos recebidos do TCE/PR, CGE/PR e MINISTÉRIO PÚBLICO.
- Elaboração/manutenção do Manual de Fiscalização.
- Capacitação dos fiscais por Região Macro nas Regionais de Saúde.
- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados à convênios de Transferências Voluntárias.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

8. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
 9. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
 10. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
 11. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
 12. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.
- Estas Ações foram transferidas, na PAS 2017, para a execução em 2017.